

DIAGNÓSTICO SOCIAL ²⁰²⁴

Município de Ansião

Agradecimentos

A realização do presente diagnóstico permitiu-nos conhecer melhor a realidade ansianense, através das principais necessidades e problemas, mas também das oportunidades e recursos existentes.

Queremos valorizar o contributo de cada parceiro, agradecendo a todas as entidades concelhias, técnicos, interventores sociais e população, pelo apoio e colaboração, que foi fundamental para a realização deste diagnóstico social.

Este documento, em permanente atualização, servirá de base para as próximas etapas do trabalho, nomeadamente o Plano de Desenvolvimento Social e o Plano de Ação, documentos estes que irão definir objetivos e estratégias capazes de responder às necessidades e problemas detetados.

A Equipa Radar Social de Ansião

“Trata-se, pois, de interpretar o mundo na sua transformação e transformá-lo na sua intervenção.”

(Faleiros, cit in Baptista, 2001)

Índice:

1. Prefácio-----	5
2. Introdução-----	6
3. Metodologia -----	7
4. Caracterização do Concelho de Ansião -----	8
4.1 Território – Localização e acessibilidades -----	8
4.2 História -----	9
4.3 Freguesias -----	10
4.3.1. Junta de Freguesia de Alvorge -----	10
4.3.2. Junta de Freguesia de Ansião -----	12
4.3.3. Junta de Freguesia de Avelar -----	14
4.3.4. Junta de Freguesia de Chão de Couce -----	16
4.3.5. Junta de Freguesia de Pousaflores -----	18
4.3.6. Junta de Freguesia de Santiago da Guarda -----	20
4.4 Demografia/ população -----	22
4.4.1. Famílias e Habitação -----	28
4.5 Educação -----	31
4.6 Saúde -----	32
4.7 Tecido empresarial -----	34
4.8 Segurança -----	37
4.9 Pobreza e exclusão social -----	38
4.9.1 Grupos Socialmente Vulneráveis -----	39
4.9.2 Desempregados -----	40
4.9.3 Beneficiários do Rendimento Social de Inserção -----	42
4.9.4 Idosos -----	42
4.9.5 Crianças e Jovens -----	46
4.9.6 Vítimas de Violência Doméstica -----	52
4.9.7 Pessoas com Deficiência -----	54
4.10 Breve Retrato Global da População no Concelho -----	55
5. Equipamentos Sociais -----	57
5.1 Educação -----	57
5.1.1 Instrumentos Estratégicos -----	57
5.1.2 Descrição dos Equipamentos Educativos -----	59
5.1.3 Breve Retrato Global da Educação no Concelho -----	86
5.2 Saúde -----	97
5.2.1 Descrição dos Equipamentos de Saúde -----	97

5.2.2 Breve Retrato Global da Saúde no Concelho -----	104
5.3 Assistência a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade -----	107
5.3.1 Apoio a Idosos -----	107
5.3.2 Apoio a Pessoas com Deficiência -----	116
5.3.3 Apoio em Acolhimento Residencial -----	119
6. Respostas Sociais Municipais -----	121
6.1 Medidas e Projetos Sociais do Município -----	121
6.2 Serviços Sociais Municipais -----	126
6.3 Rede Social-----	128
7. Apoio ao Associativismo e Coletividades -----	130
7.1 Juventude -----	130
7.2 Desporto -----	132
7.3 Educação -----	134
7.4 Cultura e Recreio -----	135
7.5 Turismo -----	138
7.6 Social -----	141
8. Áreas Prioritárias de Intervenção – análises SWOT -----	145
8.1 População -----	145
8.2 Habitação -----	146
8.3 Educação -----	147
8.4 Saúde -----	149
8.5 Emprego -----	150
8.6 Grupos Vulneráveis -----	151
9. Considerações Finais -----	153
10. Bibliografia -----	160
11. Anexos -----	162
Anexo I – Sessão Aberta “Alice no País das Maravilhas?: oportunidades e desafios de alunos imigrantes no concelho de Ansião”	
Anexo II – Encontro Interconcelhio “Erradicar a Pobreza é um desígnio nacional”	
Anexo III – Listagem de Gráficos e Quadros	

1. Prefácio

Pela sua centralidade geográfica, pela sua herança cultural e histórica, ainda com forte ligação ao setor agrícola, mas também com implantação industrial de referência, a que se junta uma população que valoriza profundamente o seu património e tradições, Ansião é um concelho que se pode assemelhar a uma manta de retalhos ímpar e rica pela diversidade que a constitui.

Contudo, como tantos outros territórios no interior do país, o município de Ansião enfrenta desafios que exigem uma abordagem integrada e concertada entre diferentes agentes sociais e institucionais.

A atualização do diagnóstico social de Ansião representa um marco fundamental para o entendimento das dinâmicas sociais emergentes e pretende ser uma ferramenta estratégica de apoio à tomada de decisões no sentido de clarificar o caminho que se pretende seguir, tendo como objetivo primeiro conhecer melhor a realidade social para uma intervenção que promova respostas adaptadas às necessidades que aqui estão identificadas.

Em boa hora, em 2023, o governo da República, via PRR, implementou o Programa Radar Social, transferindo para as autarquias o apoio financeiro necessário à criação de uma equipa que, em tempo record, apresentou o resultado do seu trabalho, na forma do presente documento, que se constitui como uma base sólida para o planeamento de medidas e ações que sejam verdadeiramente orientadas para as necessidades reais da população.

Para a recolha dos dados que compõem este documento foi imprescindível ouvir os atores sociais: as instituições e as pessoas que, com o seu trabalho e empenho, são quem melhor conhece o tecido social.

Pelo trabalho extraordinário da equipa do Radar Social e pelos valiosos contributos de todos os parceiros da Rede Social, fica aqui expresso um sentido agradecimento.

Temos agora uma ferramenta que nos permite trabalhar para uma efetiva mudança, com uma visão dos problemas e soluções que se pretende sistémica e estruturante, que possa contribuir para uma efetiva coesão social e consequente desenvolvimento integrado do concelho.

Cristina Bernardino

Vereadora do Pelouro da Solidariedade e do Desenvolvimento Social

Câmara Municipal de Ansião

2. Introdução

O Diagnóstico Social de Ansião 2024 foi elaborado no âmbito do Programa Radar Social, resultante da parceria entre municípios e Instituto da Segurança Social, ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). O Programa Radar Social tem como objetivo a georreferenciação de situações de exclusão e/ou vulnerabilidade social, e subsequente encaminhamento para respostas sociais que vão ao encontro das suas necessidades. Assim sendo, o presente diagnóstico apresenta-se como um instrumento fundamental à atualização do conhecimento sobre o território, população e recursos do município de Ansião e servirá de base para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e Plano de Ação (PA).

A palavra “diagnóstico” advém do grego *diagnostikós*, que significa “apto para conhecer” e, de facto, só partindo do conhecimento se poderá delinear estratégias de intervenção ajustadas às necessidades e eficazes na sua resolução. Numa perspetiva mais humanista, poder-se-ia também assumir que conhecendo o outro, e sobretudo o outro no seu contexto de vida, se poderá abrir portas ao entendimento mútuo e ao desenvolvimento de uma sensibilidade social, que nos torne efetivamente comunidade.

Tendo em conta que o último diagnóstico social do concelho de Ansião data de 2006, e sendo este “um instrumento dinâmico sujeito a atualização periódica, resultante da participação dos diferentes parceiros, que permite o conhecimento e a compreensão da realidade social (...)”¹, o presente documento reveste-se de particular importância. Em junho de 2024, houve necessidade de elaborar uma adenda ao diagnóstico de 2006, que, contudo, carecia de uma maior abrangência.

O Diagnóstico Social de Ansião 2024 encontra-se estruturado em cinco áreas principais: Caracterização do Concelho de Ansião (com informações relativas ao território, população e equipamentos existentes); Equipamentos Sociais (apresenta as entidades de relevância social, cultural, educativa e de saúde); Respostas Sociais Municipais (reconhecendo recursos já disponibilizados pelo município); Apoio ao Associativismo e Coletividades (valorizando os projetos de iniciativa local); e as Áreas de Intervenção Prioritárias (incluindo as análises SWOT - forças, oportunidades, fraquezas e ameaças). Fornece igualmente uma visão comparativa dos dados entre 2021 e o primeiro semestre de 2024.

¹ Artigo 35º, do Decreto-Lei nº 115/2006, de 14 de junho

3. Metodologia

A elaboração do presente Diagnóstico Social decorreu em quatro fases principais:

1. A primeira fase contemplou a **definição dos instrumentos** de recolha de dados a serem utilizados:
 - Questionários: procedeu-se a ligeiras reformulações aos questionários previamente elaborados sob a supervisão do Instituto Politécnico de Leiria e envio dos mesmos às diversas entidades locais e municipais. Além de questões fechadas destinadas à obtenção de dados estatísticos, os questionários pautaram também por perguntas abertas, promovendo a obtenção de informação de tipo qualitativo.
 - Entrevista: foi proposta reunião com diversos agentes locais, nomeadamente com presidentes das Juntas de Freguesia do concelho, presidente da Associação Empresarial de Ansião, funcionários do município, representante da saúde (coordenadora da UCC do Nabão) e representantes dos movimentos associativos, recorrendo ao método da entrevista para recolha de informação.
 - Ação de Grupo: foi realizada uma sessão aberta na Escola Básica e Secundária Dr. Pascoal José de Mello, destinada a alunos oriundos de outros países e seus Encarregados de Educação, com o objetivo de compreender o modo como a população imigrante residente no concelho perceciona o seu processo de integração. A sessão, intitulada “Alice no País das Maravilhas?: oportunidades e desafios de alunos imigrantes no concelho de Ansião”, contou com a dinamização de uma adaptação da técnica Nuvem de Problemas e da, por nós, designada Árvore das Oportunidades.
2. A segunda fase compreendeu a **análise e tratamento da informação** obtida através dos instrumentos aplicados.
3. A terceira fase contemplou a **definição de áreas de intervenção prioritária** no concelho com base nos dados recolhidos, bem como a exploração das mesmas através de análises SWOT.
4. Por fim, procedeu-se a uma **análise global da informação obtida**, através de uma reflexão crítica e integradora dos resultados alcançados, com vista a elaborar o Plano de Desenvolvimento Social e o Plano de Ação.

4. Caracterização do Concelho de Ansião

4.1 O Território - Localização e acessibilidades

Área: 176,09 km² (CAOP, 2013)

Sub-região: Pinhal Interior Norte

População: 11 711 habitantes (INE, 2021)

Antiga Província: Beira Litoral

Região: Centro – Região de Leiria

Número de Freguesias: 6

O concelho de Ansião, na região centro de Portugal, pertence ao distrito de Leiria e situa-se entre o Litoral e o Interior, na zona do Pinhal Interior Norte. Faz fronteira com os concelhos de Pombal, Alvaiázere, Figueiró dos Vinhos (do distrito de Leiria), Penela e Soure (do distrito de Coimbra). Com uma área de cerca de 176 Km² e 11 711 habitantes (dados dos censos de 2021), é constituído por seis freguesias: Alvorge, Ansião, Avelar, Chão de Couce, Pousaflores e Santiago da Guarda.

É servido diretamente pelo IC8, em termos rodoviários, que liga Figueira da Foz a Madrid, e pela A13, que une Coimbra a Marateca. Nas suas proximidades beneficia do IC2 e do IC3 e está a cerca de 20 quilómetros de Pombal, onde se encontram o nó de acesso à autoestrada A1, assim como a linha do Norte, principal via ferroviária do país.



Figura 1: Mapa do Concelho de Ansião
(Fonte: Portal do Município de Ansião)

4.2 História

As primeiras referências a Ansião datam de 1175, em documentos que se referem à Herdade de Ansion e à sua ligação ao Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, e de 1216, na Carta de Aforamento da mesma herdade, mas só em julho de 1514 se estabelece a elevação a vila, com foral outorgado por D. Manuel I. (...) Na segunda metade do século XVII, o senhorio de Ansião é entregue ao 3º Conde de Ericeira, D. Luiz de Menezes, como reconhecimento do seu papel durante a Guerra da Restauração (...).

O pelourinho, atualmente localizado à frente da Junta de Freguesia de Ansião, encontra-se, também, ligado à família deste senhor de Ansião, tendo estado outrora à frente da Residência Senhorial dos Condes de Ericeira - hoje Paços do Concelho. A Ponte da Cal, com as suas características de seiscentos e surpresas à espera de serem descobertas, mostra-nos o rio Nabão onde, reza a lenda, a Rainha Santa Isabel, passando por uma outra ponte, anterior à atual, banhou os pés no rio e deu esmola a um Ancião. A capelinha existente, em honra de S. Pedro e da Rainha Santa, remete-nos para uma altura em que os tanques eram utilizados num ritual associado a milagres: os banhos santos. A Igreja Matriz, construída num período de transição arquitetónica, mostra-nos essa riqueza de estilos, complementando-se com a Capela da Misericórdia (...).

Num só edifício, no Complexo Monumental de Santiago da Guarda, é possível viajar no tempo e observar diferentes épocas históricas, desde a Residência Senhorial dos Condes de Castelo Melhor, classificada monumento nacional em 1978 (...), a uma *Villa* Romana de final de império, escavada em pleno século XXI. A epígrafe em Latim, no exterior da torre, levantou o véu para a existência de vestígios romanos, referindo o pagamento dos impostos ao município vizinho e comprovou a passagem da via romana, que ligava *Bracara Augusta* a *Olisipo*, por este concelho.

De norte a sul, todas as freguesias convidam a uma visita, de Alvorge - ao seu Centro Etnográfico e às ruínas da Quinta da Ladeia-, a Santiago da Guarda, onde encontramos a Casa Museu dos Fósseis de Sicó, os moinhos de vento tradicionais e o Complexo Monumental, entre outros. Passando pela freguesia de Ansião, onde podemos visitar a Igreja da Torre de Vale de Todos e o freixo centenário situado na Lagarteira. A sul, encontramos três das antigas Cinco Vilas: Avelar, Chão de Couce e Pousaflores, que nos mostram o património natural e edificado variado: os pelourinhos que remetem para carta de foral de 12 de novembro de 1514, o Forno do Avelar e a lenda ligada à festa da Senhora da Guia, imortalizada por Alfredo Keil; o retábulo de Mestre Malhoa que se tornou a sua última obra completa - Nossa Senhora da Consolação, padroeira de Chão de Couce; igrejas barrocas e contemporâneas; moinhos de vento e parques eólicos.

Ansião mostra o progresso de mãos dadas com a tradição: um todo unido onde as diferenças na história, na gastronomia, nas tradições, enriquecem um concelho!

4.3 Juntas de Freguesia

4.3.1 Junta de Freguesia de Alvorge

Website: jf-alvorge.blogspot.com

DADOS DA FREGUESIA

Área geográfica: 39,05 km² (CAOP, 2013)

População residente: 1.051 habitantes (INE, 2021)

Densidade populacional: 26,9 hab./km²

Lugares que compõem a freguesia: 19 lugares

Coordenadas GPS: 39°58'43.61"N - 8°27'19.56"W



Quadro 1. Distribuição da população de Alvorge por ano e faixa etária

ANO	0-14 anos	15-24 anos	25- 64 anos	>65 anos	TOTAL
2001	164	138	625	371	1298
2011	125	108	587	407	1227
2021	70	82	492	407	1051

Fonte: INE, 2021

Imóveis de interesse público/ cultural:

Igreja Matriz

Capela da Misericórdia

Capelas da Ateanha (S. Martinho) e da Ribeira de Alcamouque (S. Pedro)

Casa Alpendrada

Torre da Ladeia

Centro Etnográfico

Outros Locais de Interesse: Aldeias Típicas da Ateanha, Aljazede e Monte de Trás de Figueiró (baloço), Monte de Ateanha (Lagoa em pedra seca, Miradouro), Fonte da Junqueira, Parque de merendas da Fonte da Ladeia, Fonte da Ribeira de Alcamouque.

Associativismo/ Coletividades:

Associação "Os Moscardos"

Associação Recreativa e Cultural do Vale Florido

Associação Recreativa e Melhoramentos da Ribeira de Alcamouque

Centro Social Cultural e Recreativo de Alvorge

Festividades: Festa do Sagrado Coração de Jesus (julho/ agosto); Festa do rancho típico de Alvorge (maio); Feira mensal e anual

Principais atividades económicas:

Agricultura, pequena indústria e pecuária

Serviços/ equipamentos:

- Espaço Cidadão;
- Estabelecimento de ensino público com 1º ciclo;
- Estabelecimento de ensino público com Jardim de Infância;
- Farmácia;
- Junta de Freguesia de Alvorge;
- Polo de saúde da UCSP de Ansião;
- Santa Casa da Misericórdia Alvorge.

Após pedido de informação e contacto telefónico efetuado com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, foi possível registar alguns constrangimentos sentidos, bem como algumas oportunidades de melhoria:

Principais problemas/ constrangimentos sentidos: falta de intervenção nas habitações já sinalizadas e escassez de habitação; diminuição da taxa de natalidade e envelhecimento da população (maiores exigências de cuidados de saúde); escassez de emprego qualificado (com jovens a procurar empregos mais qualificados fora da freguesia); risco de fecho da extensão de saúde.

Principais necessidades: creche; investimento em serviços de proximidade (saúde, transportes).

Oportunidades de melhoria: Medidas de apoio à natalidade já iniciadas; turismo rural (com valorização dos produtos locais e incentivos ao empreendedorismo jovem); apoio à recuperação das habitações no centro de Alvorge; conceder maior visibilidade ao Caminho de Santiago que atravessa a freguesia; trabalhar em rede com as coletividades culturais e sociais da freguesia, potenciando o envolvimento de todos no desenvolvimento da comunidade.

4.3.2 Junta de Freguesia de AnsiãoWebsite: www.jf-ansiao.pt**DADOS DA FREGUESIA****Área geográfica:** 38,25 km² (CAOP, 2013)**População residente:** 3.524 habitantes (INE, 2021)**Densidade populacional:** 92,1 hab./km²**Lugares que compõem a freguesia:** 37 lugares**Coordenadas GPS:** 39°54'41.73"N - 8°26'10.43"W**Quadro 2. Distribuição da população de Ansião por ano e faixa etária**

ANO	0-14 anos	15-24 anos	25- 64 anos	>65 anos	TOTAL
2001	526	475	1879	691	3571
2011	570	350	1939	784	3643
2021 (após agregação de 2 freguesias extintas)	462	369	1736	957	3524

Fonte: INE, 2021

Imóveis de interesse público/ cultural:

Igreja Matriz de Ansião	Pelourinho Manuelino de Ansião
Igreja de Lagarteira e Torre Vale de Todos	Padrão seiscentista de Ansião
Ponte da Cal	Solar dos Condes da Ericeira (Paços do Concelho)
10 Capelas distribuídas pelos diferentes lugares	Painel da Rainha Santa e o Ancião
Ponte do Marquinho	Posto de Turismo

Outros Locais de Interesse: Nascente do Rio Nabão, Senhor do Bonfim, Quinta das Lagoas, Espaço verde do Ribeiro da Vide, Mata Municipal, Charneca da Torre de Vale Todos e Freixo centenário em Lagarteira

Associativismo/ Coletividades:

▪ Teatro OLIMPO ▪ Rancho Infantil Serras de Ansião ▪ Clube de Caçadores de Ansião ▪ Clube de BTT Ansibikers ▪ Núcleo de Veteranos de Ansião ▪ ADILCAN - Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais ▪ AEDA – Associação Empresarial ▪ Associação de Pais e Encarregados de Educação de Ansião	▪ Associação Cultural e Recreativa da Torre de Vale Todos ▪ Rancho Folclórico Danças e Cantares de S. Domingos ▪ Associação de Moradores e Amigos do Lugar dos Netos ▪ Sociedade Filarmónica Ansianense de Sta. Cecília ▪ Associação Cultural e Rec. “Os Amigos da Lagarteira” ▪ Rancho Folclórico Cantares da Primavera ▪ CASAN – Cooperativa Agropecuária do Sudoeste Beirão ▪ Rotary Club de Ansião
---	---

Festividades: Feira anual dos Pinhões, Mercado Municipal, Feira dos Posseiros e festas locais

Principais atividades económicas: indústria, comércio, serviços e artesanato

Serviços/ equipamentos:

- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Ansião
- Bancos
- Biblioteca Municipal de Ansião
- Câmara Municipal de Ansião
- Centro Cultural de Ansião
- UCSP de Ansião e Unidade de Cuidados na Comunidade do Nabão
- Clínica de Saúde Multiplosmed
- Clínica Fhysiogo
- Correios
- Estabelecimento de Ensino público com pré-escolar; 1º Ciclo; 2º Ciclo; 3º Ciclo e Secundário
- Farmácia
- Ginásio
- GNR – Posto da Guarda Nacional Republicana
- Jornal “Serras de Ansião” e ANSIÃO TV
- Junta de Freguesia
- Loja do Cidadão de Ansião
- Pavilhão Gimnodesportivo
- Piscina Municipal de Ansião
- Santa Casa da Misericórdia Ansião
- Tribunal Judicial da Comarca de Leiria - Ansião

Em entrevista com o Sr. Presidente de Junta de Freguesia, ficou claro o propósito de tornar a freguesia mais segura, cuidada, coesa e atrativa. A melhoria dos acessos e das condições de segurança, a preservação do património, a criação de espaços de convívio nos lugares, a dinâmica associativa, a limpeza dos núcleos mais urbanos são exemplos da atividade levada a cabo nos últimos anos. Destaque-se a possibilidade da população, em caso de necessidade, usufruir de transporte na carrinha da Junta consoante disponibilidade da mesma.

Consciente de que ainda há muito por fazer, deixa algumas preocupações:

Principais problemas sentidos: isolamento e solidão dos idosos; alcoolismo; violência doméstica;

Principais necessidades: Importância de manter e aumentar o dinamismo nas coletividades/ associativismo (criação de novos grupos); reestruturação nos horários letivos e extracurriculares dos jovens;

Constrangimentos identificados: morosidade de algumas intervenções;

Oportunidades de melhoria: Transporte a pedido (projeto da CIMRL); agilizar e mobilizar mais os recursos da comunidade; acompanhamento e visitas ao domicílio sobretudo a idosos.

4.3.3 Junta de Freguesia de Avelar

Website: <https://avelar.freguesia.pt/>

DADOS DA FREGUESIA

Área geográfica: 8,48 km² (CAOP, 2013)

População residente: 1 929 habitantes (INE, 2021)

Densidade populacional: 226,9 hab./km²

Coordenadas GPS: 39°55'24.39"N - 8°21'25.82"W



Quadro 3. Distribuição da população de Avelar por ano e faixa etária

ANO	0-14 anos	15-24 anos	25- 64 anos	>65 anos	TOTAL
2001	302	241	1156	390	2098
2011	327	220	1104	518	2169
2021	220	207	924	578	1929

Fonte: INE, 2021

Imóveis de interesse público/ cultural:

Pelourinho Medieval de Avelar
Forno Medieval
Igreja de Nossa Senhora da Guia
Capela de Santo Amaro
Capela de Santo António
Capela de São Roque
Capela de São Silvestre

Outros Locais de Interesse: Praça Costa Rego

Associativismo/ Coletividades:

- Academia de Ténis de Avelar
- AMA – Associação Memória Avelarense (desde 2021)
- Associação de Pais e Encarregados de Educação de Avelar/ Chão de Couce e APEE da ETPSicó
- Atlético Clube Avelarense
- Grupo Motard de Avelar “Roda Lenta” (desde 2024)
- Sociedade Filarmónica Avelarense (Banda e Escola de Música)

Festividades: Festa, romaria e feira anual em honra de Nossa Senhora da Guia

Principais atividades económicas: indústria de argilas "Leca Portugal", comércio, têxteis, serviços

Serviços/ equipamentos:

- Clínica das 5 Vilas/ Escola de Dança 5 Vilas
- Escola Tecnologia e Profissional de Sicó
- Estabelecimento de Ensino público com pré-escolar; 1º Ciclo; 2º Ciclo e 3º Ciclo
- Farmácia, Banco, Correios
- Fundação Nossa Senhora da Guia

- Junta de Freguesia
- Polo da Biblioteca Municipal de Ansião
- Polo de Saúde da UCSP de Ansião

Após entrevista com o Sr. Presidente de Junta de Freguesia foi possível anotar que apesar de Avelar estar bem situado geograficamente e de possuir uma boa dinâmica entre as associações e as entidades ali existentes, apresenta uma baixa densidade demográfica e dificuldade na fixação de população jovem. Destacou o papel relevante do **Hospital de Avelar** como referência do CHUC – Centro Hospitalar de Coimbra, que dá resposta aos concelhos vizinhos e apresenta uma possibilidade de alargamento de exames médicos e no acordo para consultas de especialidade. Mencionou também o papel dinamizador da **Escola Tecnológica e Profissional de Sicó** na abrangência de alunos inscritos para formação profissional. A Escola foi fundada em 1991, através de Contrato-Programa entre o Ministério da Educação e as Câmaras Municipais dos municípios de Ansião, Alvaiázere e Penela, com o objetivo de responder às necessidades de desenvolvimento local e regional, pela qualificação dos recursos humanos indispensáveis à modernização do tecido económico e social. Ambos empregam mão de obra qualificada da região.

Contudo, também deixou alguns aspetos preocupantes e que gostaria de ver concretizados futuramente, nomeadamente:

Principais problemas/ constrangimentos sentidos: baixa densidade populacional; envelhecimento da população; deficitária rede de transportes.

Principais necessidades: manter o estatuto de vila, nomeadamente os serviços existentes; fixação de jovens na Vila; requalificação de alguns espaços (Ex. Pelourinho, edifício da Junta de Freguesia, WC's públicos); criação de um espaço verde (parque); candidatura a programas de financiamento para concretização de projetos/ iniciativas.

Oportunidades de melhoria: projetos intergeracionais em parceria com a ETPSicó

4.3.4 Junta de Freguesia de Chão de Couce

Website: www.freguesiachadecouce.pt/

DADOS DA FREGUESIA

Área geográfica: 23,8 km² (CAOP, 2013)

População residente: 1 684 habitantes (INE, 2021)

Densidade populacional: 70,8 hab./km²

Lugares que compõem a freguesia: 35 lugares

Coordenadas GPS: 39°53'32.71"N - 8°22'5.71"W



Quadro 4. Distribuição da população de Chão de Couce por ano e faixa etária

ANO	0-14 anos	15-24 anos	25- 64 anos	>65 anos	TOTAL
2001	320	292	1158	579	2349
2011	233	198	963	598	1992
2021	158	155	786	585	1684

Fonte: INE, 2021

Imóveis de interesse público/ cultural:

Pelourinho

Igreja Matriz com o Retábulo de Malhoa (1933)

5 Capelas locais

Outros Locais de Interesse: Zona de Lazer de Chão de Couce, Quinta de Cima, Serra da Ameixieira

Associativismo/ Coletividades:

- Agrupamento 1363 – Escuteiros de Chão de Couce
- Associação Cultural e Recreativa Margaridas da Serra do Mouro
- Associação de Caça “Os Três Lugares”
- Associação de Recreio “Os Amigos da Gaita”
- Lusitano Ginásio de Chão de Couce

Festividades: Festa anual de Nossa Senhora da Consolação

Principais atividades económicas: agricultura, indústria, cerâmica e comércio

Serviços/ equipamentos:

- APDCF – Casa de Acolhimento Residencial “Casa do Canto”
- Centro de Bem-Estar Social de Chão de Couce
- Estabelecimento de Ensino público com pré-escolar e 1º Ciclo
- Polo de saúde da UCSP de Ansião
- Farmácia
- Fundação D. Fernanda Marques
- Junta de freguesia (espaço cidadão; posto ctt e polo da Biblioteca Municipal de Ansião)

Após entrevista com o Sr. Presidente de Junta de Freguesia foi possível registar que apesar de Chão de Couce abranger o parque empresarial do Camporês e de possuir uma boa dinâmica entre as associações e as entidades ali existentes, verifica-se o decréscimo da população nos últimos anos e a necessidade de fixação de mais jovens na freguesia.

A Junta de Freguesia assegura algumas atividades como o transporte das crianças do 1º ciclo, o transporte de algumas pessoas mais idosas para a piscina municipal e para a universidade sénior, bem como cede transporte às coletividades que assim o solicitem.

4.3.5 Junta de Freguesia de Pousaflores

Website: <https://www.jf-pousaflores.com/>

DADOS DA FREGUESIA

Área geográfica: 25,28 km² (CAOP, 2013)

População residente: 802 habitantes (INE, 2021)

Densidade populacional: 31,7 hab./km²

Lugares que compõem a freguesia: 38 lugares

Coordenadas GPS: 39°52'0.65"N - 8°23'47.22"W



Quadro 5. Distribuição da população de Pousaflores por ano e faixa etária

ANO	0-14 anos	15-24 anos	25- 64 anos	>65 anos	TOTAL
2001	129	145	568	359	1201
2011	86	82	454	328	950
2021	50	62	371	319	802

Fonte: INE, 2021

Imóveis de interesse público/ cultural:

10 Capelas divididas pelos vários lugares da freguesia

Igreja Matriz de Nossa Senhora das Neves

Junta de freguesia (espaço do cidadão; SNS 24; posto CTT)

Pelourinho

Outros Locais de Interesse: Serra do Anjo da Guarda, Ciclo do Pão, Moinho e retiro de caçadores

Associativismo/ Coletividades:

- Associação Cultural da Bairrada
- Associação de Caçadores de Pousaflores
- Associação de Cultura e Recreio de Pousaflores
- Associação de Desenvolvimento das Cavadas da Macieira
- Clube Sénior de Pousaflores
- Grupo Desportivo e Recreativo de Pousaflores
- Grupo Motard de Pousaflores
- Liga de Amigos da Gramatinha - LIAGRA

Festividades: Festa anual de Nossa Senhora das Neves e festas anuais nas capelas da freguesia
Pousaflores “Expõe” (exposição com produtos endógenos) – Serra Anjo da Guarda

Principais atividades económicas: agricultura, indústria (mármore, lagar de azeite) e comércio

Após pedido de informação e contacto efetuado via email com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, foi possível registar alguns constrangimentos sentidos, bem como algumas oportunidades de melhoria:

Principais problemas/constrangimentos sentidos:

Baixa densidade populacional, devido a desertificação e envelhecimento da população;
Distância da freguesia relativamente aos diferentes serviços;
Falta de serviços de proximidade na própria freguesia, especialmente na área da saúde (existe somente o Balcão SNS 24);
Falta de postos de trabalho para fixar população em idade ativa.

Principais necessidades:

Criação de postos de trabalho;
Fixação da população jovem na freguesia

Oportunidades de melhoria:

Aposta em ofertas turísticas (ex. revitalizar o ciclo do pão);
Valorização da riqueza natural da freguesia (ex. mancha de carvalho cerquinho);
Melhorar a divulgação e preservação do património local (ex. moinho de vento);
Incentivos à fixação da população (apoio à habitação e/ ou natalidade);
Descentralização dos serviços de saúde e culturais, que permita aos idosos permanecer mais tempo nas suas residências e minimizem os efeitos do envelhecimento e isolamento.

4.3.6 Junta de Freguesia de Santiago da Guarda

Website: www.freguesiadesantiagodaguarda.pt

DADOS DA FREGUESIA

Área geográfica: 41,23 km² (CAOP, 2013)

População residente: 2 652 habitantes (INE, 2021)

Densidade populacional: 64,3 hab./km²

Lugares que compõem a freguesia: 34 lugares

Coordenadas GPS: 39°56'51.32"N - 8°28'49.74"W



Quadro 6. Distribuição da população de Santiago da Guarda por ano e faixa etária

ANO	0-14 anos	15-24 anos	25- 64 anos	>65 anos	TOTAL
2001	453	400	1621	737	3211
2011	342	331	1585	889	3147
2021	214	236	1275	927	2652

Fonte: INE, 2021

Imóveis de interesse público/ cultural:

Capela da Senhora da Orada
 Casa-Museu de Fósseis de Sicó
 Complexo Monumental de Santiago da Guarda
 Igreja Matriz
 Moinhos e miradouros de Melriça e Outeiro

Outros Locais de Interesse: Ponte do Marquinho, Várzea de Santiago

Associativismo/ Coletividades:

- Associação Cultural da Melriça
- Associação Cultural e Recreativa do Penedo da Vista
- Associação Cultural, Recreativa e de Promoção Social da Lagoa Parada (ACRPS)
- Associação de Amigos do Lourival
- Associação de Caçadores de Monte Alvão
- Centro de Juventude de Santiago da Guarda
- Grupo Motard SicóTesos
- U.D.S. - União Desportiva de Santiago

Festividades: Festa anual da Amizade e Feiras

Principais atividades económicas: agricultura, pecuária, tecelagem e cestaria, comércio e serviços

Serviços/ equipamentos

- Associação Florestal de Ansião
- Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda (CAAS)
- Centro Social e Paroquial de São Tiago da Guarda
- Estabelecimentos de Ensino público com pré-escolar e 1º Ciclo

- Jornal “A Luz”
- Junta de Freguesia
- Lar “Casa da Várzea”
- Pavilhão gimnodesportivo
- Polo da Biblioteca Municipal de Ansião
- Polo de saúde da UCSP de Ansião
- Balcão da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo Centro Litoral, CRL
- Rádio Vida Nova, CRL

Após pedido de informação e entrevista efetuada com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, foi possível registar alguns constrangimentos sentidos, bem como algumas oportunidades de melhoria:

Principais problemas/ constrangimentos sentidos:

Falta de habitação para venda/arrendamento para fixação de pessoas;
Falta de investimento público nos últimos anos;
Abandono do edifício do antigo Instituto Vasco da Gama;
Encerramentos frequentes da extensão de saúde de Santiago da Guarda;
Falta de rede de transportes que estabeleça a ligação entre Ansião, Pombal e Coimbra.

Principais necessidades:

Reabilitação da rede viária;
Conclusão e disponibilidade do loteamento municipal de Santiago da Guarda (20 lotes para habitação e comércio/serviços, para venda a particulares);
Acessibilidades nos edifícios públicos (Junta de Freguesia);
Obras de melhoramento na sede de Freguesia;
Solução para reabilitação e utilização dos edifícios do antigo Instituto Vasco da Gama;
Obras no Poço de Carvalhal (Criptopórtico Romano)

Oportunidades de melhoria:

Reforço da aposta no turismo, que potencie os pontos de interesse turístico da freguesia;
Maior divulgação dos produtos endógenos (promoção em eventos e feiras);
Apoio na reabilitação de habitação degradada.

4.4 Demografia/ a população

Compreender a estrutura demográfica de uma determinada população é fundamental para qualquer diagnóstico social porque é a pedra principal da morfologia social do que se pretende estudar, sendo as estatísticas demográficas instrumentos essenciais.

Atualmente, as problemáticas como o envelhecimento populacional e as baixas taxas de natalidade carecem de particular atenção política, pois são transversais a toda a Europa, mas, sobretudo, pela ameaça à sustentabilidade e ao sistema de proteção social.

Será analisado neste ponto um conjunto variado de indicadores que permitem traçar a morfologia social do concelho de Ansião, com os principais dados relativos à população residente.

O Concelho de Ansião registava à data dos Censos 2021 (INE), 11 711 **indivíduos residentes**, dos quais 5 585 indivíduos do sexo masculino e 6 126 do sexo feminino. Comparativamente com os dados de 2011, verifica-se um decréscimo populacional de 1 411 habitantes.

Quadro 7. Total de População residente por Regiões

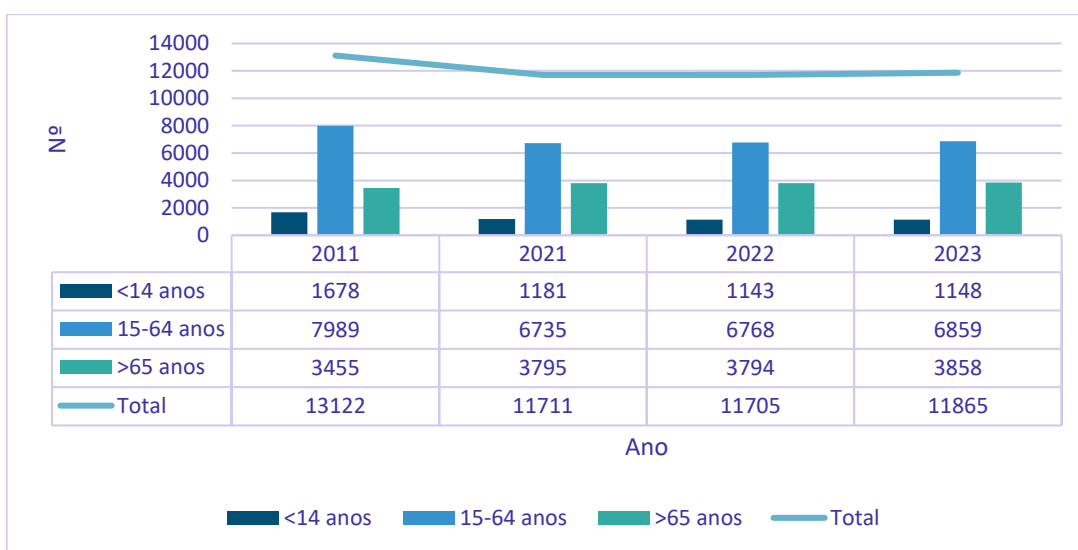
Total da População Residente				
ANO/ NUT	2011	2021	2022	2023
Região Centro	2 329 587	2 252 648	2 264 956	2 300 454
Região de Leiria	295 114	290 019	292 139	297 222
Ansião	13 122	11 711	11 705	11 865

Fonte: INE, estimativa anual dos censos

Segundo as estimativas da população residente, entre 2011 e 2023, Ansião perdeu 10% de residentes, embora com uma tendência assinalada de ligeiro aumento verificada a partir de 2022, tal como se verifica na Região de Leiria e na Região Centro.

Em 2023, através dos dados estimados do INE, a faixa etária com 65 e mais anos representa 33% da população residente no concelho (3 858 habitantes) e tem vindo a aumentar, enquanto que os jovens (até aos 24 anos) representam 20% da população (2 322 habitantes). A agravar também a situação, a população em idade ativa tem vindo a diminuir.

Gráfico 1. População residente em Ansião, por grupo etário e por ano.

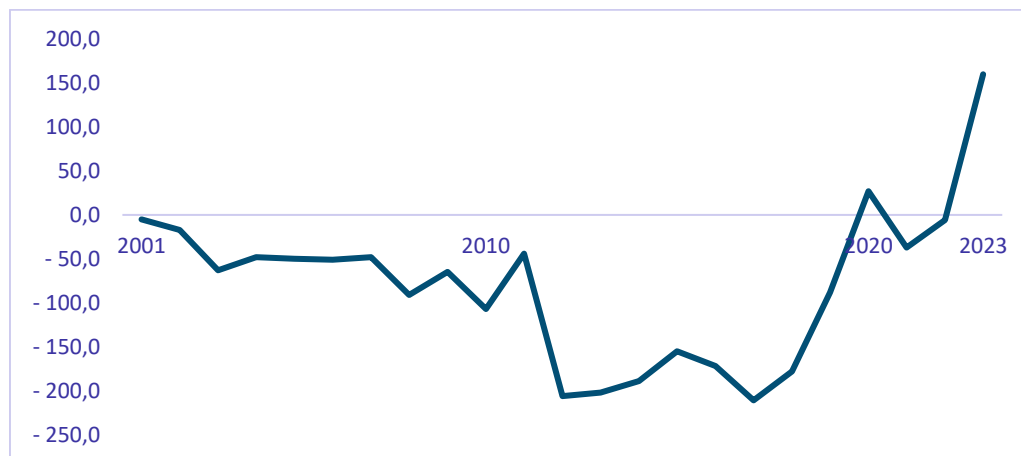


Fonte: INE, estimativa dos censos

Perante estes resultados, é referenciada a necessidade de encetar esforços complementares para a construção de uma estratégia e ação concertada para a criação de condições de fixação e qualidade de vida sobretudo para os jovens.

A quebra populacional verificada em Ansião resulta, sobretudo, da taxa de crescimento natural, que regista valores negativos desde 2011. Até 2018, o movimento migratório de saída de população do concelho contribuiu para o decréscimo populacional. Mais recentemente, o **crescimento migratório** apresenta-se positivo, nomeadamente em 2023, onde a taxa de crescimento efetivo registou o maior aumento passando para um valor positivo (2,1%).

Gráfico 2. Variação da população segundo o saldo natural e as migrações

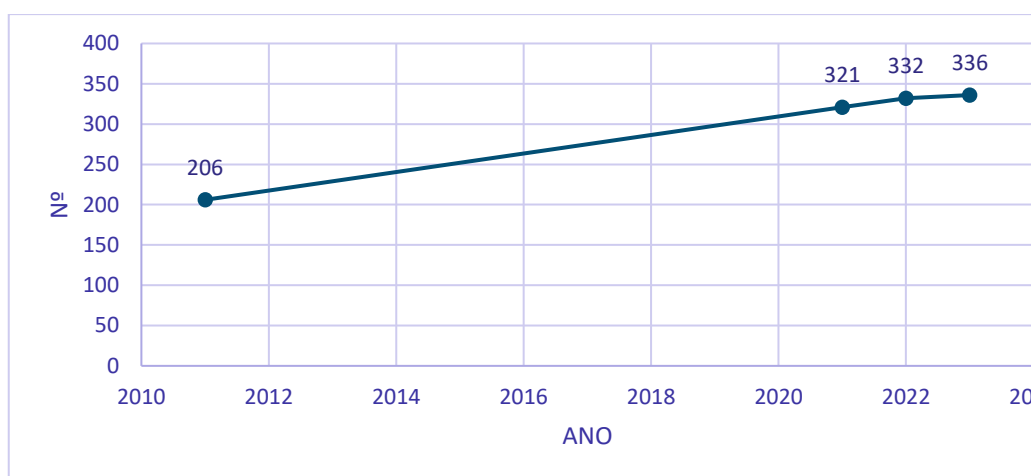


Fonte: INE, estimativa anual dos censos

Ansião revela-se um concelho atrativo à fixação de população estrangeira (3,8% da população residente em 2022), pelas condições que oferece (ex. segurança e bem-estar). Este segmento tem vindo a ganhar expressão nos últimos anos, tendência que aponta para a importância das comunidades estrangeiras no processo de mitigação das quebras populacionais e algumas das suas consequências.

O **índice de envelhecimento** mostra a relação entre a população idosa e a jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de indivíduos com 65 ou mais anos e entre os 0 e os 14 anos. É um indicador de extrema importância porque permite observar a evolução do ritmo de envelhecimento e contribuir com informação para o desenvolvimento de políticas públicas.

Gráfico 3. Evolução do índice de envelhecimento em Ansião



Fonte: INE, estimativa dos censos

O envelhecimento da população é um fenómeno em crescimento no território de Ansião, à semelhança do que se passa no resto do país e que ameaça a sustentabilidade sociodemográfica do concelho.

O **índice de dependência de idosos** é outro indicador complementar ao de envelhecimento, que permite refletir sobre a sustentabilidade do sistema de bem-estar social.

Quadro 8. Índice de dependência de idosos (N.º) por Local de residência (NUTS - 2013) e Ano

Local de residência (NUTS - 2013)	2011	2021	2022	2023
	N.º	N.º	N.º	N.º
Região de Leiria	31,5	40,7	41,2	41,5
Ansião	43,2	56,3	56,1	56,2

Fonte: INE, Estimativas anuais

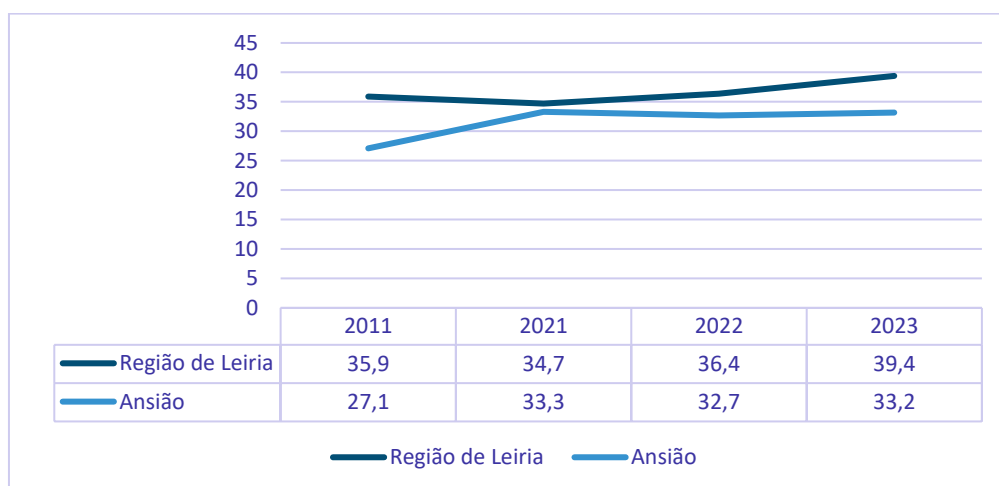
Para manter um equilíbrio na distribuição populacional é necessário o equilíbrio dos rácios entre nascimentos e óbitos. Um dos indicadores que possibilita a compreensão da capacidade de a população atingir esta estabilidade é a proporção de mulheres em idade fértil (entre os 15 e 49 anos) no total de residentes do sexo feminino. Da análise do quadro abaixo, verificamos que, na última década, Ansião tem vindo a diminuir a percentagem de mulheres em idade fértil, bem como a região de Leiria, onde está inserido.

Quadro 9. Mulheres em idade fértil (%) na população residente feminina por Local de residência (NUTS - 2013) e Ano

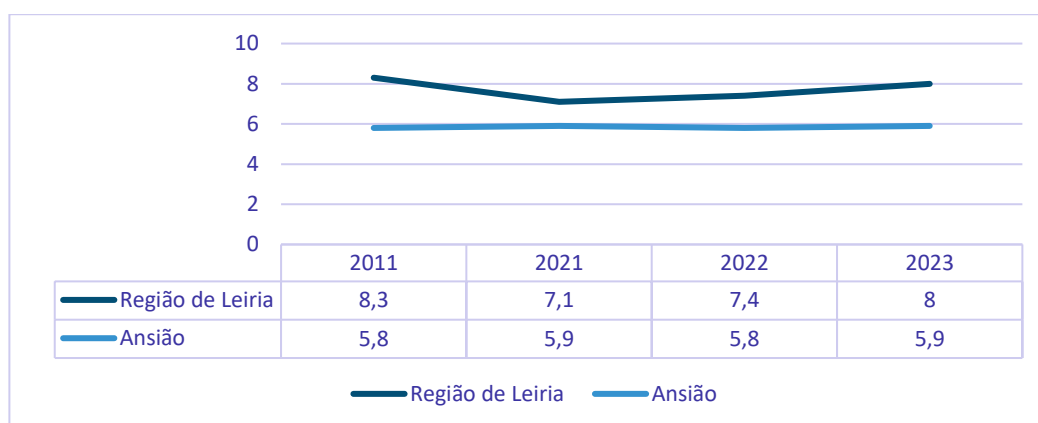
Local de residência (NUTS - 2013)	2011	2021	2022	2023
	%	%	%	%
Região de Leiria	44,4	39,4	39,2	39,2
Ansião	39,9	33,8	34,1	34,5

Fonte: INE, indicadores demográficos

Para aprofundar esta reflexão é necessário olhar para os dados relativos à **taxa de fecundidade e natalidade**, disponíveis nos gráficos seguintes. A primeira representa o número de nascimentos por cada 1.000 mulheres em idade fértil e a segunda refere-se ao número de nados vivos ocorrido durante um determinado intervalo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período. Esta análise revela-se da maior importância, tanto quanto um decréscimo preocupante parece estender-se em vários países – segundo o relatório da OCDE (2024), a taxa de natalidade nos países membros diminuiu para menos de metade entre 1960 e 2022, encontrando-se bastante abaixo do “limiar de substituição” de 2,1 filhos por mulher, que é necessário para manter uma população estável. Em Portugal, esta tendência também se observa, com uma média de 1,4 filhos por mulher, em 2022. Se por um lado a conciliação carreira/família torna desafiante a constituição de família e contribui para um adiar da maternidade, também os elevados custos de vida dificultam tal objetivo. Não podemos ignorar que tal período coincide com a maior expressão dos efeitos socioeconómicos pós-pandemia COVID-19 e decorrentes de profundas alterações geopolíticas, cuja instabilidade concorrerão para o adiamento de projetos de vida ligados à constituição familiar.

Gráfico 4. Taxa de Fecundidade (%), por Ano.

Fonte: INE, estimativa dos censos

Gráfico 5. Taxa Bruta de Natalidade (%), por Ano.

Fonte: INE, estimativa dos censos

Ao nível concelhio, e como é possível analisar através dos gráficos acima, assinala-se o facto de haver uma tendência para a estagnação das taxas de fecundidade e natalidade, desde 2021, não se verificando aumentos ou diminuições de muita relevância – tal não acompanha a tendência do distrito de Leiria, onde ambas as taxas vêm apresentando um ligeiro aumento. Sendo Ansião um concelho tendencialmente envelhecido, a falta de renovação geracional não é inesperada.

Quadro 10. Filhos (N.º) nos Núcleos familiares com filhos por Local de residência à data dos Censos [2021] (NUTS - 2024) e Tipo de núcleo familiar; decenal

Local de residência à data dos Censos (2021)	Total N.º	Casal de direito com filhos	Casal de facto com filhos	Pai com filhos	Mãe com filhos
Alvorge	230	174	12	5	39

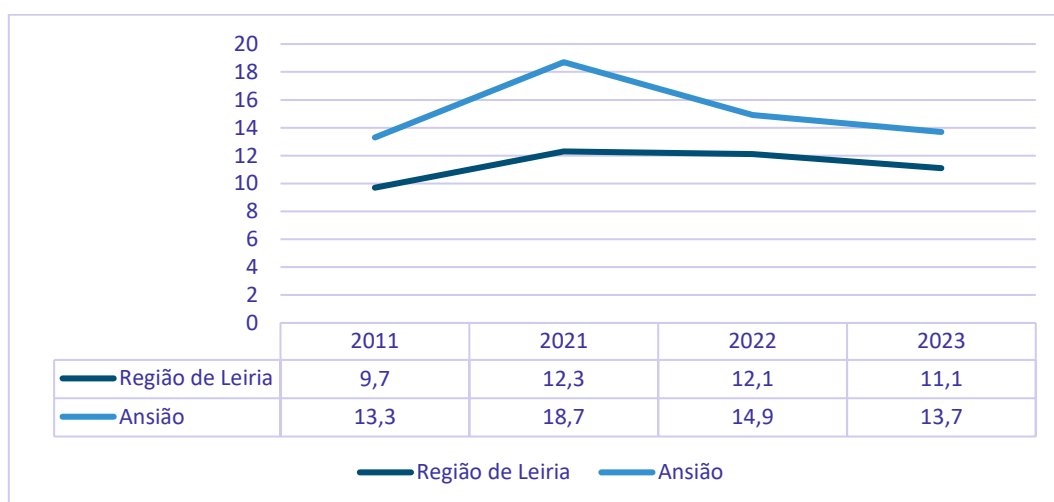
Ansião	1031	665	141	32	193
Avelar	523	295	105	17	106
Chão de Couce	427	271	60	19	77
Pousaflores	194	131	13	9	41
Santiago da Guarda	650	484	57	28	81

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação (censos 2021)

Ao analisar os dados extraídos dos Censos de 2021, é possível verificar que no concelho de Ansião é o casal de direito com filhos (casamento civil) aquele que predomina e destacam-se também os núcleos monoparentais – as mães com filhos. Em 2011, a média dos agregados ansianenses era de 2,49 pessoas.

Um indicador complementar à taxa de natalidade que serve para refletir sobre as dinâmicas e estruturas populacionais é a **taxa de mortalidade**, ou seja, o número de óbitos observado durante um determinado período, referido à população média desse período.

Gráfico 6. Taxa Bruta de Mortalidade (%), por Ano.



Fonte: INE, estimativa dos censos

Ansião apresenta uma tendência superior à média regional e até 2021, o concelho registou uma subida da mortalidade, agravada possivelmente pelo impacto da pandemia da COVID19, mas também reflexo do envelhecimento populacional e saúde fragilizada da população idosa.

4.4.1 Famílias e Habitação

O crédito para aquisição ou construção de habitação própria ainda constitui, em Portugal, a principal fonte de endividamento das famílias. Atualmente assiste-se a alguma dificuldade no acesso ao crédito, aliado ao custo elevado de vida, que se traduz na diminuição da procura de habitação própria.

O setor do arrendamento é pouco expressivo no concelho de Ansião. A oferta é escassa e os preços praticados são, por norma, elevados, impondo-se por essa circunstância a necessidade da promoção de medidas materializadas em investimentos na área da habitação social ou políticas de arrendamento a custos controlados.

Tem-se também assistido à degradação e diminuição das condições de habitabilidade de alguns dos edifícios mais antigos, quer devido à saída de efetivos e consequente aumento dos fogos devolutos, quer devido ao natural envelhecimento estrutural dos edifícios e à insuficiente intervenção urbanística para a recuperação dos mesmos. Apesar de ao longo dos anos terem decorrido alguns projetos de apoio no âmbito da habitação, ainda existem muitas famílias que não possuem as condições mínimas de habitabilidade, por falta de casa de banho, água, ventilação, luz, saneamento, entre outras. Como forma de garantir a existência de habitação condigna, como um dos fatores essenciais para a qualidade de vida dos munícipes que não disponham de recursos económicos que lhes permitam suportar o custo das obras necessárias à criação de condições mínimas de conforto e habitabilidade, o Município intervém com a **Estratégia Local de Habitação**, candidatando apoios para os munícipes mais vulneráveis.

Quadro 11. Número de Famílias sem condições mínimas de habitabilidade, por tipo de carência e freguesia

Habitação/ Freguesias	Alvorge	Ansião	Avelar	Chão de Couce	Pousaflores	Santiago da Guarda
Necessidade de Habitação	2	6	6	5	1	2
Necessidade de obras nas infraestruturas	5	8	4	3	2	3
Prédio da Fundação Nossa Senhora da Guia	0	0	14	0	0	0
Sem condições mínimas de habitabilidade	4	3	4	2	4	1
Sem cozinha	0	3	2	0	0	0

Obras de adaptação	0	2	0	1	0	0
Sem WC	2	3	2	1	1	2
Sobrelotação	0	2	1	3	1	2
Total (87 casos)	9	24	29	13	5	7

Fonte: Relatório Final da Estratégia Local de Habitação do Concelho de Ansião, abril de 2021

Dados de 2021, do gabinete de ação social do município de Ansião, revelam que 87 famílias apresentam carência habitacional, das quais: 25 apresentam necessidade de obras, 22 apresentam necessidade de habitação e 18 sem condições mínimas de habitabilidade. Na freguesia de Avelar foram sinalizadas 29 famílias, contudo, é de salientar que 14 delas pertencem ao prédio da Fundação Nossa Senhora da Guia. Com base nas necessidades identificadas e preenchimento dos critérios específicos afetos ao programa, foram apresentadas e aprovadas 10 candidaturas ao Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), no âmbito da Estratégia Local de Habitação de Ansião (ELH), e estão mais 10 em fase de candidatura. De referir que só podem ser abrangidas por este programa, habitações devidamente registadas. A técnica superior de serviço social refere que a maioria das famílias apresentadas são famílias com pessoas idosas, pessoas dependentes (com problemas de saúde mental) e famílias que ainda têm questões legais da habitação por resolver (heranças, partilhas, cedências, entre outros). Desta forma, todas elas irão necessitar de apoio do município ao nível da elaboração de candidaturas a financiamento, acompanhamento da obra e regularização das mesmas.

Para pessoas sem habitação própria (não licenciada), e consideradas em situação de vulnerabilidade, poderá ser atribuída habitação social do município, sendo que se encontra recentemente aprovado pelo IHRU a construção de um prédio destinado a essa finalidade (para 7 famílias).

No sentido de ampliar possíveis soluções habitacionais, procedeu-se à identificação de **edificado privado e público, em estado de degradação e passível de ser requalificado** para resposta habitacional.

Segundo o **Programa Estratégico de Reabilitação Urbana** da ARU (Área de Reabilitação Urbana) de Ansião, de 2019, verifica-se que o “edificado com necessidades de reparação urgente (considerando apenas as categorias *ruína*, *péssimo* e *mau*) está disperso por toda a ARU, sendo mais concentrado no seu centro e ao longo das ruas Heróis do Ultramar, Jerónimo Soares Barbosa e Rainha Santa Isabel”. Da mesma forma, foram identificados “pequenos aglomerados de *residencial/comércio* e *residencial/serviços*”, sendo que, por norma, “nos edifícios mistos, são os espaços do rés-do-chão,

dedicados às funções comercial e de serviços, que se encontram vagos”. Segundo o relatório, tal corresponde a aproximadamente 15% de edificado vago na totalidade.

Já relativamente à ARU de Avelar (2019), verifica-se uma maior incidência de edifícios degradados em: Quarteirão 13; Quarteirão 24; Rua da Vila; Rua Nova/Rua do Castelo; Rua da Várzea; Rua e Travessa da Galharda.

Finalmente, e numa análise mais fina através da listagem de processos de vistoria de segurança e salubridade (2021 a 2024), identificaram-se 12 imóveis (privados) em avançado estado de degradação e 1 imóvel com telhado degradado: 5 imóveis na freguesia de Alvorge, 3 em Ansião e em Santiago da Guarda, e 2 em Avelar.

Ao nível público, foram identificados alguns edifícios passíveis de reconversão habitacional: Casas do Pontão (que poderão ser demolidas e substituídas por 2 edifícios de apartamentos); piso do imóvel onde se encontravam anteriormente os serviços de Finanças; escola de Albarrol; escolas cedidas a coletividades mas que não apresentam atividade (nomeadamente, Maxial, Alcalamouque, Mogadouro) – a respeito de tais edifícios, é ainda necessária uma avaliação mais aprofundada.

Embora este levantamento apresente desafios ao nível do investimento necessário ao reaproveitamento do edificado, revela também oportunidades de resposta à expansão das respostas habitacionais.

4.5 Educação

Ao nível da Educação, a rede escolar do concelho, é composta por **17 estabelecimentos de ensino**, sendo que 11 fazem parte da rede pública e outros 6 da rede privada. Os 11 estabelecimentos de ensino da rede pública fazem parte integrante do Agrupamento de Escolas de Ansião, como podemos verificar na tabela seguinte:

Localidade/ Freguesia:	Público	Público/ Privado IPSS
Alvorge	- Jardim de Infância de Alvorge - Escola Básica de Alvorge	Santa Casa da Misericórdia de Alvorge
Ansião	- Jardim de Infância de Ansião - Centro Escolar de Lagarteira - Escola Básica de Ansião - Escola Básica e Secundária Dr. Pascoal José de Mello	Santa Casa da Misericórdia de Ansião
Avelar	- Centro Escolar de Avelar - Escola Básica n.º 2 de Avelar	- Escola Tecnológica e Profissional de Sicó (ETP Sicó) - Centro de Bem-Estar Infantil de Avelar - Fundação Nossa Senhora da Guia
Chão de Couce	Centro Escolar de Chão de Couce	Centro de Bem-Estar Social de Chão de Couce
Pousaflores		
Santiago da Guarda	- Jardim de Infância de Lagoa Parada - Centro Escolar de Santiago da Guarda	Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda
Total	11 estabelecimentos	6 estabelecimentos

A Rede Pública é constituída pelos 11 estabelecimentos de ensino do pré-escolar, dos três ciclos do ensino básico e do secundário, que funcionam na direta dependência da Administração Central e da Autarquia.

A nível escolar, a Cáritas Diocesana de Coimbra dinamiza o projeto educativo nas respostas de Centro de ATL do ensino básico do Agrupamento de Escolas de Ansião (CATL do 1.º ciclo de Ansião e CATL 2.º e 3.º Ciclo na Escola Nº2 de Avelar e de Ansião).

Na secção relativa aos equipamentos sociais, proceder-se-á a uma descrição aprofundada dos vários estabelecimentos de ensino.

4.6 Saúde

A Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra, criada em janeiro de 2024, tem como missão prestar cuidados de saúde integrados, de elevada qualidade e centrados nas pessoas, para melhorar a saúde e bem-estar da nossa comunidade.

A área geográfica de intervenção da Unidade Local de Saúde de Coimbra, da região centro, integra duas comunidades intermunicipais: a CIM da região de Coimbra (com 16 municípios) e a CIM da região de Leiria (com 5 municípios, um deles Ansião).

Ao nível da Saúde, o concelho de Ansião é composto pela **Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados e respetivos 4 polos – UCSP Ansião**, com a missão de prestar cuidados de saúde globais e personalizados, à população inscrita, com responsabilidade e competência, em tempo útil, contribuindo para a vigilância e promoção da sua saúde através de ações de prevenção, diagnóstico e tratamento. A UCSP Ansião é uma unidade de referência em Cuidados de Saúde Primários, garantindo a acessibilidade, a globalidade e a continuidade dos cuidados individuais aos utentes e famílias.

Contempla também a **Unidade de Cuidados na Comunidade - UCC do Nabão** que tem por missão promover o bem-estar físico, mental e social da população do concelho de Ansião, intervindo em todas as fases do ciclo de vida. Contribui assim para uma saúde mais positiva, oferecendo cuidados de saúde de excelência ao nível da educação (sensibilização, literacia, cuidados diretos na escola), promoção da saúde, prevenção da doença, tratamento e reabilitação. Esta Unidade apresenta uma atividade direcionada para serviço comunitário e integra a Equipa de Cuidados Continuados Integrados na vertente domiciliária (ECCI), da rede nacional de cuidados continuados.

Assim, os equipamentos de saúde concelhios podem ser sistematizados do seguinte modo:

Localidade/ Freguesia:	Público	Público/ Privado Fundação
Alvorge	▪ UCSP Ansião - Polo Alvorge	
Ansião	▪ UCSP Ansião (sede) ▪ UCC do Nabão	
Avelar	▪ UCSP Ansião - Polo Avelar	▪ Fundação Nossa Senhora da Guia
Chão de Couce	▪ UCSP Ansião - Polo Chão de Couce	
Santiago da Guarda	▪ UCSP Ansião - Polo Santiago da Guarda	

Pousaflores não possui polo da UCSP de Ansião, sendo que os utentes residentes desta freguesia são encaminhados para os polos de Chão de Couce e Ansião. As instalações da Junta de Freguesia de Pousaflores contam com o serviço balcão SNS 24 (Serviço Nacional de Saúde).

O **Hospital Fundação Nossa Senhora da Guia**, com 130 anos de dedicação e serviço à comunidade, é outra resposta alternativa ao serviço público, no fornecimento de cuidados de saúde, apoiando várias gerações de famílias da região. Possui as respostas de: Urgências; Consultas de Especialidade; Cirurgias; Medicina Física e Reabilitação; Internamento (Medicina e Cirurgia); Exames complementares de diagnóstico e uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Média Duração e Reabilitação.

Na seção relativa aos equipamentos sociais, proceder-se-á a uma descrição mais aprofundada das várias respostas existentes na área educativa e na área da saúde.

4. 7 – Tecido Empresarial

As empresas do Concelho constituem um pilar de crescimento socioeconómico relevante, desempenhando um papel muito significativo na melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Neste sentido, encontramos inúmeras empresas em nome individual/ familiares ao longo do território concelhio.



Já o **Parque Empresarial do Camporês**, com 58 microempresas instaladas, devido à sua localização e ao seu crescimento ao longo dos últimos anos, é a prova de que esta infraestrutura deve continuar a ser expandida, pois tem condições para fixar novos investimentos e garantir a valorização do tecido empresarial com a criação de mais postos de trabalho. Aqui encontramos indústrias de cerâmica, componentes para a indústria têxtil, sinais rodoviários, alumínio, embalagens, lanifícios e argilas expandidas.

Localizado no Parque Empresarial do Camporês, encontra-se o **Centro de Negócios**, que disponibiliza um espaço de Coworking e um outro para a Startup Visa, Centro de Incubadora Nacional de empresas, salas de formação, um auditório, um salão para grandes exposições e ainda uma sala corporate, ao dispor dos mais variados eventos. Deste modo, o Centro de Negócios promove toda uma dinâmica social e empresarial de vanguarda. A entidade gestora do Centro de Negócios é a **ADILCAN - Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais do Concelho de Ansião** que, por conseguinte, constitui um apoio fundamental ao tecido empresarial do concelho. Na génese da ADILCAN estiveram entidades que quiseram congregar sinergias para um desenvolvimento mais harmonioso do território. Muito direcionada para a qualificação das pessoas através da formação, evoluiu para áreas como o turismo e a ação social. A Presidente da Associação destaca, para além da gestão das infraestruturas de apoio empresarial, o papel interventivo desta entidade que, há já quase trinta anos, tem apostado e trabalhado em prol da formação dos cidadãos e no encaminhamento das pessoas desempregadas para medidas de emprego (público ou privado). Destaca ainda o papel social, com a implementação de vários Contratos Locais de Desenvolvimento Social, que trabalham igualmente em áreas de capacitação e na mitigação dos sintomas que persistem ao nível da exclusão social e económica, que ainda atingem algumas pessoas do concelho. Fundamental é também a

promoção do território, canalizando recursos humanos para o trabalho no posto de turismo e no Complexo Monumental, atraindo visitantes e promovendo os produtos endógenos e o artesanato. Finalmente, também é com o apoio da ADILCAN que funciona no Centro de Negócios, o Centro Local de Aprendizagem (CLA) da Universidade Aberta, um recurso essencial na formação superior dos cidadãos, que deveria ser acompanhado da existência de um mercado de trabalho que pudesse proporcionar empregos mais qualificados, com consequente aumento dos rendimentos das pessoas, fixando-as e contribuindo para o aumento da qualidade de vida de Ansião no seu todo.

No que concerne à **Associação Empresarial de Ansião (AEDA)**, esta distingue-se por ser multisectorial, apoiando grande parte do tecido empresarial e promovendo a competitividade das empresas, através de formação profissional aos colaboradores, ações de acompanhamento e de consultadoria, bem como a capacitação de empresários.

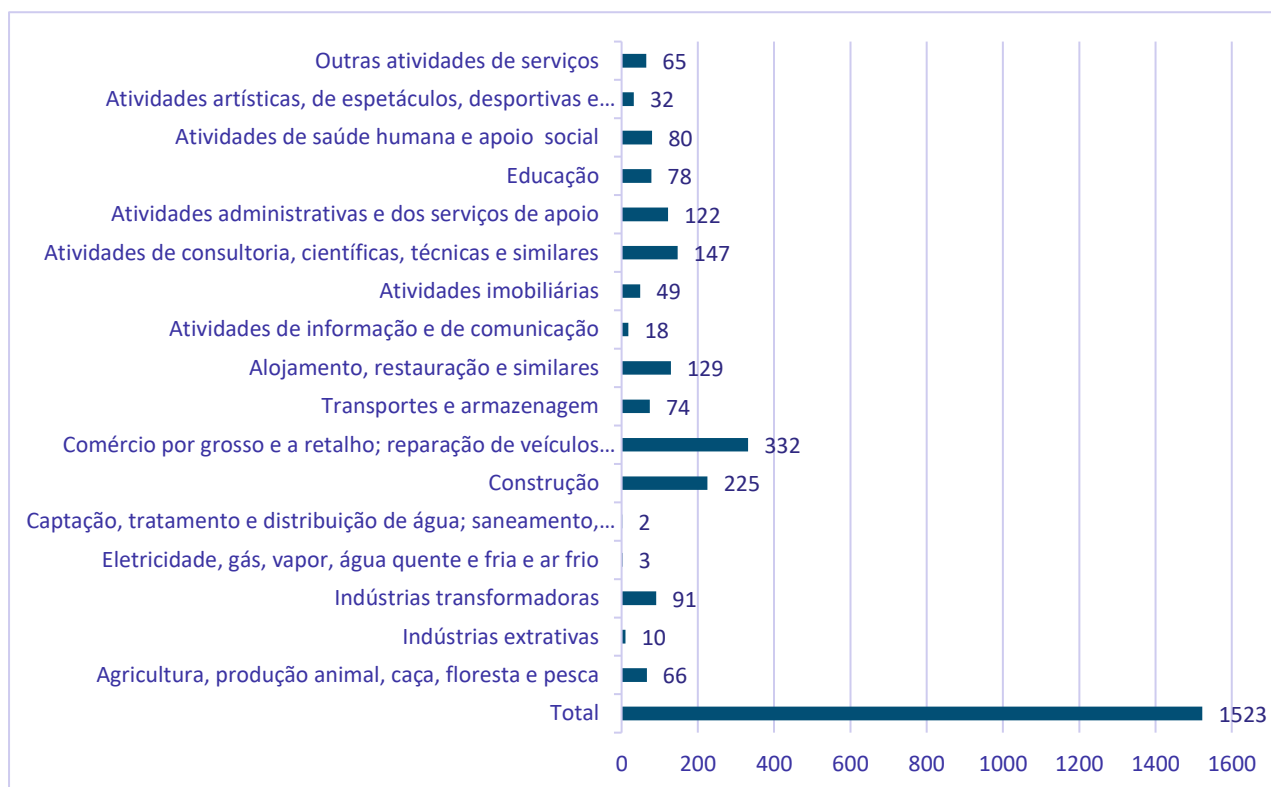
O presidente da AEDA anota como dificuldade no tecido empresarial a falta de mão de obra (qualificada e não qualificada), sendo que a não qualificada aparece colmatada com a presença de imigrantes. Há incentivos para as empresas, mas maioritariamente são destinados às PME e às grandes empresas, carecendo as microempresas e as empresas em nome individual muitas vezes desses incentivos. O período de COVID19, na sua opinião, apresentou-se como um tempo difícil para alguns, mas trouxe também oportunidade de negócio para outros, referindo casos que passaram a realizar teletrabalho e outros que se mudaram dos grandes centros para Ansião, desenvolvendo aqui a sua atividade. Acrescenta ainda que o tecido empresarial, em Ansião, é constituído por empresas de referência, mas é necessário apostar no futuro, incrementando o desenvolvimento económico global do concelho e da região.

Apesar de acreditar no crescimento da zona empresarial do concelho de Ansião, o presidente da AEDA deixa como principais preocupações: a necessidade de melhorar as condições de trabalho dos colaboradores (criar circuitos de transporte para o parque empresarial, a pertinência de uma creche no respetivo parque), criar formas de fixar os jovens no território, capacitar os empresários, assegurar formas de controle de imigrantes, mudar mentalidades e haver mais preocupação com a eficiência energética. Por fim, destaca a importância da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), enquanto Associação de Municípios de direito público, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, cuja atuação visa o desenvolvimento integrado e sustentável de projetos e atividades de interesse para 10 municípios, contribuindo para a competitividade, coesão e economia do território.

O Bairro Comercial Digital de Ansião consiste num projeto de consórcio entre o município de Ansião, a ADILCAN e a AEDA, iniciado em fevereiro de 2024, financiado pelo PRR. Pretende “promover o crescimento económico, a reabilitação urbanística do Bairro, facilitar a acessibilidade da população/consumidor ao comércio local, desenvolver uma estratégia digital para o mesmo, implementar a digitalização dos operadores económicos e dos seus modelos de negócio e contribuir para um comércio local mais dinâmico e mais próximo das pessoas através da utilização do digital”. Segundo a coordenadora do Projeto, este abrange uma área delimitada da freguesia e tem passado por uma fase de reestruturação. Identificaram-se 42 estabelecimentos elegíveis e ativos, tendo, entretanto, 10 estabelecimentos fechado apesar de integrados no projeto. Os passos mais próximos incidirão na criação de publicidade e de uma plataforma de Market-place (e-commerce). Um dos desafios à eficácia do projeto é esbater a resistência à transição para o digital, ainda observada nos comerciantes, em particular os de idade mais avançada.

Importa ainda, conhecer um pouco melhor o tecido económico do concelho de Ansião, bem como a distribuição da população residente pelos vários sectores de atividade.

Gráfico 7. Total de Empresas, em Ansião, em 2022, por Atividade Económica (Divisão – CAE Rev. 3)

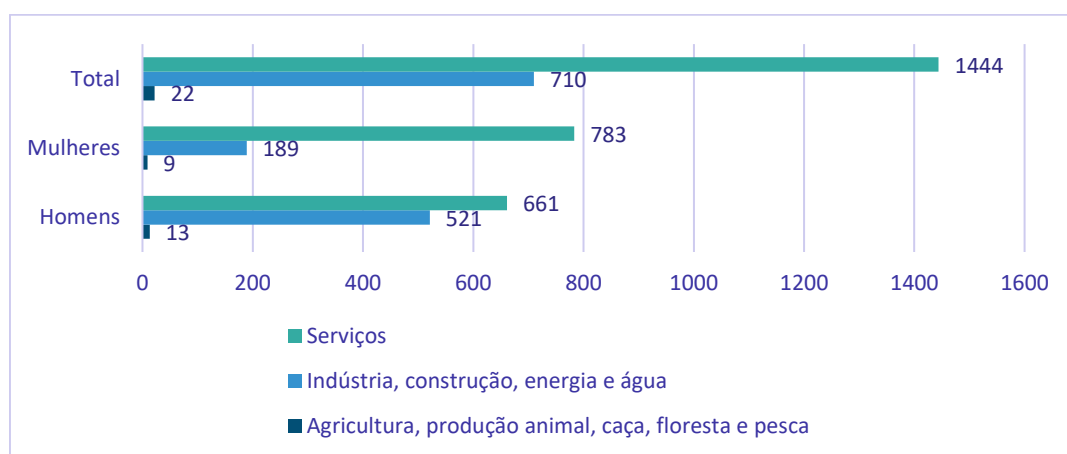


Fonte: INE

Da análise do gráfico, podemos verificar que em 2022 existiam em Ansião um total de 1523 empresas, das quais salientamos com maior expressividade o comércio (22%), a construção civil (15%), as atividades de consultoria (10%) e o alojamento/ restauração (8%).

Em termos económicos, verificou-se nas duas últimas décadas uma transformação da estrutura do emprego, até então afeta principalmente ao setor primário, mas agora mais fixada na indústria, comércio e serviços, mudança que pode ser explicada, em grande medida, com a criação do parque empresarial do Camporês e com o aumento dos níveis de escolaridade da população. O setor terciário, embora ligeiramente menos representativo que o secundário, assume um importante papel na economia do concelho, encontrando-se aqui representadas empresas ligadas ao setor turístico, como a hotelaria e a restauração, assim como o pequeno comércio.

Gráfico 8. População empregada por conta de outrem, por setor de atividade e género



Fonte: INE

Dos 2176 indivíduos empregados por conta de outrem, podemos verificar que o setor terciário (serviços) é o que emprega um maior número de pessoas e na sua maioria mulheres. Depois, com alguma relevância, segue-se o setor secundário (indústria e construção) e por fim, com um reduzido número de trabalhadores, o setor primário (agricultura, caça e pesca).

4.8 – Segurança

A manutenção da segurança e ordem pública e a proteção e defesa da propriedade pública e particular, bem como a ação reguladora e de controlo do trânsito, é assegurada pela Guarda Nacional Republicana - GNR. O concelho de Ansião é servido pelo Posto local da GNR, dependente funcionalmente do Destacamento de Pombal, e que tem uma irradiação extensiva ao concelho. O

concelho também é servido pelo Tribunal Judicial da Comarca de Leiria, através de um juízo de proximidade e de um juízo de execução.

4.9 – Combate à Pobreza e Exclusão social

Os pobres em Portugal estão ainda mais pobres, segundo uma análise da Pordata, com base nos dados recentes do INE. A subida da taxa de risco de pobreza passou, pela primeira vez em sete anos, de 16,4% em 2021 para 17% em 2022. Em média, 1 em cada 10 trabalhadores vive com menos de 591 euros por mês, o que deve ser encarado com preocupação. A incidência da pobreza no grupo dos desempregados, que tinha diminuído entre 2020 e 2021, voltou a subir 3,3 %, face a 2021. De acordo com a Pordata, trata-se de "uma das subidas mais elevadas da última década", com exceção do ano de pandemia.

A coordenadora da Estratégia Nacional de Combate à Pobreza, Sandra Araújo, em entrevista ao jornal Público, considera que o combate à pobreza em Portugal vai começar a dar resultados visíveis nos próximos anos. A responsável disse acreditar que as medidas implementadas em 2022 e 2023 "possam ter aqui algum reflexo positivo", ou seja, tenham contribuído para a redução da pobreza em Portugal, sublinhando que os efeitos das medidas mais recentes, levadas a cabo em 2024, como a Agenda do Trabalho Digno ou o aumento do salário mínimo nacional, só serão visíveis mais tarde.

No **Encontro Interconcelhio “Erradicar a Pobreza é um Desígnio Nacional” (Anexo II)**, decorrido a 24 de outubro de 2024 em Ansião e dinamizado pela Equipa para a Igualdade na Vida Local, foi possível perceber a transversalidade desta problemática. Segundo o diretor do Centro Distrital de Segurança Social de Leiria, 40% da população vive abaixo do limiar da pobreza antes da atribuição das prestações sociais, reduzindo esse número para 16% após o recebimento das mesmas. Deixou como particular preocupação a pobreza infantil, bem como a quantidade de pessoas empregadas e que ainda assim se encontram em situação de pobreza. O relatório da OCDE (2024) auxilia-nos a compreender este fenómeno, nomeadamente, pelo facto de as remunerações mais baixas aumentarem de forma mais lenta do que os salários médios ou de topo; por outro lado, entre os países da OCDE, já em 2018, 34% dos indivíduos encontravam-se em situação “financeiramente insegura” (ou seja, em risco de pobreza). Já a coordenadora do programa da Garantia para a Infância, alertou para o fato da pobreza se propagar, em média, ao longo de cinco gerações, o que enfatiza a necessidade de se atuar de forma preventiva com as crianças e jovens.

Num mundo cada vez mais marcado pela pobreza, instabilidade sociopolítica e pelas alterações climáticas, os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** não podem ser alcançados sem ter em conta os direitos e as necessidades das pessoas, nomeadamente não deixar ninguém para trás e garantir os Direitos Humanos para todos, enquanto base para a inclusão e para uma sociedade mais justa. Neste âmbito, foi recentemente apresentado o **Diagnóstico e Plano de Ação de Sustentabilidade do Município de Ansião**, em torno de três eixos – económico, social e ambiental.



4.9.1 – Grupos Socialmente Vulneráveis

Nas sociedades onde a economia de mercado detém um peso significativo, a pobreza assume-se como um dos principais fatores de exposição à vulnerabilidade não possuindo, por vezes, uma rede de proteção social.

“A vulnerabilidade reflete as ameaças às escolhas e às capacidades. Se o desenvolvimento humano consiste num alargamento das escolhas, a vulnerabilidade humana decorre essencialmente de uma restrição das escolhas cruciais para o desenvolvimento humano: escolhas em matéria de saúde, de educação, de controlo sobre os recursos materiais e de segurança pessoal.” (RDH 2014).

Torna-se imprescindível manter no concelho condições de trabalho em rede/ parceria que possam contribuir para a prevenção e erradicação da pobreza, onde ela subsista, e que concomitantemente possam concorrer para auxiliar os grupos de cidadãos mais vulneráveis como sejam os desempregados, os idosos, as crianças e os jovens, as pessoas com deficiência ou outros. Neste domínio é crucial conjugar esforços e agir concertadamente a nível local, regional e mesmo nacional.

De referir que estes mesmos grupos vulneráveis têm merecido do Município de Ansião e das Instituições existentes com responsabilidades em matéria de ação social, prioridade de atuação, através da aplicação de políticas sociais concretas, no sentido de atenuar muitas das situações problemáticas sinalizadas, motivadas pelo desemprego, pela doença, pela velhice e/ou pela falta de recursos económicos, contribuindo deste modo para um desenvolvimento social coeso.

4.9.2 – Desempregados

Os dados apresentados de seguida relativamente ao desemprego, expõem um total de 233 desempregados, na sua maioria mulheres, entre os 35 e os 54 anos, que procuram novo emprego e com inscrição inferior a um ano no centro de emprego. Segundo informação da técnica do serviço de emprego, alguns destes desempregados são jovens que terminaram o ensino obrigatório, não conseguiram ingressar no ensino superior e optaram por se inscrever no centro de emprego. Refira-se que, segundo dados do IEFP, o número de desempregados no concelho tem-se apresentado sem variações significativas desde 2021.

Quadro 12. Desemprego Registado em Ansião, por Género, Tempo de Inscrição, Situação Face à Procura de Emprego e Grupo Etário

Concelho	Género		Tempo de Inscrição		Situação face ao emprego		Segundo o grupo etário			
	H	M	<1 ano	≥1 ano	1º Emprego	Novo Emprego	<25 anos	25 – 34 anos	35 – 54 anos	≥ 55 anos
Ansião (Total - 233)	91	142	149	84	33	200	24	33	95	81

Fonte: IEFP, estatísticas online, agosto 2024

Quadro 13. Desemprego Registado em Ansião, por nível de escolaridade

Concelho	<1º ciclo	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário	Superior
Ansião (Total - 233)	9	22	32	55	85	30

Fonte: IEFP, estatísticas online, agosto 2024

Analisando agora o número de beneficiários a receber a **prestação de desemprego** verifica-se que tem havido uma diminuição de pessoas a receber a prestação:

Quadro 14. Número de beneficiários, por tipo de prestação de desemprego

Ano	Tipo de Prestação	Nº de Beneficiários por Escalão Etário					
		20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	Total
2021	Subsídio Desemprego	41	43	55	50	41	230
	Subsídio Social de Desemprego	*	*	4	5	*	14
	Subsídio Social de Desemprego Subsequente		*	*	9	6	21
2022	Subsídio Desemprego	27	37	48	46	38	196
	Subsídio Social de Desemprego	*	*	*	5		10
	Subsídio Social de Desemprego Subsequente	*	*	3	9	6	23
2023	Subsídio Desemprego	20	40	46	45	32	183
	Subsídio Social de Desemprego	4	*	*	*	*	12
	Subsídio Social de Desemprego Subsequente		5	5	11	9	30
2024	Subsídio Desemprego	23	38	37	45	32	175
	Subsídio Social de Desemprego	4	*	*	*	*	12
	Subsídio Social de Desemprego Subsequente	*	*	*	13	9	30

Fonte: Sistema de informação e estatísticas da Segurança Social, outubro 2024

* Os dados violam o segredo estatístico e não podem ser divulgados.

Relativamente aos desempregados subsidiados, importa considerar os que se encontram em **regime de ocupação** e que incluem Contratos de Emprego-Inserção (CEI e CEI +) e formação. Não foi possível obter dados neste domínio referentes ao concelho de Ansião, sendo que os dados se encontram somente agregados ao nível distrital, não fornecendo, portanto, a visão mais específica pretendida. Ainda assim, sabe-se que os CEI têm a duração máxima de 12 meses, passíveis de renovação.

Importa referir que as freguesias pertencentes ao concelho de Ansião inserem-se na área de abrangência do **Serviço de Emprego** de Figueiró dos Vinhos, o qual possui local de atendimento no espaço da Loja do Cidadão de Ansião, disponível uma vez por semana. Ao nível concelhio, nas áreas de maior oferta de emprego, destacam-se as seguintes: motoristas de pesados, eletricitas, construção civil, restauração e ajudantes de ação direta (IPSS). Não foi possível obter dados concretos sobre o número de ofertas em cada uma das áreas. Ainda assim, a informação disponível reflete a tendência observada ao nível da caracterização demográfica e do perfil empresarial do concelho.

4.9.3 – Beneficiários do Rendimento Social de Inserção

As pessoas ou famílias que necessitam de apoio para melhor integração social e profissional, que se encontrem em situação de pobreza extrema e que cumpram as demais condições de atribuição, podem receber a prestação de **RSI – Rendimento Social de Inserção**.

No concelho de Ansião verifica-se que o número de beneficiários se tem mantido sem grandes alterações, desde dezembro de 2021, registando a freguesia de Avelar o maior número de beneficiários.

Quadro 15. Número de beneficiários de RSI, residentes no concelho de Ansião

Freguesia	N.º Beneficiários			
	2021 (dez.)	2022 (dez.)	2023 (dez.)	2024 (junho)
Alvorge	8	7	7	7
Ansião	33	37	37	43
Avelar	51	63	53	56
Chão de Couce	30	29	38	27
Pousaflores	8	8	5	6
Santiago da Guarda	17	18	20	17
Total	147	162	160	156

Fonte: Sistema de informação e estatísticas da Segurança Social, outubro 2024

4.9.4 – Idosos

Para erradicar a pobreza é necessário olhar para cada uma das suas especificidades. Os idosos representam um grupo social vulnerável na medida em que possuem rendimentos baixos, se encontram em isolamento, apresentam tendencialmente mais problemas de saúde, uma esperança média de vida elevada que requer cuidados, entre outros.

Com base na análise do quadro seguinte, verifica-se um número crescente e significativo de beneficiários **pensionistas** no concelho de Ansião.

Quadro 16. Número de pensionistas ativos em dezembro, nos anos 2021 a 2023, residentes no concelho de Ansião

Pensão	Regime	2021	2022	2023
Invalidez	Regime contributivo	350	331	308
	Regime não contributivo	a)	a)	a)
Velhice	Regime contributivo	2.891	2.899	2.965
	Regime não contributivo	45	39	40
Sobrevivência	Regime contributivo	1.139	1.135	1.142
	Regime não contributivo	3	3	*

Fonte: Sistema de informação e estatísticas da Segurança Social, outubro 2024

- a) A pensão de invalidez do regime não contributivo foi integrada na Prestação Social para a Inclusão. Não estão disponíveis dados por concelho referentes a 2024

A atribuição do **complemento solidário para idosos** sofreu uma ligeira diminuição até dezembro de 2023, embora no primeiro semestre de 2024, o número seja mais significativo (coincidente com alteração nos critérios de atribuição).

Quadro 17. Número de beneficiários de Complemento Social para Idosos residentes no concelho de Ansião

Freguesia	N.º Beneficiários			
	2021 (dez.)	2022 (dez.)	2023 (dez.)	2024 (junho)
Alvorge	37	34	25	27
Ansião	97	90	64	54
Avelar	43	43	42	40
Chão de Couce	54	53	43	39
Pousaflores	36	35	30	29
Santiago da Guarda	124	120	103	92
Total	391	375	307	281

Fonte: Sistema de informação e estatísticas da Segurança Social, outubro 2024

Importa refletir sobre a sustentabilidade do sistema de proteção social, nomeadamente ao nível das pensões e reformas. Quanto maior for o índice de envelhecimento e de dependência dos idosos,

menor é o número de pessoas com idades entre os 15 e os 64 anos que podem contribuir para a segurança social, e maior o número de pessoas com mais de 65 anos que necessitam de receber os apoios. E, por outro lado, maior a necessidade de criar condições nos equipamentos sociais existentes.

Relativamente a **pessoas idosas em situação de isolamento**, verifica-se uma certa estabilidade nos números ao longo dos últimos anos, contudo assinalam-se as freguesias de Santiago da Guarda e Alvorge como as que têm mais idosos que vivem sós, no primeiro semestre de 2024.

Quadro 18. Número de idosos em isolamento, por freguesia, sexo e ano.

Número de Pessoas com mais de 65 anos que vivem <u>sós</u> , por freguesia, sexo e ano												
Freguesias	2021			2022			2023			2024 - 1º semestre		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Alvorge	4	8	12	4	8	12	4	6	10	4	6	10
Ansião	3	4	7	4	6	10	4	5	9	3	5	8
Avelar	1	4	5	3	4	7	2	3	5	2	3	5
Chão de Couce	2	3	5	2	4	6	2	5	7	3	3	6
Pousaflores	4	3	7	4	4	8	4	3	7	4	3	7
Santiago da Guarda	8	9	17	7	8	15	7	10	17	7	9	16
Total	53			58			55			52		

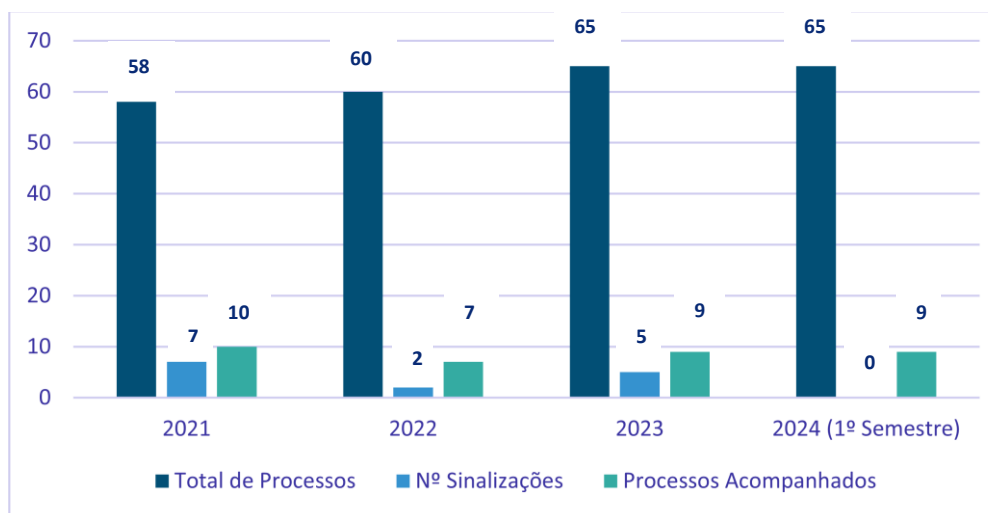
Fonte: GNR no concelho de Ansião, outubro de 2024

No âmbito do apoio à população mais velha, surgem alguns projetos dinamizados pela GNR, como o **Programa Apoio 65 – Idosos em Segurança**, que visa garantir condições de segurança e a tranquilidade a este grupo da população.

Demonstrando um olhar atento à problemática do isolamento, mas também a situações de negligência, mau trato e outros fatores de risco, o município de Ansião dispõe de uma **Comissão de Proteção do Idoso de Ansião (CPIA)**.

O gráfico abaixo apresenta o número de sinalizações por ano e o número de processos acompanhados, desde 2021:

Gráfico 9. Número de sinalizações e de processos acompanhados, por ano



Fonte: Gabinete de Ação Social, Município de Ansião

É possível observar que, desde a sua constituição, a CPIA procedeu à abertura de 65 processos.

Além do número de sinalizações anuais ser relativamente reduzido, destaca-se que o número de processos acompanhados é significativamente inferior ao total de processos, indicando que a grande maioria prossegue para arquivamento – o arquivamento pode derivar do falecimento ou do encaminhamento para respostas sociais que cessam a situação de risco em que a mesma se encontrava, por exemplo, integração em lar ou acolhimento por familiares, adesão a serviço de apoio domiciliário, ou outros fatores protetores. Assim sendo, constata-se que, no geral, tem existido capacidade de resposta na comunidade para extinguir situações de risco identificadas. Apesar disso, parte dos casos mantêm-se sinalizados/com processo ativo durante vários anos. Dada a escassez progressiva de vagas em serviços de ERPI ou SAD, assim como o aumento do número de famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica (limitando o acolhimento da pessoa idosa em risco) antecipa-se que se torne cada vez mais desafiante encontrar soluções eficazes para os casos que atualmente se encontram em acompanhamento e para os casos futuramente sinalizados.

Relativamente ao sexo das pessoas sinalizadas/acompanhadas no âmbito da CPIA, não se identifica uma diferença significativa entre homens e mulheres.

Numa perspetiva de natureza da problemática que conduz à sinalização, observou-se maior expressão de situações de **isolamento social** e **abandono/negligência** em 2021, problemáticas que foram encontrando um esbatimento.

Quadro 19. Número de processos sinalizados na CPIA, por problemáticas dominantes, sexo e ano

Problemáticas dominantes	2021			2022			2023			2024 (1º Semestre)		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Ao nível da saúde												0
Violência física							1		1			0
Violência psicológica		1	1	1		1		1	1			0
Isolamento Social	1	2	3				1		1			0
Abandono e Negligência		2	2				1		1			0
Violência Económica e Financeira												0
Outros: Conflitos familiares		1	1		1	1		1	1			0

Fonte: Gabinete de Ação Social, Município de Ansião

Desde 2021, os estabelecimentos de saúde foram a entidade que mais situações de risco sinalizou à CPIA (5 casos), seguida de vizinhos e particulares (4 casos) – é interessante denotar o envolvimento da comunidade na identificação e reporte de contextos de risco, podendo esta constituir um recurso relevante na implementação de estratégias que venham a ser delineadas para esta faixa da população.

4.9.5 – Crianças e Jovens

As crianças, por sua vez, desde que nasçam em contextos vulneráveis já possuem as suas bases de desenvolvimento comprometidas, pelo que é necessário atuar numa base de prevenção, que lhes permita quebrar o ciclo de vulnerabilidade.

Analisando o número de titulares que tem atribuída a prestação social de **abono de família**, verifica-se uma ligeira redução entre dezembro de 2021 e dezembro de 2023, contudo, no primeiro semestre de 2024, essa tendência parece inverter-se.

Quadro 20. Número de Titulares com Abono de Família para Crianças e Jovens, residentes no concelho de Ansião

Freguesia	N.º Titulares			
	2021	2022	2023	2024 (1º semestre)
Alvorge	57	59	47	54
Ansião	331	332	326	308
Avelar	233	221	206	203
Chão de Couce	148	149	151	152
Pousaflores	65	61	50	44
Santiago da Guarda	174	169	186	177
Total	1008	991	966	938

Fonte: Sistema de informação e estatísticas da Segurança Social, outubro 2024

O **Plano de Ação Nacional da Garantia para a Infância** surge no âmbito da concretização da Recomendação (UE) 2021/1004 do Conselho de 14 de junho de 2021, aprovada durante a presidência portuguesa do Conselho da União Europeia, que pretende prevenir e contribuir para a erradicação da pobreza infantil através da garantia de acesso de todas as crianças e jovens, em situação de maior vulnerabilidade, a um conjunto de direitos e serviços essenciais e que inclui ainda uma prestação pecuniária, de carácter regular (prestação de garantia para a infância), que complementa o abono de família, até aos 18 anos de idade. Em Ansião, o **Núcleo de Garantia para a Infância** existe desde maio de 2023, através de protocolo estabelecido entre o Município de Ansião e o Instituto da Segurança Social. A equipa responsável é constituída por um representante do município, da escola, da saúde, da segurança social e da primeira infância.

Neste programa de apoio, encontram-se registados 81 beneficiários no total, repartidos por 52 agregados familiares (dados referentes a junho de 2024). Dos 52 agregados beneficiários, 28 têm processo familiar.

Quadro 21. Número de Beneficiários da GPI no concelho de Ansião

Com Processo Familiar	Sem Processo familiar	N.º Total de Crianças
49	32	81

Fonte: Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, Município de Ansião, junho 2024

Quadro 22. Número de Agregados Familiares da GPI no concelho de Ansião

Com Processo Familiar	Sem Processo familiar	N.º Total Agregados Familiares
28	24	52

Fonte: Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, Município de Ansião, junho 2024

As 49 crianças beneficiárias, com processo de acompanhamento familiar, encontram-se distribuídas da seguinte forma, por escalão etário e enquadramento escolar:

Quadro 23. Distribuição por escalão etário das crianças/jovens com processo familiar

Escalões Etários	0 - 3 anos	4 - 6 anos	7 - 9 anos	10 - 12 anos	13 - 15 anos	16 - 18 anos	TOTAL
N.º Crianças/Jovens	12	8	5	6	8	10	49

Fonte: Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, Município de Ansião, junho 2024

Quadro 24. Distribuição das crianças/jovens com processo familiar, por enquadramento escolar

	S/ enquadramento	Creche	Jardim de Infância	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Total
N.º Crianças/Jovens	4	2	11	8	5	10	9	49

Fonte: Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, Município de Ansião, junho 2024

Como se pode observar, das 49 crianças identificadas, a maioria tem idades compreendidas entre os 0 e os 3 anos, e entre os 16 e 18. O jardim de infância é o nível de ensino que acolhe maior número de crianças com processo familiar. Quatro crianças encontram-se sem enquadramento escolar, devido ao fato de terem menos de um ano de idade.

Analisando agora as famílias beneficiárias, a maioria trata-se de famílias monoparentais femininas, como se verifica no quadro seguinte:

Quadro 25. Distribuição por Tipo de Famílias com processo familiar

Tipo de Família	Monoparental Feminina	Nuclear c/ filhos	Total
N.º de Famílias	18	10	28

Fonte: Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, Município de Ansião, junho 2024

A fonte de rendimento destas famílias encontra-se distribuída de modo quase equitativo entre as que beneficiam de RSI e as que auferem de rendimento de trabalho. Mais uma vez, estes dados reforçam a vulnerabilidade socioeconómica a que mesmos as famílias trabalhadoras estão expostas.

Quadro 26. Distribuição das famílias com processo familiar, por fonte de rendimento

	Fontes de rendimentos		Total
	Rendimento Social de Inserção	Rendimento do trabalho	
N.º de Famílias	15	13	28

Fonte: Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, Município de Ansião, junho 2024

Maioritariamente, são famílias que se encontram em casas arrendadas, distribuídas pelas várias freguesias, com forte incidência em Avelar e Ansião.

Quadro 27. Distribuição das famílias com processo familiar, segundo regime de ocupação habitacional

	Própria	Arrendada	Cedida	Total
N.º Famílias	6	18	4	28

Fonte: Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, Município de Ansião, junho 2024

Quadro 28. Distribuição das famílias com processo familiar, por freguesia

Freguesias	Ansião	Avelar	Chão de Couce	Santiago da Guarda	Pousaflores	Total
N.º Famílias	9	10	5	3	1	28

Fonte: Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, Município de Ansião, junho 2024

Ao nível do acesso a cuidados de saúde, verifica-se que a maioria das famílias com crianças abrangidas pela GPI no concelho, tem médico de família, subsistindo quatro famílias sem acesso a este recurso.

Quadro 29. Distribuição das famílias com processo familiar, no âmbito da saúde

	Com Médico de Família	Sem Médico de Família	Total
N.º Famílias	24	4	28

Fonte: Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, Município de Ansião, junho 2024

Além de uma análise socioeconómica, importa considerar os comportamentos de risco numa abordagem multidimensional da vulnerabilidade social na infância e juventude. Desta forma, os dados cedidos pela GNR, do **Programa Escola Segura**, destinado às crianças e ao serviço da comunidade escolar, mostram que o número de ocorrências tem sido pouco significativo ao longo dos anos, realidade para a qual poderá estar a contribuir a maior vigilância e atuação da autoridade no contexto escolar. Assim, desde 2021 até ao primeiro semestre de 2024, foram registadas 16 ocorrências, relacionadas com uma diversidade de comportamentos de risco: consumo de substâncias, furto, objetos proibidos e divergências entre alunos.

Já o grau de exposição das crianças e jovens, do concelho de Ansião, a situações de perigo, no que concerne ao seu sentido lato, pode ser analisado através dos dados recolhidos junto da **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)**.

No que concerne ao género, os rapazes tendem a ser os mais sinalizados, enquanto que as faixas etárias relativamente às quais são reportadas mais situações de perigo, se referem a partir dos 12 anos. Tal situação assinala a importância de se intervir na fase da adolescência.

Quadro 30. Número de processos sinalizados na CPCJ de Ansião, por faixa etária, género e ano

Nº processos/ faixa etária	2021		2022		2023		2024 (1º semestre)	
	M	F	M	F	M	F	M	F
0-3 anos	2	4	1	1	1	3	0	2
4-7 anos	7	6	7	3	3	1	1	1
8-11 anos	9	7	6	6	5	2	2	2

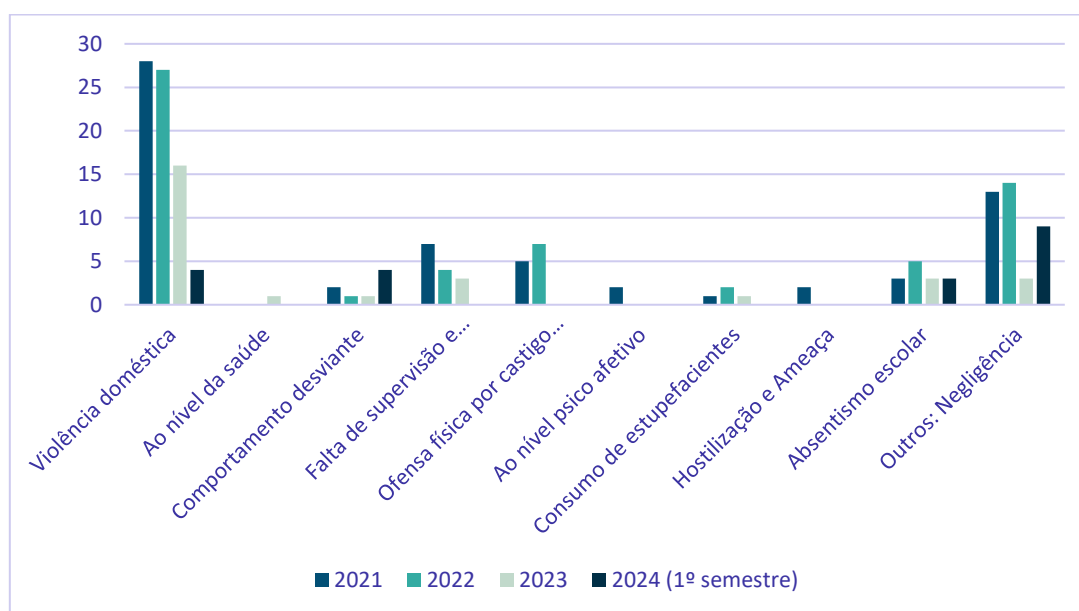
12-15 anos	9	8	6	6	1	4	5	3
16-18 anos	10	7	11	6	6	1	3	1
TOTAL	37	32	31	22	16	11	11	9

Fonte: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ansião

A principal entidade sinalizadora ao longo dos anos é a autoridade policial, seguida da Escola e da CPCJ.

O quadro abaixo retrata o tipo de situação de perigo a que as crianças e jovens ansianenses se encontram expostos, sendo os mais comuns a violência doméstica e a negligência.

Gráfico 10. Número de Processos, por problemáticas dominantes, sexo e ano



Fonte: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Município de Ansião

Após a sinalização da situação de perigo a que a criança ou jovem poderá estar exposta, inicia-se um processo de avaliação de caso e respetiva aplicação de medida, que se espera ser a melhor ajustada às necessidades da criança/jovem e à recuperação do seu contexto familiar, de um ponto de vista de adequação de competências parentais (seja ao nível de fornecimento de cuidados, seja das práticas educativas privilegiadas), grau de estabilidade proporcionado aos menores e o garantir da sua segurança física e afetiva. Seguem-se as principais medidas aplicadas, no âmbito dos acordos de promoção e proteção estabelecidos no concelho:

Quadro 31. Número Total de Acordos de Promoção e Proteção, por tipo de Medida e ano.

Tipo de Medida	2021	2022	2023	2024 (1º Semestre)
Apoio junto dos pais	18	9	5	14
Apoio junto de outro familiar	3	0	0	0
Confiança a pessoa idónea	0	0	0	0
Acolhimento Residencial	1	0	0	0
Total	22	9	5	20

Fonte: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Município de Ansião

A análise da informação permite concluir que a medida de acolhimento residencial é a menos aplicada, sugerindo, por um lado, a opção preferencial por medidas que permitam manter a integração da criança ou jovem no seu seio familiar; por outro, mostrando a eficácia que, no global, tal tipo de medidas apresenta.

4.9.6 – Vítimas de violência doméstica

A **violência doméstica** tem vindo a assumir uma enorme centralidade no debate público, não só pelo aumento do número de crimes ocorridos neste domínio ao nível nacional, mas, essencialmente, pelo aumento substancial do número de vítimas e da natureza da violência exercida.

O concelho de Ansião não tem sido imune a este fenómeno, que surge muitas vezes associado a outras problemáticas (desemprego, alcoolismo, insuficiência de rendimentos, entre outros). Tendo em conta as características rurais do concelho, a “invisibilidade” da violência doméstica é favorecida, quer pela dispersão dos fogos habitacionais, dificuldade de transporte, falta de acesso a serviços e informação adequada, quer pela sua “aceitação” cultural e resignação da mulher por falta de alternativas que lhe possibilitem alterar a sua condição de vítima. O medo de denunciar o agressor, o medo de represálias, a pressão social do meio, a vergonha e a esperança na mudança de comportamento condicionam em grande medida o processo de denúncia.

A resposta a esta problemática é realizada pelo **Gabinete de Apoio à Vítima (GAV)** do município de Ansião, integrado na rede nacional de Gabinetes de Apoio à Vítima.

Em números totais de casos, foram atendidas no GAV 6 vítimas em 2021, 7 em 2022, 12 em 2023 e 8 no primeiro semestre de 2024. Tendo em conta o aumento do número de casos em 2023 e os casos já ativos no GAV no primeiro semestre de 2024, a expectativa será de que, até ao final do ano, o número exceda o observado nos anos anteriores, sugerindo um agravamento da problemática da violência doméstica ou, pelo menos, uma maior eficácia dos meios de identificação das situações de vitimização.

É pertinente notar que a maioria das vítimas se situa nas **faixas etárias dos 40-59 anos** (16 vítimas) e dos **21-39 anos** (11 vítimas). Ao nível da população mais velha (a partir dos 60 anos), identificou-se somente cerca de 1 caso anualmente – tal não significa que a realidade dos números não seja superior, tendo em conta que em gerações mais velhas, a violência doméstica tende a ser mais facilmente aceite pela vítima, seja por motivos culturais/crescimento com a observação de tais padrões familiares, seja pela particular situação de vulnerabilidade a que estaria exposta em caso de denúncia; por outro lado, em faixas etárias mais avançadas, o agressor poderá ser o filho/a ou outro elemento por quem a vítima apresente uma visão protetora, o que pode dificultar ainda mais o reporte da situação de mau trato. Ainda assim, é fundamental compreender os fatores associados à elevada identificação do fenómeno da violência doméstica em famílias de gerações mais jovens.

A reforçar a seriedade desta problemática ao nível concelhio, tem-se que, apesar do GAV dar resposta a vítimas de vários concelhos, é de Ansião que surge o maior número e numa tendência exponencial: 3 vítimas em 2021; 4 em 2022; 10 em 2023 e 4 só no primeiro semestre de 2024.

O quadro abaixo permite conhecer a distribuição dos casos de violência doméstica, por tipo de violência:

Quadro 32. Número de pessoas vítimas de violência doméstica que recorreram ao GAV, por tipo de violência e ano.

Tipo de Violência	2021	2022	2023	2024 (1º Semestre)
Física	2	1	4	1
Psicológica	5	7	12	8
Sexual	0	1	0	1
Exploração Económica	0	0	1	0
Outros	0	0	0	0

Fonte: Gabinete de Ação Social, Município de Ansião

Da análise dos dados, a violência de natureza psicológica tem sido a mais expressiva. Por outro lado, note-se que uma mesma vítima pode ser alvo de mais do que um tipo de violência.

De referir que, da totalidade dos casos ativos no GAV desde 2021, 11 foram encaminhados para respostas de acolhimento (casas abrigo). As restantes vítimas foram encaminhadas sobretudo para respostas ao nível de apoio psicológico, destacando-se a preferência das vítimas por acompanhamento fora do concelho.

O trabalho em rede é de particular relevância na área da violência doméstica. Fruto desse esforço de articulação, tem-se que a maioria das sinalizações provêm da autoridade policial, dos serviços de saúde e das próprias vítimas ou vizinhos. De destacar também o fundamental papel da GNR no ponto de recolha da vítima, quando esta se dirige a uma casa abrigo. Atualmente, as casas abrigo mais próximas são a Associação de Pais e Educadores para a Infância (APEPI) de Pombal e a Associação Mulher Séc. XXI.

4.9.7 – Pessoas com Deficiência

O Programa de apoio a pessoas com deficiência (PAPcD), da GNR, tem como objetivo envolver todos os atores sociais com responsabilidades em garantir a segurança a pessoas com deficiência, dos seus cuidadores e das pessoas que com elas interagem, no intuito de proporcionar uma melhor qualidade de vida deste público alvo e o aumento do sentimento de segurança na comunidade.

De modo a diminuir a vulnerabilidade das pessoas com deficiência, o Instituto de Segurança Social atribui a **Prestação Social para a Inclusão**. O quadro seguinte mostra que o número de beneficiários a usufruir desta prestação tem vindo a aumentar.

Quadro 33. Número de beneficiários de PSI, entre 2021 a 2024, residentes no concelho de Ansião

Concelho	N.º Beneficiários			
	2021	2022	2023	2024
Ansião	135	153	174	169

Fonte: Sistema de informação e estatísticas da Segurança Social, outubro 2024

4.10 – Breve Retrato Global da População no Concelho

A área geográfica de intervenção do Município de Ansião é de 176 km², distribuída por seis freguesias e exibe uma densidade populacional de 67,4 hab./ km². O concelho de Ansião situa-se na Região Centro, em pleno coração do maciço de Sicó, cuja identidade se encontra nas gentes, nos seus saberes e tradições, no património, na paisagem.

A população residente assume maior expressividade nas freguesias de Ansião (sede) e Santiago da Guarda, seguindo-se Avelar (vila), Chão de Couce, Alvorge e Pousaflores.

Ao nível demográfico tem-se verificado, através dos censos, um **abrandamento do crescimento populacional**, associado a uma evolução negativa da taxa de crescimento natural. Contudo, há a salientar uma ligeira melhoria entre 2022 e 2023 associada ao **crescimento imigratório**. Regista-se também o **envelhecimento** progressivo da população, consequência da diminuição da natalidade e da fecundidade e do aumento da esperança média de vida (82 anos em Ansião).

Ao nível da **população imigrante**, esta parece encontrar-se, até ao momento, inserida no mercado de trabalho do concelho. Ainda assim, sendo o processo imigratório um processo em expansão, revela-se a importância de conhecer as necessidades mais prementes nesta faixa da população. Com esse objetivo, foi proposta e gentilmente aceite uma Sessão Aberta no Agrupamento de Escolas de Ansião, destinada a Encarregados de Educação provenientes de outros países e seus educandos. A descrição e balanço desta iniciativa podem ser vistos no **Anexo I**.

No que concerne à descrição do concelho no domínio da empregabilidade, de acordo com as estatísticas do Instituto do Emprego e Formação Profissional, em agosto de 2024, o concelho de Ansião tinha um total de **233 desempregados inscritos**, na sua maioria mulheres, com menos de um ano de tempo de inscrição no IEFP e à procura de novo emprego.

A população empregada (38,60%) assume maior representatividade no **setor terciário** (25%) e possui escolaridade ao nível do **ensino secundário**.

Quadro 34. Síntese de Indicadores Sociodemográficos

Indicadores		Unidade	Ano	Região de Leiria	Ansião
Indicadores genéricos					
Superfície		Km ²	2023	3 515	176
Freguesias		Nº	2024	67	6
Densidade populacional		Hab./km ²	2023	121,4	67,4
Indicadores demográficos					
População residente	≤ 14 anos	Nº	2023	3 672	1 148
	15-24 anos	Nº	2023	30 349	1 174
	25-64 anos	Nº	2023	153 812	5 685
	≥ 65 anos	Nº	2023	76 340	3 858
Dimensão média das famílias		Nº	2011	2,58	2,49
Saldo Natural		Nº	2023	-920	-92
Saldo migratório		Nº	2023	5 991	252
Variação da população residente		%	2011/ 2021	-2,67	-11,08
Taxa bruta de natalidade		‰	2023	8	5,9
Taxa bruta de mortalidade		‰	2023	11,1	13,7
Índice de envelhecimento		Nº	2023	207,9	336,1
Índice de dependência total		Nº	2021	60,25	73,89
Esperança de vida à nascença		Nº	2020-2022	81,6	81,7
Indicadores económicos					
Taxa de emprego		%	2024	52	38,60
Taxa de desemprego		%	2024	5,3	1,95
Total de empresas		Nº	2022	39 733	1 523
Indicadores sociais					
Taxa de analfabetismo		%	2021	3,62	5,59
Pop. Empregada por conta de outrem e por níveis de ensino	1º ciclo	Nº	2022	5195	227
	2º ciclo	Nº	2022	8 696	262
	3º ciclo	Nº	2022	20 362	638
	Secundário	Nº	2022	26 630	728
	Superior	Nº	2022	14 825	310

Fonte: INE; Estimativas anuais da população residente

5. Equipamentos Sociais

5.1 – Educação

5.1.1 – Instrumentos Estratégicos

De modo a promover a qualidade e eficácia das respostas no âmbito educativo, o município de Ansião tem vindo a desenvolver diferentes instrumentos estratégicos:

-Conselho Municipal de Educação: visa promover a coordenação da política educativa, articulando a intervenção dos agentes educativos e parceiros sociais;

-Plano Estratégico Educativo Municipal: pretende orientar o desenvolvimento e a organização dos recursos educacionais do concelho, promovendo a coesão social e a melhoria da qualidade do ensino. Inclui diretrizes que promovem o sucesso educativo através de uma rede de colaboração entre escolas, famílias e comunidade, além de investir em infraestrutura e apoiar projetos que contribuam para a formação integral dos alunos. A estratégia envolve também a adaptação da rede escolar às necessidades locais.

-Apoios do Município na Educação:

Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF): serviço, gratuito, que pretende assegurar o adequado acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e/ou depois do período diário de atividades letivas, e durante os períodos de interrupção letiva;

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC): serviço, gratuito, destinado a alunos do 1º Ciclo, após término da componente diária letiva, com atividades de natureza desportiva, artística e tecnológica;

Componente de Apoio à Família (CAF): conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico antes e ou depois das componentes do currículo e das AEC, bem como durante os períodos de interrupção letiva;

Ação Social Escolar: o município garante apoio escolar aos alunos do ensino pré-escolar e de 1º ciclo, dividido em dois escalões de apoio económico (A e B). Os apoios são atribuídos mediante identificação prévia, por parte da Segurança Social, do grau de carência socioeconómica dos agregados familiares. Para situações de particular vulnerabilidade, o município analisa as candidaturas e atribui o apoio correspondente.

Transporte escolar: constitui-se como uma importante ferramenta de acesso ao ensino e de combate ao abandono escolar, por garantir a todos os alunos a possibilidade de aceder aos estabelecimentos educativos, independentemente da distância da sua residência ou da sua condição económica.

Além dos recursos referidos, o Agrupamento de Escolas de Ansião beneficia de várias **respostas especializadas**: Técnicos especializados na área da Psicologia, Terapia da Fala e Educação Especial; SPO (Serviço de Psicologia e Orientação); GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família); PIPSE (Planos Intermunicipais de Promoção do Sucesso Escolar); PDPSC (Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário); PESES (Projeto de Promoção e Educação para a Saúde e Educação Sexual); CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) de Penela; duas respostas de Ensino Estruturado (Escola Básica de Ansião e escola sede); uma resposta Multideficiência (escola sede).

Segue uma breve descrição de alguns destes recursos:

SPO	Apoio psicológico e psicopedagógico; auxílio, ao aluno, no desenvolvimento e gestão do seu projeto de vida; desenvolvimento de ações de orientação vocacional (9º e 10º anos); colaboração na avaliação e definição de estratégias educativas adequadas no caso de alunos com necessidades específicas. O lema deste serviço é “Uma escola onde eu quero estar e ser feliz!”
GAAF	Estrutura multidisciplinar de resposta socioeducativa, que proporciona um espaço de mediação, apoio e aconselhamento dirigido a alunos, famílias e restante comunidade. Atua igualmente em situações de crise/descompensação psicológica dos alunos. Existência de protocolo com o Instituto de Apoio à Criança, com formação dirigida a famílias, alunos e assistentes operacionais (por exemplo, na área da comunicação). Apoio médico, voluntário, uma vez/semana, alternado entre a escola sede e Avelar. Colaboração de docentes que, por motivo da idade, possuem redução de horário em aula.
PIPSE	Visa combater as insuficiências na qualidade das aprendizagens, agravadas pela pandemia da COVID-19 e, desse modo, contribuir para o sucesso educativo. A sua ação incide maioritariamente nos alunos em situação ou em risco de insucesso escolar, ou de abandono escolar, e pretende abranger cada vez mais os alunos migrantes não falantes de português.

PDPSC	Medida no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, que pretende promover a recuperação das aprendizagens pós-pandemia.
PESES	Este projeto tem as suas linhas orientadoras definidas pelo DL 60/2009 e pela posterior Portaria 196 A, de 2010. Neste sentido, visa a abordagem de temáticas associadas à promoção de relacionamentos interpessoais saudáveis e ao autoconhecimento, nomeadamente ao nível da sexualidade, ajudando a prevenir comportamentos de risco, a evitar aproximações abusivas e a cultivar o respeito por qualquer pessoa, independentemente do seu género e orientação sexual. O PESES abrange todos os ciclos de ensino, sendo os conteúdos adaptados a cada um dos mesmos. Destaca-se a parceria com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (através da U.C.C do Nabão), com implementação do Projeto +Contigo – este projeto, criado em 2009, visa promover a saúde mental e prevenir comportamentos suicidários.

5.1.2 – Descrição dos Equipamentos Educativos no Concelho

Passar-se-á à descrição dos estabelecimentos de ensino que servem o Concelho de Ansião, pertencentes à esfera pública, social e privada, no que concerne aos recursos humanos existentes e ao tecido estudantil. De modo a favorecer uma visão compreensiva e, simultaneamente detalhada, do retrato educativo do concelho, a descrição será efetuada por freguesias. Serão igualmente apresentadas as principais dificuldades e necessidades reportadas pelas instituições de ensino.

Em secção posterior será efetuado um retrato educativo global, desta feita considerando somente os equipamentos de ensino públicos, incluindo a caracterização dos alunos no que concerne às necessidades específicas e aos apoios especializados atribuídos com o objetivo de promoverem a qualidade das aprendizagens, o bem-estar socio afetivo e o seu desenvolvimento global positivo. Será ainda analisada a taxa de sucesso escolar que tem vindo a ser alcançada no Agrupamento de Escolas de Ansião, assim como a atribuição dos apoios sociais escolares, que estão a cargo do Agrupamento para os alunos a partir do 2º ciclo de ensino.

Freguesia de Alvorge**Jardim de Infância de Alvorge**

Ao nível do **funcionamento institucional**, o JI de Alvorge conta com 1 Educadora e 2 Assistentes Operacionais, a tempo completo, assim como com 1 Terapeuta da Fala e Psicóloga, a tempo parcial. A composição infantil do JI de Alvorge, encontra-se retratada no quadro abaixo:

Quadro 35. Número total de alunos matriculados no JI de Alvorge, por ano letivo.

Jardim de Infância de Alvorge				
Ciclo de Ensino	Nº Alunos			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Pré-Escolar	12	17	16	15

Fonte: Agrupamento de Escolas de Ansião

No que diz respeito a **alunos estrangeiros** matriculados, o número sempre se apresentou residual e tem vindo a decrescer desde 2021, passando de 3 para 1, no presente ano letivo.

O JI de Alvorge disponibiliza **Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)**, cuja amplitude de ação se encontra refletida no quadro abaixo:

Quadro 36. Número de crianças inscritas nas AAAF, do JI de Alvorge, por ano letivo.

Nº de Crianças	2021/ 2022	2022/ 2023	2023/ 2024	2024/ 2025
Nº de Crianças Inscritas	12	17	18	15

Fonte: Dados do Município, Pelouro da Educação

No presente ano letivo, a totalidade das crianças que frequentam este equipamento de ensino encontram-se integradas nas AAAF, à semelhança do sucedido nos anos anteriores, à exceção do ano letivo transato.

Escola Básica de Alvorge

Ao nível do **funcionamento institucional**, a EB1 de Alvorge dispõe de 2 Docentes e 3 Assistentes Operacionais a tempo completo, assim como da colaboração da Psicóloga e da Terapeuta da Fala a tempo parcial. De salientar que no ano letivo 2022/2023, este estabelecimento de ensino beneficiou também de um Técnico de Terapia Assistida por Animais, a desempenhar funções a tempo parcial.

Quadro 37. Número total de alunos matriculados na EB1 de Alvorge, por ano letivo.

Escola Básica de Alvorge				
Ciclo de Ensino	Nº Alunos			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
1º ano	7	2	7	6
2º ano	8	8	2	7
3º ano	4	8	9	2
4º ano	4	6	8	9
Total	23	24	26	24

Fonte: Agrupamento de Escolas de Ansião

Depois de uma redução acentuada de alunos a iniciar o 1º ciclo na EB1 de Alvorge em 2022/2023, verificou-se novo aumento a partir de 2023/2024. Em termos de **número global de alunos**, o mesmo tem-se mantido relativamente estável nos últimos anos. Para tal efeito, observa-se o contributo do número crescente de **alunos estrangeiros**, provenientes sobretudo da Holanda e França – 1 aluno em 2021/2022, 4 em 2022/2023, 7 em 2023/2024 e 6 em 2024/2025. Tal implica uma necessidade de consideração de fatores de adaptação, em particular, relacionados com a compreensão e expressão ao nível da língua.

A EB de Alvorge disponibiliza **Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)**, conforme apresentado no quadro seguinte. Em particular nos anos 2022/2023 e 2023/2024, esta foi uma resposta usufruída pela quase totalidade dos alunos.

Quadro 38. Número de alunos inscritos nas AEC da EB1 de Alvorge, por ano letivo.

Nº de Crianças AEC	1º Ciclo			
	2021/ 2022	2022/ 2023	2023/ 2024	2024/ 2025
Nº Crianças Inscritas	11	23	25	*

Fonte: Dados do Município, Pelouro da Educação

* Dados indisponíveis

Freguesia de Ansião

Jardim de Infância de Ansião

Ao nível do **funcionamento institucional**, o JI de Ansião possui presentemente 3 Educadoras e 7 Assistentes Operacionais, todos eles a desempenhar funções a tempo completo. Beneficia, de igual modo, da colaboração, a tempo parcial, de Terapeuta da Fala e Psicóloga.

Segue o número de **alunos inscritos** no JI de Ansião, desde 2021.

Quadro 39. Número total de alunos matriculados no JI de Ansião, por ano letivo.

Jardim de Infância de Ansião				
Ciclo de Ensino	Nº Alunos			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Pré-Escolar	46	53	61	51

Fonte: Agrupamento de Escolas de Ansião

Do total de alunos, 74% encontra-se na faixa etária dos 4-5 anos, o que indicia uma ligeira contração demográfica, tendo em conta que o número de crianças com 3 anos tem vindo a decrescer. Tal fenómeno sucede, apesar do número de **alunos estrangeiros** apresentar uma tendência crescente, passando de 4 alunos em 2021/2022 para 10 alunos em 2024/2025. Ao longo dos últimos anos letivos, os alunos de nacionalidade brasileira têm sido os que se apresentam em maior número neste estabelecimento de ensino – todavia, no presente ano letivo, o número de alunos de nacionalidade brasileira e são tomense encontra-se equiparável (4 alunos provenientes do Brasil e 3 de São Tomé e Príncipe).

No JI de Ansião, as **AAAF** caracterizaram-se numericamente do seguinte modo nos últimos três anos:

Quadro 40. Número de crianças inscritas nas AAAF, do JI de Ansião, por ano letivo.

Nº de Crianças	2021/ 2022	2022/ 2023	2023/ 2024	2024/ 2025
Nº de Crianças Inscritas	46	52	59	50

Fonte: Dados do Município, Pelouro da Educação

Como observável, quase todas as crianças que frequentam o JI de Ansião acabam por integrar as AAAF, assinalando mais uma vez a relevância desta resposta socioeducativa.

Escola Básica de Ansião

Ao nível do **funcionamento institucional**, a EB1 de Ansião tem contado, nos últimos anos, com 7 docentes e 11 Assistentes Operacionais, desempenhando funções a tempo completo; em regime de tempo parcial, mantém-se o apoio de Psicóloga e de Terapeuta da Fala. A partir do ano letivo 2022/2023, este estabelecimento de ensino contou igualmente com a colaboração, a tempo parcial, de Terapeuta Ocupacional e Psicomotricista.

O contexto estudantil encontra-se retratado no quadro abaixo:

Quadro 41. Número total de alunos matriculados na EB de Ansião, por ano letivo.

Escola Básica de Ansião				
Ciclo de Ensino	Nº Alunos			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
1º ano	30	39	23	40
2º ano	37	31	38	24
3º ano	31	38	31	39
4º ano	28	30	38	35
Total	126	138	130	138

Fonte: Agrupamento de Escolas de Ansião

Pela informação acima, verifica-se que, no global, a EB de Ansião tem mantido relativamente estável o seu **número de alunos**. À semelhança do que acontece na EB de Alvorge, em Ansião também se tem vindo a assistir a uma proporção crescente de alunos provenientes de outros países (18, em 2024/2025). Ainda assim, difere a nacionalidade prevalente dos **alunos estrangeiros**, que aqui têm origem sobretudo do Brasil.

A EB de Ansião disponibiliza **Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)**, conforme apresentado no quadro seguinte:

Quadro 42. Número de alunos inscritos nas AEC da EB1 de Ansião, por ano letivo.

Nº de Crianças AEC	1º Ciclo			
	2021/ 2022	2022/ 2023	2023/ 2024	2024/ 2025
Nº Crianças Inscritas	49	91	93	*

Fonte: Dados do Município, Pelouro da Educação * Dados indisponíveis

Note-se que na EB1 de Ansião, uma menor proporção de alunos tende a usufruir da oferta extracurricular escolar. Em parte, tal poderá dever-se a um leque mais diverso de alternativas existentes na freguesia, que permitam a ocupação dos tempos livres fora do horário letivo.

Escola Básica e Secundária Dr. Pascoal José de Mello

A Escola Básica e Secundária Dr. Pascoal José de Mello constitui a escola sede do Agrupamento de Escolas de Ansião. Ao nível do seu **funcionamento**, tem alocados 112 funcionários: 54 docentes, 12 Assistentes Técnicos, 29 Assistentes Operacionais e 2 Psicólogas a tempo completo; 13 docentes, 1 Psicóloga e 1 Terapeuta da Fala a tempo parcial. Numa análise dos últimos anos letivos, verifica-se que o número de Assistentes Operacionais tendeu a aumentar desde 2022/2023, garantindo maior resposta às necessidades sentidas. O número dos restantes agentes educativos tem-se mantido relativamente estável.

Neste equipamento de ensino são dadas respostas ao nível do 2º e 3º ciclos de ensino, assim como do ensino secundário – regular e profissional.

O quadro seguinte apresenta o número de alunos, por ciclo de ensino, tipologia de curso e ano letivo.

Quadro 43. Número total de alunos na EB e Secundária Dr. Pascoal José de Mello, por ciclo e ano letivo.

Ciclo de Ensino	Nº Alunos			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
2º Ciclo	200	189	200	136
3º Ciclo	345	337	329	218
Secundário Regular	236	294	244	237
Secundário Profissional	Multimédia - 14	Multimédia - 32	Multimédia - 20	Multimédia - 11
	Desporto - 26	Desporto - 13	Massag/Estét-16	Massag/Estét-5
		Massag/Estét-21		

Fonte: Agrupamento de Escolas de Ansião

Para o **número de alunos** entre 2021 e 2024, foram considerados os totais no final do ano letivo, concedendo um retrato mais realista, dada a existência, com frequência, de receção posterior de alunos, nomeadamente através de processos de transferência. Todavia, pela data de recolha de informação, relativamente a 2024/2025 só puderam ser considerados os alunos matriculados até ao momento, número esse que ainda poderá sofrer alterações. Assim, no presente ano letivo e até à data de recolha dos dados, encontravam-se inscritos neste estabelecimento de ensino, 607 alunos, observando-se ainda uma acentuada prevalência da opção pelo ensino secundário regular face ao profissional.

De entre o total de alunos, e numa tendência crescente, 39 são **alunos estrangeiros**, a maioria a frequentar o 2º e 3º ciclo.

Quadro 44. Número total de alunos estrangeiros matriculados na EB e Secundária Dr. Pascoal José de Mello, por ciclo e ano letivo.

Ciclo de Ensino	Nº Alunos estrangeiros			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
2º Ciclo	4	5	13	16
3º Ciclo	9	12	10	17
Secundário Regular	7	6	8	5
Secundário Profissional	1	2	2	1
Total	21	25	33	39

Fonte: Agrupamento de Escolas de Ansião

Ao longo dos três últimos anos, foi possível observar um aumento da diversidade de proveniência dos alunos estrangeiros. Ainda assim, a nacionalidade mais representada no tecido estudantil no presente ano letivo é a do Brasil (com 18 alunos inscritos), mantendo a tendência crescente dos anos anteriores.

Ao **nível comportamental**, observou-se um padrão de decréscimo do **número de participações disciplinares** no 2º ciclo, durante os últimos três anos letivos; já no 3º ciclo, as problemáticas adquiriram uma expressividade crescente (passando de 82 em 2021/2022 para 166 em 2022/2023), o que poderá ter derivado, em parte, do efetivo regresso às aulas presenciais pós-pandemia e consequente necessidade de reajustamento dos alunos às dinâmicas escolares, assim como do agravamento de problemáticas associadas à saúde mental dos alunos (com impactos ao nível comportamental) durante a pandemia da COVID-19. Há ainda a considerar fatores inerentes ao desgaste profissional dos docentes, decorrentes da elevada instabilidade ao nível da carreira verificada há décadas e que, no pós-pandemia, conjuntamente com o agravamento comportamental dos alunos, poderá ter desaguado no recurso mais frequente a este tipo de estratégia. No ano letivo 2023/2024, o número de participações disciplinares mostrou já sinais de algum decréscimo (116), sendo importante averiguar-se se tal tendência se mantém no presente ano letivo.

A escola sede tem vários **projetos em curso**, nomeadamente: Eco-Escolas; Ciência Viva; Clube de Fotografia; Clube de Teatro – Teatro Melinho; Escola Embaixadora do Parlamento Europeu; Associação de Estudantes.

Centro Escolar da Lagarteira

O Centro Escolar da Lagarteira vê o seu **funcionamento** assegurado por 3 Docentes e 3 Assistentes Operacionais, a desempenharem funções a tempo completo, contando igualmente com a colaboração, a tempo parcial, da Psicóloga e Terapeuta da Fala.

Este equipamento de ensino dispõe de ensino pré-escolar e 1º ciclo:

Quadro 45. Número total de alunos matriculados no CE da Lagarteira, por ciclo de ensino e ano letivo.

Ciclo de Ensino	Nº Alunos			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Pré-Escolar	17	17	11	15

1º Ciclo	13	20	19	26
Total	30	37	30	41

Fonte: Agrupamento de Escolas de Ansião

Especificamente, o 1º ciclo tem sido o que, na generalidade dos anos letivos, tem apresentado maior **número de alunos**. Embora o número de **alunos estrangeiros** se tenha mantido tendencialmente estável nos últimos anos, destaque-se o seu contributo para o número de alunos deste ciclo de ensino (de 26, 10 são oriundos de outros países). As nacionalidades mais prevalentes são a brasileira e holandesa.

Ao destinar-se a crianças de idade pré-escolar e escolar (1º ciclo), o CE da Lagarteira dispõe de **AAAF** e **AEC**, que se encontram expressas nos quadros seguintes:

Quadro 46. Número de alunos inscritos nas AAAF do CE da Lagarteira, por atividade e ano letivo.

Nº de Crianças AAAF	Pré-Escolar			
	2021/ 2022	2022/ 2023	2023/ 2024	2024/ 2025
Nº Crianças Inscritas	16	14	13	15

Fonte: Dados do Município, Pelouro da Educação

Quadro 47. Número de alunos inscritos nas AEC do CE da Lagarteira, por ano letivo.

Nº de Crianças AEC	1º Ciclo			
	2021/ 2022	2022/ 2023	2023/ 2024	2024/ 2025
Nº Crianças Inscritas	7	17	19	*

Fonte: Dados do Município, Pelouro da Educação * Dados indisponíveis

Santa Casa da Misericórdia de Ansião

A Santa Casa da Misericórdia de Ansião, Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), conta com uma vasta equipa de colaboradores, que assegura a área de apoio à população idosa e a área educativa, entre eles, Assistente Social, Enfermeiros, Educadoras de Infância, Animadora Sociocultural, Animador Socioeducativo, Ajudantes de Ação Educativa, Ajudantes familiares, e

funcionários que asseguram o funcionamento ao nível das refeições, procedimentos administrativos e deslocações. Destaque-se que todos os recursos humanos, à exceção de Técnico Oficial de Contas, se encontram a desempenhar as suas funções em regime de tempo completo.

Nesta parte do documento será realizada a caracterização da atuação da SCM de Ansião na área educativa.

O número de utentes da **resposta da creche** encontra-se representado abaixo:

Quadro 48. Número de utentes, de vagas e de utentes em lista de espera, na resposta de creche da SCM Ansião, por ano.

	2021	2022	2023	2024 (1º Semestre)
Capacidade total de utentes	57	57	57	57
Total de vagas preenchidas	57	57	57	57
Número de utentes em lista de espera	5	4	5	6

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Ansião

Como se pode observar, verifica-se uma ligeira tendência para o aumento de crianças em lista de espera na resposta de creche.

O mesmo não sucede na **resposta de educação pré-escolar**:

Quadro 49. Número de utentes, de vagas e de utentes em lista de espera, na resposta de pré-escolar da SCM Ansião, por ano.

	2021	2022	2023	2024 (1º Semestre)
Capacidade total de utentes	45	45	45	45
Total de vagas preenchidas	45	45	45	45
Número de utentes em lista de espera	0	0	0	0

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Ansião

Apesar da não existência de lista de espera para crianças em idade pré-escolar, note-se que todas as vagas foram anualmente preenchidas, assinalando a falta de resposta perante novos pedidos que possam ocorrer, estimulados, por exemplo, pelo aumento da imigração.

Esta resposta dá resposta a uma criança com necessidades de saúde especiais, encontrando-se no presente ano letivo, mais duas crianças com necessidade de avaliação.

No **Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)**, volta a observar-se a carência de resposta, com um aumento exponencial de crianças em lista de espera.

Quadro 50. Número de utentes, de vagas e de utentes em lista de espera, no CATL da SCMAnsião, por ano.

	2021	2022	2023	2024 (1º Semestre)
Capacidade total de utentes	25	25	25	25
Total de vagas preenchidas	25	25	25	25
Número de utentes em lista de espera	8	8	15	15

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Ansião

Dificuldades e Necessidades Identificadas:

- Falta de vagas em Creche e no Centro de Atividades de Tempos Livres;
- Necessidade de mais apoios, por parte do Estado, para as crianças com Necessidades Específicas; mais funcionários destacados para essas crianças e melhor acesso a terapias.

Freguesia de Avelar

Centro Escolar de Avelar

O **funcionamento** do Centro Escolar de Avelar é assegurado por 6 Docentes e 10 Assistentes Operacionais, a tempo completo, números tendencialmente estáveis ao longo dos últimos anos. Conta ainda, a tempo parcial, com Psicóloga e Terapeuta da Fala.

Este equipamento de ensino possui respostas ao nível pré-escolar e 1º ciclo:

Quadro 51. Número total de alunos matriculados no CE de Avelar, por ciclo de ensino e ano letivo.

Ciclo de Ensino	Nº Alunos			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Pré-Escolar	22	26	28	31
1º Ciclo	71	73	73	79
Total	93	99	101	110

Fonte: Agrupamento de Escolas de Ansião

Apesar da maioria dos **alunos** ter idades compreendidas entre os 7 e 9 anos, o número de crianças entre os 3 e os 6 anos tem vindo a apresentar uma tendência crescente. Numa freguesia em que o crescimento demográfico é um dos principais desafios, este pode ser um indicador animador. O número de **alunos estrangeiros** tem vindo a aumentar desde 2021 (com 21 alunos em 2024/2025), especialmente no 1º ciclo, começando a representar uma fatia significativa da população estudantil. Os países de proveniência são, sobretudo, o Brasil e Angola.

Destinando-se a crianças de idade pré-escolar e escolar (1º ciclo), o CE de Avelar dispõe de **AAAF e AEC**, representadas nos quadros seguintes:

Quadro 52. Número de alunos inscritos nas AAAF do CE de Avelar, por ano letivo.

Nº de Crianças AAAF	Pré-escolar			
	2021/ 2022	2022/ 2023	2023/ 2024	2024/ 2025
Nº Crianças Inscritas	22	32	42	31

Fonte: Dados do Município, Pelouro da Educação

Quadro 53. Número de alunos inscritos nas AEC do CE de Avelar, por ano letivo.

Nº de Crianças AEC	1º Ciclo			
	2021/ 2022	2022/ 2023	2023/ 2024	2024/ 2025
Nº Crianças Inscritas	23	46	48	*

Fonte: Dados do Município, Pelouro da Educação

Ressalva-se que o número de alunos inscritos nas AAAF é superior, no quadro apresentado, ao número de alunos matriculados no pré-escolar em 2022/2023 e 2023/2024, o que poderá ser explicado pelos valores considerados, nomeadamente, o número de alunos neste equipamento de ensino ter sido superior ao apresentado após integração de novos alunos em fase posterior ao período de matrículas.

Considerando a totalidade dos alunos inscritos nestas respostas educativas, as AAAF parecem ser as mais consideradas pelas famílias, provavelmente tendo em conta a faixa etária precoce dos seus educandos – à medida que a idade avança, tenderá a ocorrer uma integração dos filhos noutras respostas educativas externas ao estabelecimento de ensino.

Escola Básica Nº 2 de Avelar

Para garantir o seu funcionamento, a EB Nº2 de Avelar dispõe atualmente de 17 Docentes, 12 Assistentes Técnicos e 12 Assistentes Operacionais a tempo completo, assim como 14 docentes a tempo parcial. Da observação comparativa com os três anos letivos anteriores, constata-se uma diminuição do número de docentes a tempo completo e um aumento a tempo parcial.

O quadro abaixo reflete a **população estudantil** deste equipamento de ensino:

Quadro 54. Número de alunos matriculados na EB Nº2 de Avelar, por ciclo de ensino e ano letivo.

Ciclo de Ensino	Nº Alunos			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
2º Ciclo	72	57	75	65
3º Ciclo	113	119	117	121
Total	185	176	192	186

Fonte: Agrupamento de Escolas de Ansião

No ano letivo 2024/2025 encontram-se inscritos 26 **alunos estrangeiros**, numa tendência crescente comparativamente aos anos letivos anteriores, sendo novamente o Brasil o país de proveniência mais frequente.

Ao nível comportamental, observou-se um padrão de decréscimo do número de **participações disciplinares**, tanto no 2º como no 3º ciclo (81 no ano letivo 2021/2022; 62 em 2022/2023 e 46 em 2023/2024) – seria interessante compreender possíveis fatores protetores que estejam a contribuir

para tal decréscimo, numa lógica de possível replicação. Nesta linha, há a destacar o aumento significativo da aplicação de medida de trabalho cívico/comunitário, ao invés da realização de participações em contexto de aula e de ordens de saída da sala de aula, que diminuíram de forma expressiva.

Centro de Bem-Estar Infantil de Avelar

O Centro de Bem-Estar Infantil (CBEI) de Avelar pertence à Fundação Nossa Senhora da Guia, sendo por esta entidade gerido e dinamizado. Este recurso educativo conta com 11 **funcionários** – Educadoras de Infância, Ajudantes de Ação Educativa e Auxiliares de Serviços Gerais –, todos a desempenhar funções a tempo completo.

Foi possível saber o número de utentes que frequentaram a resposta social da **creche**:

Quadro 55. Número de utentes, de vagas e de utentes em lista de espera, na resposta de creche do CBEI de Avelar, por ano.

	2021	2022	2023	2024
Capacidade total de utentes	50	50	50	50
Total de vagas preenchidas	38	37	39	29
Número de utentes em lista de espera	0	0	0	0

Fonte: CBEI de Avelar

Como se pode constatar, esta resposta social ainda possuiria capacidade para acolher maior número de crianças até aos 3 anos. O mesmo se demonstra na **resposta de educação pré-escolar**:

Quadro 56. Número de utentes, de vagas e de utentes em lista de espera, na resposta de pré-escolar do CBEI de Avelar, por ano.

	2021	2022	2023	2024
Capacidade total de utentes	50	50	25	25
Total de vagas preenchidas	27	33	25	25
Número de utentes em lista de espera	0	0	0	0

Fonte: CBEI de Avelar

Ambas as respostas possuem acordo de cooperação com a Segurança Social relativamente à sua capacidade total de utentes, pelo que o fator socioeconómico não parece explicar a totalidade das vagas não preenchidas. Assim, tal fenómeno poderá ser em grande medida explicado pelo reduzido crescimento demográfico da vila de Avelar, um dos desafios destacados pelo Presidente da Junta de Freguesia e que urge contrariar. A redução do número de vagas disponibilizadas em 2023, no pré-escolar, reflete já um esforço para ajustar a capacidade de resposta às reais necessidades da localidade, espelhando de forma clara a problemática demográfica. Por outro lado, procedeu-se (em agosto de 2024) a renovação das instalações de creche, de modo a aumentar a atratividade da oferta desta resposta educativa.

A descrição numérica do número de utentes inscritos no **Centro de Atividades de Tempos Livres**, permite, mais uma vez, identificar a tendência acima referida.

Quadro 57. Número de utentes, de vagas e de utentes em lista de espera, no CATL do CBEI de Avelar, por ano.

	2021	2022	2023	2024
Capacidade total de utentes	40	40	40	40
Total de vagas preenchidas	12	8	11	18
Número de utentes em lista de espera	0	0	0	0

Fonte: CBEI de Avelar

De referir que, ao nível do CATL, verifica-se acordo de cooperação com a Segurança Social para 25 utentes, suficiente face ao número de crianças inscritas.

Relativamente a utentes com **necessidades específicas**, não se identificou, nos últimos três anos, qualquer caso. Ainda assim, tem usufruído de apoio especializado em Terapia da Fala 1 criança, e Terapia Ocupacional 1 criança, ambas do ensino pré-escolar.

Escola Tecnológica e Profissional de Sicó

A ETP Sicó foi fundada em 1991, numa parceria entre o Ministério da Educação e as Câmaras Municipais de Ansião, Alvaiázere e Penela, visando responder às necessidades de desenvolvimento local e regional, através da qualificação de recursos humanos essencial à modernização do tecido económico e social. A Sicó Formação S.A., é, atualmente, a entidade proprietária da ETP Sicó, que se mantém como projeto intermunicipal, e assume-se como um recurso vocacionado para o ensino e formação profissional de nível secundário e demais modalidades de ensino e formação – cursos Profissionais, Centro Qualifica, Formações Modulares Certificadas e Formações Especializadas.

Para efeitos do presente diagnóstico social, serão tidos em conta dados relativos ao trabalho da ETP Sicó em Avelar (sede), por se tratar de freguesia pertencente ao concelho de Ansião.

Ao nível do tecido de **colaboradores**, a ETP Sicó conheceu uma redução de dois docentes ao longo dos últimos três anos letivos, tendo-se igualmente verificado um aumento dos docentes a tempo parcial e redução dos docentes a tempo completo. Já o número de Técnicos Superiores/Especialistas aumentou, contando agora com 24 pessoas dessa categoria profissional e observando-se um ligeiro aumento do número de tais técnicos a tempo completo. A ETP Sicó dispunha ainda, no ano de 2023/2024, de 11 Assistentes Técnicos, 5 Assistentes Operacionais e 4 Dirigentes.

Relativamente ao número de **alunos inscritos** no polo de Avelar, foi possível obter dados referentes aos anos letivos 2021/2022, 2022/2023 e 2023/2024:

Quadro 58. Número de alunos inscritos na ETP Sicó, em Avelar, por ano letivo

Anos Letivos	Número de Alunos
2021/2022	245
2022/2023	218
2023/2024	205

Fonte: ETP Sicó

A distribuição dos alunos por **área de curso profissional** revelou uma preferência pelo curso de Técnico de Manutenção Industrial/Mecatrónica (160 alunos inscritos ao longo dos três anos letivos) e de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (152 alunos nos últimos três anos, ainda que com tendência ligeiramente decrescente). O curso de Técnico de Eletrónica, Automação e Comando apresentou um total de 92 alunos matriculados, com ligeira tendência de crescimento. Este retrato parece refletir uma tentativa de ajustamento dos alunos ao contexto de oferta profissional existente no concelho, podendo assim propiciar a fixação da população em idade ativa. A corroborar

esta análise, tem-se que o curso de Técnico de Manutenção Industrial/Mecatrónica apresentou, em 2022/2023 uma taxa de empregabilidade de 86,7% e o de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, uma taxa de empregabilidade de 76,3%. Uma vez que tais cursos são os que absorvem maior número de alunos, poderá considerar-se que tais taxas são bastante satisfatórias.

Entre os **alunos estrangeiros** inscritos, o curso profissional preferencial tem sido o de Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade, com um número crescente de alunos matriculados desde 2021 (36 alunos). De salientar que, ao longo dos três anos letivos, o número de alunos estrangeiros tem vindo a aumentar (43 em 2023/2024), numa tendência inversa à encontrada no total de alunos inscritos na ETP Sicó, o que mostra que tal população tem vindo a ganhar expressão no seio estudantil deste equipamento de ensino. Dos alunos provenientes de outros países de origem, observa-se que a maioria é oriunda de países de língua oficial portuguesa, nomeadamente de Cabo Verde e Brasil.

Além dos cursos profissionais, a ETP Sicó dispõe, como já referido, de outras ofertas formativas. Seguem os dados abaixo, numa visão comparativa entre os anos letivos 2022/2023 e 2023/2024.

Quadro 59. Número de Alunos inscritos na ETP Sicó, por área de formação, no ano letivo 2022/2023.

Indicadores	Tipo de Ações de Formação				
	Processos RVCC	Formações Modulares Certificadas	Cursos EFA	Formações Especializadas	Workshops
Número total de Ações de Formação	110	173	15	52	0
Número Total de Participantes	208	3760	279	783	0
Número Total de Alunos que Concluam as Ações com Sucesso	208	3760	171	783	0

Fonte: ETP Sicó

Quadro 60. Número de Alunos inscritos na ETP Sicó, por área de formação, no ano letivo 2023/2024.

Indicadores	Tipo de Ações de Formação				
	Processos RVCC	Formações Modulares Certificadas	Cursos EFA	Formações Especializadas	Workshops
Número total de Ações de Formação	18	0	1	68	0
Número Total de Participantes	216	0	17	1073	0
Número Total de Alunos que Concluam as Ações com Sucesso	157	0	12	1073	0

Fonte: ETP Sicó

Note-se o aumento do número de formações especializadas no ano letivo transato, acompanhado por um número expressivo de participantes. Já os processos RVCC, formações modulares certificadas e cursos EFA, diminuíram substancialmente – ainda que, no caso dos processos RVCC, se tenha verificado um aumento do número de participantes. Tais mudanças poderão refletir uma alteração do perfil dos alunos deste estabelecimento de ensino.

No que concerne ao programa de **estágios para alunos**, de 2021 a 2024, já abrangeu 318 alunos em regime de estágio nacional e 86 alunos em regime de estágio internacional – neste domínio, foram atribuídas mais de 400 bolsas.

Relativamente à caracterização socioeconómica dos alunos, tem-se que o número de jovens abrangidos pelo **subsídio para Material de Estudo** diminuiu nos que pertenciam ao escalão 1 e 2 da Segurança Social e aumentou nos que pertenciam ao escalão 3. Mais uma vez, tal não significa que as famílias possuam mais rendimento disponível. Note-se também o significativo aumento do número de estudantes que têm beneficiado de **subsídio de alojamento** (6 em 2021/2022, 45 em 2022/2023 e 67 em 2023/2024). A problemática habitacional para a população estudantil revela-se igualmente pela ocupação, em todos os anos letivos, de todas as vagas nas residências disponibilizadas pela ETP Sicó (14), maioritariamente por parte de alunos estrangeiros.

As taxas mais elevadas de **insucesso escolar** no ano letivo 2022/2023 (último ano que foi possível aferir através do questionário proposto) observaram-se nos cursos de Técnico de Comunicação – Marketing, Relações Públicas e Publicidade (43,8%) e Técnico de Eletrónica, Automação e Comando (40%). No reverso, os cursos com maiores **taxas de sucesso** foram os de Técnico de Gestão (85,7%) e Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (84%).

Relativamente a problemáticas comportamentais reveladas pelos alunos, a principal medida aplicada (tomando como referência o ano de 2023/2024) prendeu-se com **participações em contexto de aula** (40 participações). De salientar que, comparativamente ao ano letivo anterior, se verificou um aumento significativo da aplicação desta medida (somente 14 participações em 2022/2023), assim como do número de suspensões (passando de 2 em 2022/2023 para 12 em 2023/2024). Tal poderá constituir um alerta para a necessidade de compreender em maior profundidade o grau de ajustamento dos alunos ao contexto de ensino e refletir sobre estratégias que permitam a prevenção das ocorrências e/ou uma redução mais eficaz das mesmas.

A quantidade de alunos com **necessidades específicas** diminuiu de 2022/2023 (85 alunos) para 2023/2024 (65 alunos). Já o número de **apoios especializados** atribuídos ao nível do apoio direto de docente de Educação Especial, Apoio Individualizado e Apoio Psicológico, aumentou, subindo de 21 para 28 alunos apoiados em cada uma das áreas e assegurando, desse modo, uma maior resposta face às necessidades.

Finalmente, destacam-se dois **projetos de natureza social** que têm vindo a ser desenvolvidos por esta entidade de ensino, a saber: programa de mentoria/tutoria, que no ano letivo transato contava com 19 alunos e 12 tutores, e o programa “Nós e (A)Vós”, que, possuindo como público-alvo as pessoas de idade maior, tem como objetivos estratégicos “combater o isolamento; promover mais integração na sociedade; reforçar os laços sociais; estimular o convívio com familiares e amigos; aumentar a auto-estima; desenvolver a estimulação COGNITIVA; permitir o acesso ao que está longe; promover o envelhecimento ativo e incentivar a intergeracionalidade”. Já foi elaborada proposta para uma 2ª edição do projeto “Nós e (A)vós”, que tem como entidade promotora a ETP Sicó e como investidores sociais a Junta de Freguesia de Avelar e a Leca Portugal, SA. A versão 2.0 deste projeto vai incluir a colaboração da Sociedade Filarmónica Avelarense, da AMA-Associação Memória Avelarense e da Escola de Dança das 5 Vilas, com o intuito de alargamento do grupo e dinamização de novas atividades, como a música e a dança.

Destaque-se também o futuro projeto “Crianças Sem Fronteiras”, no qual, em parceria com os Agrupamentos de Escolas de Ansião, Alvaiázere e Penela e ao longo de 3 anos, se pretende promover a positiva integração das crianças oriundas de outros países. É uma iniciativa que reforça o espírito de missão e compromisso da entidade em servir a comunidade e promover a inclusão social. O projeto tem como principal objetivo criar um espaço de educação e integração que promova a convivência intercultural e combata a xenofobia, a discriminação e a exclusão social. Destina-se a crianças e jovens imigrantes, com idades entre os 3 e os 18 anos, que estejam integrados no sistema educativo dos Agrupamentos de Escolas de Ansião, Alvaiázere e Penela, bem como em instituições privadas e IPSS’s destes concelhos. Entre as atividades a desenvolver destacam-se as sessões “Línguas em Movimento”, para a aprendizagem de português e línguas estrangeiras; “Conhecer Portugal”, que abordará a história e a geografia do país; “O Passado é a Base para o Futuro”, focada nas tradições e cultura popular; e “Fora da Minha Caixa”, que promoverá atividades lúdicas, artísticas e desportivas. Serão ainda realizados workshops e webinars para partilha de conhecimento e apoio à integração regional.

Dificuldades e Necessidades Identificadas de âmbito escolar:

- Requalificação da Escola Básica Nº 2 de Avelar;
- Dinamização de Cursos de Especialização Tecnológica de nível V;
- Criação de Rede Local de Qualificações.

Freguesia de Chão de Couce**Centro Escolar de Chão de Couce**

O Centro Escolar de Chão de Couce beneficia da colaboração, a tempo completo, de 4 Docentes e 10 Assistentes Operacionais, num ligeiro reforço de **recursos humanos** desde 2021.

Este equipamento de ensino dispõe de ensino pré-escolar e 1º ciclo:

Quadro 61. Número total de alunos matriculados no CE de Chão de Couce, por ciclo de ensino e ano letivo.

Ciclo de Ensino	Nº Alunos			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Pré-Escolar	18	14	12	15
1º Ciclo	38	45	56	57

Fonte: Agrupamento de Escolas de Ansião

Como é possível constatar, o **número de alunos** tem aumentado ao longo dos últimos anos, passando de 56 alunos em 2021/2022 para 72 em 2024/2025, a maioria situando-se na faixa etária dos 7 aos 9 anos. Após um aumento mais pronunciado de **alunos estrangeiros** de 2021/2022 para 2022/2023, o número de alunos provenientes de outros países tem-se manifestado estável no 1º ciclo (6 alunos) e diminuído no período pré-escolar (2 alunos). Ainda assim, os alunos de origem brasileira são os que apresentam maior expressão.

Dispondo de educação pré-escolar e de 1º Ciclo, o CE de Chão de Couce oferece o serviço de **AAAF e AEC**, refletidas nos quadros seguintes:

Quadro 62. Número de alunos inscritos nas AAAF do CE de Chão de Couce, por ano letivo.

Nº de Crianças AAAF	Pré-Escolar			
	2021/ 2022	2022/ 2023	2023/ 2024	2024/ 2025
Nº Crianças Inscritas	16	12	14	15

Fonte: Município de Ansião, Pelouro da Educação

Quadro 63. Número de alunos inscritos nas AEC do CE de Chão de Couce, por ano letivo.

Nº de Crianças AEC	1º Ciclo			
	2021/ 2022	2022/ 2023	2023/ 2024	2024/ 2025
Nº Crianças Inscritas	13	37	37	*

Fonte: Município de Ansião, Pelouro da Educação

* Dados indisponíveis

Centro de Bem-Estar Social de Chão de Couce

O Centro de Bem-estar Social de Chão de Couce, é uma obra de carácter paroquial (Diocese de Coimbra), existente desde 1972 e que inclui resposta de Creche, Jardim de Infância e Ocupação de Tempos Livres.

Este recurso educativo dispõe de duas Educadoras de Infância, 7 Ajudantes de Ação Educativa, 1 Ajudante de serviços gerais e 1 Cozinheira, todos em regime de colaboração a tempo completo.

O número de crianças que frequentam a **resposta da creche** encontra-se descrito abaixo:

Quadro 64. Número de utentes, de vagas e de utentes em lista de espera, na resposta de creche do CBES de Chão de Couce, por ano.

	2021	2022	2023	2024 (1º Semestre)
Capacidade total de utentes	35	35	35	35
Total de vagas preenchidas	19	23	28	27

Número de utentes em lista de espera	0	0	0	0
--------------------------------------	---	---	---	---

Fonte: CBES de Chão de Couce

Já a **resposta de educação pré-escolar** encontra-se representada do seguinte modo:

Quadro 65. Número de utentes, de vagas e de utentes em lista de espera, na resposta de pré-escolar do CBES de Chão de Couce, por ano.

	2021	2022	2023	2024 (1º Semestre)
Capacidade total de utentes	40	40	40	40
Total de vagas preenchidas	17	16	14	21
Número de utentes em lista de espera	0	0	0	0

Fonte: CBES de Chão de Couce

Finalmente, descreve-se o número de crianças que frequentam o **Centro de Atividades de Tempos Livres** nesta instituição:

Quadro 66. Número de utentes, de vagas e de utentes em lista de espera, no CATL do CBES de Chão de Couce, por ano.

	2021	2022	2023	2024 (1º Semestre)
Capacidade total de utentes	40	40	40	40
Total de vagas preenchidas	15	22	26	30
Número de utentes em lista de espera	0	0	0	0

Fonte: CBES de Chão de Couce

Conclui-se, portanto, a existência de vagas por preencher nas diferentes respostas da Instituição, indiciando, mais uma vez, a problemática demográfica que atravessa grande parte do concelho de Ansião, paralelamente a constrangimentos de ordem socioeconómica.

No que respeita aos **apoios especializados**, apenas 3 crianças do sexo masculino, entre os 5-6 anos de idade, beneficiam de acompanhamento em terapia da fala. Não se identificaram crianças com problemáticas de saúde mental diagnosticadas.

Ao nível de **projeto educativo**, o CBES encontra-se a desenvolver o tema “Eu, no planeta Terra, e a terra no universo”, visando promover o conhecimento do mundo em redor (geografia, identidades dos povos, cultura e tradições), assim como uma orientação para a sustentabilidade ambiental.

Centro Local de Aprendizagem – Universidade Aberta

Os Centros Locais de Aprendizagem (CLA) fazem parte da rede de serviços descentralizados da Universidade Aberta, entidade vocacionada para o ensino à distância e Formação ao Longo da Vida. A Universidade Aberta tem como missão formar, capacitar e contribuir para que populações adultas, social ou geograficamente condicionadas, tenham acesso ao saber e a uma educação de nível superior. É dado especial enfoque à expansão da língua e cultura portuguesas, junto de comunidades migrantes e países de língua oficial portuguesa. A oferta estende-se a cursos de licenciatura, mestrado, doutoramento e de Aprendizagem ao Longo da Vida.

Possuindo 18 CLA, um deles foi criado em Ansião em 1997, com funcionamento no Centro de Negócios de Ansião, na freguesia de Chão de Couce, e dá resposta, quer a estudantes do concelho de Ansião, quer de concelhos vizinhos, como Alvaiázere, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Oleiros, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela, Pombal e Sertão.

O ano letivo 2024/2025 conta com cerca de 60 **estudantes inscritos**, com média de 40 anos de idade, sendo 24 do sexo masculino e 36 do sexo feminino.

O **curso** com mais alunos inscritos é o de Ciências Sociais (17 inscritos), seguido do curso de Gestão (10 inscritos) e Engenharia Informática (7 inscritos).

Freguesia de Pousaflores

Equipamento ligados à Educação ausentes. Consoante a localização geográfica, as crianças e jovens poderão ser encaminhados para estabelecimentos escolares em Ansião ou Chão de Couce.

Freguesia de Santiago da Guarda**Jardim de Infância da Lagoa Parada**

Ao nível do **funcionamento institucional**, o JI da Lagoa Parada tem um corpo constituído por 1 Docente e 2 Assistentes Operacionais, a desempenhar funções a tempo completo.

Apresenta-se o número de **alunos inscritos** no JI da Lagoa Parada, desde 2021.

Quadro 67. Número total de alunos matriculados no JI da Lagoa Parada, por ano letivo.

Jardim de Infância da Lagoa Parada				
Ciclo de Ensino	Nº Alunos			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Pré-Escolar	7	11	9	14

Fonte: Agrupamento de Escolas de Ansião

Através da informação recolhida, o número de crianças com três anos tem apresentado algum crescimento, com 3 alunos em 2021/2022 e 6 alunos 2024/2025 – será útil observar se tal tendência evolutiva permanece nos próximos anos letivos, na medida em que poderá constituir indicador de um ligeiro processo de rejuvenescimento da população na freguesia de Santiago da Guarda. Aliás, tal parece ser sustentado pelo aumento global do número de alunos inscritos neste estabelecimento de ensino, observável através do quadro 67. De referir que nos últimos três anos letivos, não se verificou a existência de **alunos estrangeiros** matriculados, pelo que o processo de reversão demográfica não parece ser explicado pelos processos imigratórios.

No JI da Lagoa Parada, as **AAAF** caracterizaram-se numericamente do seguinte modo nos últimos três anos:

Quadro 68. Número de crianças inscritas nas AAAF, do JI da Lagoa Parada, por ano letivo.

Nº de Crianças AAAF	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Nº de Crianças Inscritas	5	11	9	14

Fonte: Agrupamento de Escolas de Ansião

Constata-se assim que, ao longo dos vários anos letivos, a resposta de AAAF tem sido usufruída pela maioria ou até totalidade dos alunos que frequentam este equipamento de ensino.

Centro Escolar de Santiago da Guarda

O Centro Escolar de Santiago da Guarda tem contado, nos últimos anos, com 6 Docentes e 10 Assistentes Operacionais, a tempo completo, e com Psicóloga e Terapeuta da Fala, a tempo parcial.

Este equipamento de ensino dispõe de ensino pré-escolar e 1º ciclo:

Quadro 69. Número total de alunos matriculados no CE de Santiago da Guarda, por ciclo de ensino e ano letivo.

Ciclo de Ensino	Nº Alunos			
	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Pré-Escolar	29	32	30	31
1º Ciclo	56	54	46	53
Total	85	86	76	84

Fonte: Agrupamento de Escolas de Ansião

Especificamente, a maioria dos **alunos** encontra-se na faixa etária dos 3 aos 6 anos, fenómeno observado na generalidade dos anos letivos, desde 2021, e que pode indiciar um ligeiro aumento das taxas de natalidade. O número de **alunos estrangeiros** neste estabelecimento de ensino tem-se revelado pouco expressivo, com, por exemplo, apenas 8 alunos no presente ano letivo. Os países de proveniência são diversos – França, Colômbia, EUA, Angola e Brasil.

De forma a fornecer respostas ao nível da educação pré-escolar e 1º Ciclo, o CE de Santiago da Guarda dispõe de **AAAF e AEC**, representadas numericamente nos seguintes quadros:

Quadro 70. Número de alunos inscritos nas AAAF do CE de Santiago da Guarda, por ano letivo.

Nº de Crianças AAAF	Pré-Escolar			
	2021/ 2022	2022/ 2023	2023/ 2024	2024/ 2025
Nº Crianças Inscritas	30	31	32	31

Fonte: Município de Ansião, Pelouro da Educação

Quadro 71. Número de alunos inscritos nas AEC do CE de Santiago da Guarda, por ano letivo.

Nº de Crianças AEC	1º Ciclo			
	2021/ 2022	2022/ 2023	2023/ 2024	2024/ 2025
Nº Crianças Inscritas	35	56	44	*

Fonte: Município de Ansião, Pelouro da Educação * Dados indisponíveis

Dificuldades e Necessidades Identificadas:

Agrupamento de Escolas de Ansião – Educação Especial:

- Falta de técnicos especializados na área da Linguagem, ao nível do pré-escolar;
- A equipa de Intervenção precoce (Pombal) não trabalha diretamente com as crianças, existindo elevada carência de recursos que façam intervenção a esse nível (sobretudo, na área da Linguagem);
- Ausência de respostas para pais com filhos com necessidades de saúde especiais, nomeadamente, local onde filhos possam ficar enquanto os pais vão realizar determinada tarefa;
- Ausência de respostas no pós-escolaridade para alunos com deficiência (as respostas existentes encontram-se sem vagas disponíveis).

Agrupamento de Escolas de Ansião – Psicologia:

- Dificuldade em dinamizar ações em turma, dentro dos horários letivos (associada à necessidade, por parte dos docentes, de assegurarem a componente programática);
- Resistência de parte do corpo docente a iniciativas propostas, sobretudo se realizadas fora do horário laboral.

Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda

O Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda é uma Associação de Solidariedade Social e Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, que inclui, na área educativa, as respostas de Creche e Atividades de Tempos Livres. Nestas respostas, o CAAS de Santiago da Guarda dispunha, em 2023, de 13 **funcionários**, todos a tempo completo, exceto uma Animadora a tempo parcial. Esta composição de recursos humanos tem-se mantido relativamente estável desde 2021.

Ao longo dos anos, o total de vagas em **creche** tem sido ocupado, e verificou-se um aumento do número de crianças em lista de espera:

Quadro 72. Número de utentes, de vagas e de utentes em lista de espera, na resposta de creche do CAAS de Santiago da Guarda, por ano.

	2021	2022	2023	2024 (1º Semestre)
Capacidade total de utentes	35	35	35	35
Total de vagas preenchidas	35	35	35	30
Número de utentes em lista de espera	4	11	10	15

Fonte: CAAS de Santiago da Guarda

A ocupação de todas as vagas também se manifesta relativamente às crianças que frequentam o **Centro de Atividades de Tempos Livres**, embora a lista de espera seja reduzida.

Quadro 73. Número de utentes, de vagas e de utentes em lista de espera, no CATL do CAAS de Santiago da Guarda, por ano.

	2021	2022	2023	2024 (1º Semestre)
Capacidade total de utentes	30	30	30	30
Total de vagas preenchidas	30	30	30	30
Número de utentes em lista de espera	2	2	1	0

Fonte: CAAS de Santiago da Guarda

Ao nível de crianças com **necessidades específicas**, havia, em 2023, 1 criança do sexo masculino (entre os 0-3 anos), identificada com perturbação intelectual; apresentando problemática ao nível da saúde mental, encontravam-se 2 crianças (entre os 6-7 anos), que manifestavam sintomas de ansiedade. Nenhuma delas usufruía de apoios especializados.

Dificuldades e Necessidades Identificadas:

- Dificuldades nos meios de transporte para realização de visitas de estudo, que limitam a quantidade e diversidade de atividades lúdico-pedagógicas (sem transporte próprio e município também não tem – apenas regime de aluguer);
- Reforço da comunicação entre as instituições e o agrupamento escolar;
- Crianças com dificuldade em gerir a frustração e agressividade; utilidade de ações de sensibilização também para encarregados de educação, para a importância de promoção da regulação emocional.

5.1.3 – Breve Retrato Global da Educação do Concelho

Comparativamente ao levantamento efetuado pela Adenda ao Diagnóstico Social de Ansião 2024, relativo ao ano letivo 2023/2024, verifica-se que no ano letivo 2024/2025 estavam inscritos mais 21 alunos nos estabelecimentos públicos, existindo um total de 1.342 **alunos matriculados**.

Educação Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino Secundário	Ensino Profissional
172	377	201	339	237	16

No global, ao nível de **alunos estrangeiros**, observou-se uma ligeira diminuição relativamente ao ano letivo transato. Enquanto que, em 2023/2024, o número de alunos provenientes de outros países se situava em 182, no presente ano letivo, encontravam-se inscritos somente 152.

África do Sul	5
Alemanha	1

Angola	16
Bangladesh	1
Brasil	69
Canadá	0
China	5
Colômbia	2
EUA	4
França	5
Holanda	15
Índia	1
Israel	1
Luxemburgo	0
Moçambique	1
Reino Unido	5
S. Tomé e Príncipe	4
Suíça	0
Ucrânia	2
Venezuela	1

Numa análise dos países de proveniência dos alunos estrangeiros, denotou-se uma redução de alunos vindos do Brasil, ainda que estes se mantenham como os mais prevaletentes no agrupamento de escolas de Ansião. Destaca-se o aumento do número de alunos provenientes da Holanda, que no ano letivo transato eram somente 4, e no presente ano letivo aumentaram para 15. Há, contudo, a considerar, que não foi possível obter a descrição das nacionalidades dos alunos estrangeiros pertencentes ao Centro Escolar da Lagarteira (14 alunos).

Sucesso Escolar

Para a análise do sucesso escolar, será considerada a taxa de sucesso escolar, as atribuições de mérito e o número de alunos que ingressaram no ensino superior (ainda que este se assuma um indicador indireto, na medida em que a prossecução dos objetivos académicos pode ser determinada por fatores de ordem diversa, nomeadamente socioeconómicos, como se poderá refletir adiante).

A redução do insucesso escolar, assim como do absentismo e abandono escolares, foram áreas de intervenção prioritária identificadas no anterior Diagnóstico Social (2006). O Concelho de Ansião parece ter alcançado tal meta, sendo que na Adenda ao Diagnóstico Social (junho, 2024), já se havia verificado que o insucesso escolar apresentava um “valor residual”. Tal é corroborado pela presente análise, que permitiu constatar que entre 95 a 98% dos alunos do agrupamento escolar, atingem critérios de **sucesso escolar**. Ainda assim, ao nível do ensino secundário profissional, a taxa de insucesso atingiu, em 2023/2024, os 27%, justificando uma análise dos fatores que possam contribuir para a expressividade de tais números.

Relativamente aos alunos que alcançaram os critérios de **mérito académico**, de acordo com informação obtida junto do Agrupamento, tem-se que as metas estabelecidas no Projeto Educativo 2023/2024 (Eixo I – Educação de Qualidade/Educação Inclusiva), foram para os 2º, 3º Ciclos e Ensino Secundário “amplamente superadas (...) 33% dos alunos do 2º ciclo, 26,1% dos alunos do 3º ciclo e 26,1% dos alunos do Ensino Secundário foram destacados por mérito académico.” Já a alcançar **mérito por qualidades cívicas e humanas**, estiveram 14,5% dos alunos de 2º ciclo, 14% dos alunos de 3º ciclo e 20,3% dos alunos do ensino secundário. Há ainda a referir 100 alunos destacados por mérito desportivo, 12 por mérito artístico e 2 por mérito superação.

Segue-se a análise do indicador relativo ao número de **alunos que ingressaram no ensino superior**, número esse que se revelou relativamente estável nos últimos três anos letivos e que correspondeu, em 2023/2024, a cerca de 29% dos alunos que frequentavam o ensino secundário – é merecedor de reflexão o relativamente reduzido número de alunos que opta por prosseguir os estudos, sendo expectável que um dos fatores contribuidores para o fenómeno seja o franco aumento do custo de vida e a escassez de habitação acessível, que limitam a capacidade de assegurar os encargos advinentes da continuidade do percurso académico, por um lado, e obrigam ao início da via profissional o mais cedo possível, por outro; tal consideração é compreensível, tanto mais que os polos de ensino superior mais próximos do concelho são o Instituto Politécnico de Tomar, o Instituto Politécnico de Leiria e a Universidade de Coimbra, podendo as escolhas preferenciais de ensino não se encontrar nestes estabelecimentos. Assim, neste domínio, poderá colocar-se a hipótese de tal número poder ser mais expressivo, não fossem fatores de ordem socioeconómica que atravessam toda a esfera nacional, numa perspetiva macroeconómica, a limitar a prossecução académica.

Necessidades Específicas (NE):

O termo Necessidades Específicas é aplicado aos alunos que apresentem Necessidades de Saúde Especiais e/ou Barreiras à Aprendizagem. O DL nº54/2018, que define o regime jurídico da educação inclusiva e que veio substituir o DL 3/2008, estabelece que as crianças com NE poderão usufruir de medidas de suporte à aprendizagem de tipo universal, seletivo ou adicional. Para efeitos da recolha de dados do presente Diagnóstico Social, só foram considerados os alunos abrangidos por **medidas seletivas ou adicionais**. Os alunos enquadrados neste âmbito, requerem abordagens pedagógicas diferenciadas e recursos técnicos e materiais ajustados às suas características. O Agrupamento de Escolas de Ansião conta com um Departamento de Educação Especial, que pode ser descrito como uma “estrutura pedagógica que visa promover o potencial de funcionamento biopsicossocial de crianças e jovens com necessidades específicas, cujas limitações significativas ao nível da atividade e

da participação, num ou vários domínios da vida, são decorrentes de alterações funcionais e estruturais, resultando em dificuldades continuadas ao nível da comunicação, da aprendizagem, da mobilidade, da autonomia, do relacionamento interpessoal e da participação social”².

A intervenção junto dos alunos com necessidades específicas é assegurada por **técnicos especializados** do Agrupamento, nomeadamente, docentes de Educação Especial e duas Psicólogas (estas últimas assegurando também o funcionamento do Serviço de Psicologia e Orientação e do Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, ou seja, abrangendo igualmente alunos sem necessidades específicas, desde que as suas necessidades requeiram intervenção nesse domínio). Os alunos que usufruam de medidas seletivas e adicionais possuem também apoios especializados em Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Fisioterapia e/ou Psicomotricidade, através de parceria com o CRI – Centro de Recursos Integrados – da CerciPenela.

Além do trabalho direto com os alunos, a intervenção em educação especial pauta pela proximidade com os Encarregados de Educação, havendo a destacar, por exemplo, a dinamização de um **Blog** por parte do Departamento de Educação Especial e a iniciativa “**Conversas com Chá**” –atividade existente há 6 anos e que decorre duas a três vezes por ano, pretendendo capacitar e proporcionar um “espaço” para os pais das crianças acompanhadas; é dinamizado pelo Departamento de Educação Especial, pelas Psicólogas do SPO e tem apoio logístico da Associação de Pais.

Quadro 74. Número de alunos com necessidades específicas, por estabelecimento de ensino e ano letivo.

	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
JI de Alvorge	0	0	1	1
JI de Ansião	1	0	2	4
JI de Lagoa Parada	0	0	0	0
EB de Alvorge	4	4	4	4
EB de Ansião	11	12	10	5
Centro Escolar de Avelar	2	2	2	0
Centro Escolar de Lagarteira	0	0	0	0
Centro Escolar de Chão de Couce	2	3	3	3
Centro Escolar de Santiago da Guarda	3	3	0	0
EB Nº2 de Avelar	17	14	19	12
EB e Secundária Dr. Pascoal José de Mello	54	56	57	53

Fonte: Agrupamento de Escolas de Ansião

² Blog, Departamento Educação Especial

Destaque-se que, quer na EB Nº2 de Avelar, quer na EB e Secundária Dr. Pascoal José de Mello, o número de alunos com NE foi bastante superior no 3º ciclo, comparativamente ao 2º ciclo.

Da análise dos dados recolhidos, observa-se a prevalência de alunos com necessidades específicas associadas a perturbação do espectro do autismo, perturbação intelectual/multideficiência e dificuldades de aprendizagem. No presente ano letivo, os estabelecimentos com maior número de crianças com perturbação do espectro do autismo são a escola sede (10 alunos), a EB de Ansião (3 alunos), o JI de Ansião (2 alunos) e o Centro Escolar de Chão de Couce (2 alunos). Na EB Nº2 de Avelar, o número de alunos com necessidades específicas corresponde quase na sua totalidade a alunos com dificuldades de aprendizagem. Finalmente, na escola sede, destaca-se também o número de alunos com comprometimento intelectual (8) e multideficiência (5).

Deverá ter-se em consideração que, relativamente ao presente ano letivo, alguns alunos com necessidades específicas poderão não ter sido sinalizados à data de recolha de dados, pelo que o seu número poderá revelar-se significativamente superior no decurso do ano.

Apoios Especializados:

Para a análise da informação que se segue, refira-se que uma mesma criança poderá usufruir de apoio em mais do que uma área. Por outro lado, é provável que, no caso de problemáticas duradouras/permanentes, o número de apoios acompanhe a progressão dos alunos ao longo dos diferentes anos letivos. Assim sendo, a análise baseia-se no número de apoios atribuídos por ano letivo e não no número de alunos a beneficiar de apoio (que poderia conduzir a uma duplicação de dados). Finalmente, em relação ao ano letivo 2024/2025, note-se que a recolha de informação coincidiu com o início do ano escolar, pelo que algumas problemáticas poderão não ter sido ainda identificadas nem atribuído o respetivo apoio – desse modo, até ao final do ano letivo, os números tenderão a revelar-se superiores aos aqui apresentados.

Psicologia

Quadro 75. Número de alunos com apoio em Psicologia, por estabelecimento de ensino e ano letivo.

	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
JI de Alvorge	0	0	3	1
JI de Ansião	2	1	5	0
JI de Lagoa Parada				
EB de Alvorge	4	4	4	4

EB de Ansião	22	21	10	7
Centro Escolar de Avelar	5	5	5	5
Centro Escolar de Lagarteira				
Centro Escolar de Chão de Couce	10	9	9	9
Centro Escolar de Santiago da Guarda	4	3	3	3
EB Nº2 de Avelar	26	24	23	26
EB e Secundária Dr. Pascoal José de Mello	93	113	142	153

Fonte: Agrupamento de Escolas de Ansião

Conforme se pode constatar, em particular nos estabelecimentos EB e Secundária Dr. Pascoal José de Mello, EB de Ansião e EB Nº2 de Avelar, é significativo o número de alunos com necessidade de apoio psicológico. O apoio em Psicologia pode englobar, tanto crianças com necessidades específicas, como crianças sem necessidades específicas identificadas, mas que apresentem grau de sofrimento psicológico que requeira avaliação e/ou intervenção. Por outro lado, além de atendimentos individualizados, são dinamizadas iniciativas grupais, como palestras e o assinalar de dias comemorativos, privilegiando-se uma tónica positiva/construtiva (por exemplo, Dia do Abraço, Dia do Elogio, Dia da Não Violência). Assim, além de uma vertente interventiva, tem um lugar um trabalho preventivo.

Excetuando os alunos com necessidades específicas, que também usufruam de apoio psicológico e cuja natureza da problemática foi possível identificar, tal não sucedeu relativamente aos outros casos em acompanhamento, não tendo sido possível aferir as problemáticas psicológicas mais prevalentes no seio estudantil do concelho.

Para assegurar o apoio na área da Psicologia, o Agrupamento conta com uma Psicóloga a tempo completo e uma Psicóloga a tempo parcial, que dinamizam o funcionamento do SPO, do GAAF e colaboram na intervenção junto de crianças com necessidades específicas; uma Psicóloga a tempo completo, uma Terapeuta da Fala e um Técnico de Teatro (em processo de contratação), a tempo parcial, para implementação dos Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário. As Psicólogas que colaboram no Agrupamento deslocam-se aos diferentes estabelecimentos de ensino, tentando assim assegurar o acompanhamento do maior número possível de alunos. Realce-se que uma das Psicólogas que já colabora no Agrupamento desde 2017, ainda realiza o seu trabalho sem ter passado à efetividade, situação que espelha a prevalência do regime precário em que muitos dos

recursos especializados se encontram – a instabilidade nos recursos humanos especializados foi reconhecida no próprio Agrupamento de escolas no seu projeto educativo (2022-2025).

Terapia da Fala

Quadro 76. Número de alunos com apoio em Terapia da Fala, por estabelecimento de ensino e ano letivo.

	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
JI de Alvorge	1	3	3	0
JI de Ansião	6	4	9	7
JI de Lagoa Parada	0	0	0	1
EB de Alvorge	2	2	4	3
EB de Ansião	11	10	16	11
Centro Escolar de Avelar	5	5	5	5
Centro Escolar de Lagarteira				
Centro Escolar de Chão de Couce	10	11	13	14
Centro Escolar de Santiago da Guarda	5	5	5	3
EB Nº2 de Avelar				
EB e Secundária Dr. Pascoal José de Mello	2	3	7	11

Fonte: Agrupamento de Escolas de Ansião

A intervenção em Terapia da Fala abrange maioritariamente alunos a partir do 1º ciclo, revelando a ausência de uma abordagem mais preventiva, iniciada em idades mais precoces – segundo a docente de Educação Especial, essa é uma das lacunas existentes no apoio fornecido por esta especialidade, alertando para a importância de um trabalho direto com as crianças no domínio da linguagem ao nível da intervenção precoce.

Terapia Ocupacional

Quadro 77. Número de alunos com apoio em Terapia Ocupacional, por estabelecimento de ensino e ano letivo.

	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
JI de Alvorge	0	1	0	0
JI de Ansião	0	0	2	2
JI de Lagoa Parada				

EB de Alvorge				
EB de Ansião	3	3	0	2
Centro Escolar de Avelar				
Centro Escolar de Lagarteira				
Centro Escolar de Chão de Couce				
Centro Escolar de Santiago da Guarda				
EB Nº2 de Avelar				
EB e Secundária Dr. Pascoal José de Mello	10	10	0	9

Fonte: Agrupamento de Escolas de Ansião

Apesar do reduzido número de alunos que beneficia de apoio na especialidade de Terapia Ocupacional, o papel da mesma não pode ser desvalorizando, sendo que a investigação comprova a sua eficácia na promoção do desenvolvimento global da criança e assumindo-se como fundamental na ótica de uma intervenção multidimensional no âmbito das necessidades específicas.

Apoio Docente Educação Especial

Quadro 78. Número de alunos com apoio em Educação Especial, por estabelecimento de ensino e ano letivo.

	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025
JI de Alvorge	0	0	3	1
JI de Ansião	1	0	2	4
JI de Lagoa Parada				
EB de Alvorge	1	4	4	4
EB de Ansião	11	11	10	5
Centro Escolar de Avelar	2	2	2	0
Centro Escolar de Lagarteira				
Centro Escolar de Chão de Couce	2	3	3	4
Centro Escolar de Santiago da Guarda	3	3	0	0
EB Nº2 de Avelar	17	14	19	12
EB e Secundária Dr. Pascoal José de Mello	52	55	57	53

Fonte: Agrupamento de Escolas de Ansião

Ao nível do apoio em Educação Especial, destacam-se as necessidades sentidas na escola sede, na EB de Ansião e na EB Nº2 de Avelar, sendo que na análise SWOT do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Ansião (2022-2025), uma das fraquezas identificadas concerne ao “número insuficiente

de professores de educação especial em relação ao número de alunos com medidas seletivas e adicionais”.

Além dos apoios descritos, foi atribuído 1 apoio ao nível da especialidade de Fisioterapia, em cada ano letivo, na EB de Ansião. Em 2023/2024 foram também atribuídos 5 apoios de Psicomotricidade nesse equipamento de ensino.

O Centro Escolar de Lagarteira destaca-se pelo facto de não possuir alunos com necessidades específicas nem a beneficiar de apoios especializados.

Ação Social Escolar

Os quadros abaixo demonstram a atribuição dos apoios, por escalão, nos diversos equipamentos de ensino, até ao ano letivo 2023/2024. Surgem destacados os estabelecimentos de ensino com maior taxa de alunos subsidiados:

Quadro 79. Distribuição dos alunos de pré-escolar e 1º ciclo, por escalões de ação social escolar e estabelecimento de ensino (2021/2022)

	Ano letivo 2021/2022		
	Nº Alunos com Escalão A	Nº Alunos com Escalão B	% Alunos subsidiados
EB de Alvorge	3 (13,64%)	2 (9,09%)	22,73%
EB de Ansião	16 (12,7%)	23 (18,25%)	30,95%
Centro Escolar de Chão de Couce	12 (22,22%)	13 (24,07%)	46,29%
Centro Escolar de Lagarteira	4 (12,5%)	4 (12,5%)	25%
Centro Escolar de Santiago da Guarda	9 (10%)	17 (18,89%)	28,89%
Centro Escolar de Avelar	15 (15,79%)	14 (14,74%)	30,53%
JI de Alvorge	0	1 (8,33%)	8,33%
JI de Ansião	5 (10,87%)	14 (30,43%)	41,30%
JI de Lagoa Parada	0	1 (14,29%)	14,29%
Agrupamento de Escolas de Ansião (Total Pré-Escolar e 1º Ciclo)	64	89	29,37%

Fonte: Município de Ansião, Pelouro da Educação

Quadro 80. Distribuição dos alunos de 2º, 3º ciclo e secundário, por escalões de ação social escolar e estabelecimento de ensino (2021/2022)

	Ano letivo 2021/2022		
	Nº Alunos com Escalão A	Nº Alunos com Escalão B	% Alunos subsidiados
EB e Secundária Dr. Pascoal de Mello	54 (6,58%)	89 (10,84%)	17,42%
EB Nº 2 de Avelar	34 (18,38%)	30 (16,2%)	34,58%
Agrupamento de Escolas de Ansião (Total 2º e 3º ciclo; Secundário)	88	119	20,58%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Ansião

Quadro 81. Distribuição dos alunos de pré-escolar e 1º ciclo, por escalões de ação social escolar e estabelecimento de ensino (2022/2023)

	Ano letivo 2022/2023		
	Nº Alunos com Escalão A	Nº Alunos com Escalão B	% Alunos subsidiados
EB de Alvorge	2 (8,33%)	2 (8,33%)	16,66%
EB de Ansião	15 (10,95%)	33 (24,09%)	35,04%
Centro Escolar de Chão de Couce	9 (15,52%)	13 (22,41%)	37,93%
Centro Escolar de Lagarteira	3 (7,89%)	4 (10,53%)	18,42%
Centro Escolar de Santiago da Guarda	7 (8,14%)	11 (12,79%)	20,93%
Centro Escolar de Avelar	11 (10,89%)	15 (14,85%)	25,74%
JI de Alvorge	2 (12,5%)	2 (12,5%)	25%
JI de Ansião	6 (11,54%)	16 (30,43%)	41,97%
JI de Lagoa Parada	1 (9,09%)	1 (9,09%)	18,18%
Agrupamento de Escolas de Ansião (Total Pré-Escolar e 1º Ciclo)	56	97	29,37%

Fonte: Município de Ansião, Pelouro da Educação

Quadro 82. Distribuição dos alunos de 2º, 3º ciclo e secundário, por escalões de ação social escolar e estabelecimento de ensino (2022/2023)

	Ano letivo 2022/2023		
	Nº Alunos com Escalão A	Nº Alunos com Escalão B	% Alunos subsidiados
EB e Secundária Dr. Pascoal de Mello	58 (6,55%)	83 (9,37%)	15,92%
EB Nº 2 de Avelar	22 (12,5%)	23 (13,07%)	25,57%

Agrupamento de Escolas de Ansião (Total 2º e 3º ciclo; Secundário)	80	106	17,51%
---	----	-----	--------

Fonte: Agrupamento de Escolas de Ansião

Quadro 83. Distribuição dos alunos de pré-escolar e 1º ciclo, por escalões de ação social escolar e estabelecimento de ensino (2023/2024)

	Ano letivo 2023/2024		
	Nº Alunos com Escalão A	Nº Alunos com Escalão B	% Alunos subsidiados
EB de Alvorge	1 (4%)	3 (12%)	16%
EB de Ansião	14 (10,45%)	34 (25,37%)	35,82%
Centro Escolar de Chão de Couce	11 (14,86%)	22 (29,73%)	44,59%
Centro Escolar de Lagarteira	3 (8,33%)	7 (19,44%)	27,77%
Centro Escolar de Santiago da Guarda	4 (5%)	21 (26,25%)	31,25%
Centro Escolar de Avelar	21 (17,95%)	19 (16,24%)	34,19%
JI de Alvorge	1 (5,56%)	2 (11,11%)	16,67%
JI de Ansião	7 (11,86%)	12 (20,34%)	32,20%
JI de Lagoa Parada	1 (11,11%)	3 (33,33%)	44,44%
Agrupamento de Escolas de Ansião (Total Pré-Escolar e 1º Ciclo)	63	123	35,7%

Fonte: Município de Ansião, Pelouro da Educação

Quadro 84. Distribuição dos alunos de 2º, 3º ciclo e secundário, por escalões de ação social escolar e estabelecimento de ensino (2023/2024)

	Ano letivo 2023/2024		
	Nº Alunos com Escalão A	Nº Alunos com Escalão B	% Alunos subsidiados
EB e Secundária Dr. Pascoal de Mello	45 (5,57%)	82 (10,15%)	15,72%
EB Nº 2 de Avelar	28 (14,58%)	21 (10,94%)	25,52%
Agrupamento de Escolas de Ansião (Total 2º e 3º ciclo; Secundário)	73	103	17,6%

Fonte: Agrupamento de Escolas de Ansião

Através da informação descrita, é possível observar, em 2023/2024, um aumento do número de alunos de pré-escolar e 1º ciclo a beneficiar de apoio através do mecanismo de ação social escolar, acompanhado de uma maior diversidade das freguesias com taxas de alunos subsidiados superiores a 30%, sugerindo um alastramento das dificuldades socioeconómicas sentidas pelas famílias. Destaque-se o particular aumento de crianças a beneficiar de escalão, no JI de Lagoa Parada.

Nos alunos a partir do 2º ciclo de ensino, apresenta-se uma maior percentagem de apoios atribuídos na EB Nº 2 de Avelar, ainda que os mesmos tenham decrescido após o ano letivo 2021/2022 e mantido-se relativamente estáveis desde então. Em termos diferenciais, tem-se ainda que, enquanto que na escola Dr. Pascoal José de Mello, a maioria dos apoios atribuídos se situa no escalão B, na EB Nº de Avelar a maioria é de tipo A, corroborando as aparentemente maiores fragilidades socioeconómicas dos agregados familiares dessa freguesia.

5.2 – Saúde

5.2.1 – Descrição dos Equipamentos de Saúde

UCSP de Ansião e U.C.C do Nabão

Com base nas informações obtidas através da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados do Concelho de Ansião e da Unidade de Cuidados na Comunidade do Nabão, foi possível apresentar alguns indicadores do concelho ao nível da saúde.

Quanto aos **recursos humanos** afetos à UCSP Ansião, é de referir que existem 6 médicos de família, 8 enfermeiros e 7 administrativos, distribuídos pela sede e respetivos polos desta unidade funcional. Verifica-se a carência de 2 médicos de família, de um assistente técnico e outro ao nível do serviço social, existindo apenas uma técnica afeta um dia por semana. Especificamente em relação aos recursos humanos afetos à UCC do Nabão, existem 4 enfermeiras, uma delas coordenadora da unidade, um higienista oral e 2 assistentes técnicas. A higienista oral, as assistentes técnicas e uma das enfermeiras exercem funções a tempo parcial.

De referir que foi aprovada a **remodelação** do centro de saúde de Ansião, através de fundos afetos ao PRR, encontrando-se as obras em curso e os serviços a funcionarem atualmente nas instalações da Casa da Amizade em Ansião. A remodelação tem como objetivos “aumentar a eficácia energética

bem como o conforto dos utentes e profissionais, num direccionamento do município para o aumento da qualidade dos ansianenses no acesso aos serviços de saúde”.

O quadro seguinte mostra o total de **utentes inscritos** na UCSP de Ansião, no primeiro semestre de 2024.

Quadro 85. Número de utentes da UCSP de Ansião, por polo e faixa etária (1º semestre 2024)

Faixa etária	Alvorge	Ansião	Avelar	Chão de Couce	Santiago da Guarda
≤19	147	970	177	199	187
20-39	219	1279	255	296	314
40-59	333	1717	381	445	405
60-79	431	1559	461	434	440
≥80	229	587	210	247	228
TOTAL	1359	6112	1484	1621	1574

Fonte: BI CSP, outubro 2024

De seguida, apresentamos o total de **utentes sem médico de família**, por faixa etária.

Quadro 86. Número de utentes da UCSP de Ansião, sem médico de família atribuído, por faixa etária

Faixa etária	Nº de utentes
≤19	423
20-39	574
40-59	800
60-79	754
≥80	349
TOTAL	2 900 utentes

Fonte: BI CSP, outubro 2024

Segue-se o retrato das **problemáticas relacionadas com abuso de substâncias** no concelho de Ansião:

Quadro 87. Número de utentes da UCSP de Ansião, por diagnóstico, sexo e ano.

Tipo de Diagnóstico	2021		2022		2023		2024 (1º semestre)	
	M	F	M	F	M	F	M	F
Alcoolismo								
≤19	0	0	0	0	0	0	0	0
20-39	2	0	3	1	4	1	0	1
40-59	115	8	117	8	124	9	127	10
60-79	166	15	170	17	175	19	184	19
≥80	24	3	24	2	32	3	33	3
Toxicodependência								
≤19	0	0	0	0	0	0	1	0
20-39	7	1	9	1	8	1	8	2
40-59	12	5	12	4	14	5	14	5
60-79	1	1	1	1	1	1	1	2
≥80	0	0	0	0	0	0	0	0
Tabagismo								
≤19	2	3	3	2	7	1	6	1
20-39	166	93	174	91	175	90	168	86
40-59	235	118	245	123	263	127	271	128
60-79	121	20	126	24	139	29	140	33
≥80	15	1	14	2	13	3	11	3

Fonte: BI CSP, outubro/novembro 2024

Pela análise dos dados, constata-se que é no sexo masculino que se encontra o maior número de utentes com problemas ligados ao abuso de substâncias. Pelo seu impacto em várias esferas da vida pessoal, familiar e comunitária, destaque-se o crescente número de utentes com diagnóstico de alcoolismo, particularmente expressivo em homens entre os 40 e os 79 anos.

Já no que diz respeito a **problemas de saúde mental**, segue-se a seguinte descrição, desde 2021:

Quadro 88. Número de utentes da UCSP de Ansião, com problemáticas de saúde mental diagnosticadas

2021		2022		2023		2024 (1º Semestre)	
M	F	M	F	M	F	M	F
972	2267	994	2320	1058	2436	1076	2446

Fonte: BI CSP, outubro 2024

Através dos dados, verifica-se que os números têm vindo a aumentar. Além disso, ainda que sejam anualmente diagnosticadas mais mulheres com patologia do foro mental, destaca-se o número crescente de homens identificados. Tal poderá refletir, quer um agravamento das problemáticas de saúde mental no sexo masculino, quer uma maior desmistificação dos conceitos associados à saúde e doença mental, que possibilita uma identificação mais rigorosa das problemáticas.

Apresenta-se uma descrição dos utentes com **doença crónica e do foro mental**, ressaltando-se a possibilidade de comorbilidades.

Quadro 89. Número de utentes da UCSP de Ansião, por área de patologia

Patologias	Nº de utentes
Depressão	1941
Ansiedade	1167
Demência	207
Psicose esquizofrénica	190
Abuso de tabaco	844
Abuso crónico de álcool	381
Diabetes	1433
Hipertensão Arterial	4005
Obesidade	1687
Alteração do metabolismo dos lípidos	4226

Fonte: BI CSP, outubro 2024

Ao nível da articulação com a comunidade, a UCC do Nabão destaca a intervenção ao nível da doença mental, assim como o papel no trabalho em rede na intervenção precoce, na CPCJ, no CLAS e na saúde escolar. Além de assentar a sua atuação nos vários **programas nacionais no âmbito da saúde**, desenvolve ainda os seguintes **projetos**:

-Preparação para o Nascimento e Parentalidade: intervém com grávidas e respetivos companheiros/maridos para uma vivência mais informada e gratificante da gravidez, do parto, do puerpério e da aprendizagem ao nível da parentalidade. Em 2023 abrangeu 44 casais, 88 participantes e 44 recém-nascidos.

-Prevenção de Quedas do Idoso: intervém com pessoas com 65 e mais anos (não acamadas e não institucionalizadas), visando a prevenção de quedas e suas consequências, identificar fatores de risco e capacitar idosos e seus familiares na diminuição dos fatores de risco associados às quedas.

-Acompanhamento de doentes com problemas de saúde mental: intervém com indivíduos com diagnóstico de doença mental grave e suas famílias, visando evitar o agravamento, a desinserção social e a institucionalização dos indivíduos com diagnóstico de doença mental residentes na área geográfica da UCC, bem como reforçar e promover as capacidades destas famílias.

Dificuldades e Necessidades Identificadas:

- Valorização de uma intervenção especializada;
- Estabelecer uma rede de apoio entre as várias áreas de intervenção;
- Reforço das equipas multidisciplinares (Assistente Social, Psicologia, Nutrição, Terapia da fala);
- Melhorar a comunicação intersectorial e entre os parceiros locais com intervenção comunitária, numa melhoria de estratégias de intervenção;
- Disponibilização de recursos humanos e materiais para ações de âmbito domiciliário e comunitário, promovendo proximidade às famílias;
- Carências ao nível de assistentes operacionais (nomeadamente, com funções de condução de viaturas).

Hospital da Fundação Nossa Senhora da Guia de Avelar

Além do serviço de saúde público, a população de Avelar e freguesias vizinhas beneficia dos serviços do Hospital da Fundação Nossa Senhora da Guia de Avelar e da Unidade de Cuidados Continuados Integrados desta instituição. Este equipamento de saúde conta com uma vasta equipa de profissionais:

Quadro 90. Distribuição de recursos humanos do Hospital da Fundação Nossa Senhora da Guia de Avelar, por ano

Ano	Nº Funcionários	Categoria Profissional
2021	88	14 - Auxiliares de serviços gerais (Templo completo) 8 – Administrativos (Templo completo) 23 - Médicos (Regime de prestação de serviços) 27 - Enfermeiros (Regime de prestação de serviços) 4 - Fisioterapeutas (Templo completo) 8 - Técnicos de Radiologia (Regime de prestação de serviços) 1 - Terapeuta ocupacional (Templo completo) 1 - Terapeuta da Fala (Regime de prestação de serviços) 1 - Psicólogo (Regime de prestação de serviços) 1 - Técnico Superior de Serviço Social (Templo completo)
2022	88	15 - Auxiliares de serviços gerais (Templo completo) 8 – Administrativos (Templo completo) 21 - Médicos (Regime de prestação de serviços) 27 - Enfermeiros (Regime de prestação de serviços) 5 - Fisioterapeutas (Templo completo) 8 - Técnicos de Radiologia (Regime de prestação de serviços) 1 - Terapeuta ocupacional (Templo completo) 1 - Terapeuta da Fala (Regime de prestação de serviços) 1 - Psicólogo (Regime de prestação de serviços) 1 - Técnico Superior de Serviço Social (Templo completo)
2023	94	15 - Auxiliares de serviços gerais (Templo completo) 9 – Administrativos (Templo completo) 27 - Médicos (Regime de prestação de serviços) 21 - Enfermeiros (Regime de prestação de serviços) 2 – Enfermeiros (Templo Completo) 6 - Fisioterapeutas (Templo completo) 8 - Técnicos de Radiologia (Regime de prestação de serviços) 3 - Terapeuta ocupacional (Templo completo) 1 - Terapeuta da Fala (Regime de prestação de serviços) 1 - Psicólogo (Regime de prestação de serviços) 1 - Técnico Superior de Serviço Social (Templo completo)
2024 (1º Semestre)	91	17 - Auxiliares de serviços gerais (Templo completo) 9 – Administrativos (Templo completo) 21 - Médicos (Regime de prestação de serviços) 20 - Enfermeiros (Regime de prestação de serviços) 4 – Enfermeiros (Templo Completo) 6 - Fisioterapeutas (Templo completo) 8 - Técnicos de Radiologia (Regime de prestação de serviços) 3 - Terapeuta ocupacional (Templo completo) 1 - Terapeuta da Fala (Regime de prestação de serviços) 1 - Psicólogo (Regime de prestação de serviços) 1 - Técnico Superior de Serviço Social (Templo completo)

Fonte: Fundação Nossa Senhora da Guia de Avelar, setembro 2024

As principais **áreas de intervenção** desta resposta de saúde são:

- Serviço de Atendimento Permanente (SAP);
- Consultas de Especialidade: Ortopedia, Ginecologia, Oftalmologia, Urologia, Otorrinolaringologia, Pneumologia, Cardiologia, Psiquiatria, Fisiatria, Medicina do Trabalho e Gastreenterologia;
- Cirurgias (âmbito do CIGIC);
- Unidade de Cuidados Continuados (31 camas);
- Meios Complementares de Diagnóstico (exames);
- Serviço de fisioterapia com acordo com o SNS;
- Respostas Sociais (Centro de Bem-Estar do Idoso e Centro de Bem-Estar Infantil);
- Serviços na Comunidade (Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia);
- Projeto de inovação social – telemonitorização de doentes (assistência social e de saúde, a populações envelhecidas e com doenças crónicas).

Segue-se um retrato de alguns indicadores do **funcionamento** do Hospital da Fundação Nossa Senhora da Guia de Avelar:

Quadro 91. Número de utentes por área de intervenção, do Hospital da Fundação Nossa Senhora da Guia de Avelar, por ano

ANO	Nº Consultas	Nº Urgências	Nº Internamentos	Nº Cirurgias	Nº Exames
2021	2 340	4 938	30 – Medicina 66 – Cirurgia 97 - UCC	34	8 698
2022	3 482	6 897	74 – Medicina 33 – Cirurgia 87 - UCC	91	11 206
2023	4 518	11 414	112 – Medicina 66 – Cirurgia 93 - UCC	124	12 979
2024 (1º Semestre)	2 174	6 191	5 – Medicina 17 – Cirurgia 67 - UCC	54	6 542

Fonte: Fundação Nossa Senhora da Guia de Avelar, setembro 2024

Pode observar-se que os vários eixos de intervenção têm alcançado valores crescentes de ano para ano e, pelos dados relativos ao primeiro semestre de 2024, é possível que tal tendência se replique no presente ano ou, pelo menos, se mantenha estável face ao ano transato.

Note-se que em novembro de 2023 se assinalaram 10 anos da inauguração da Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) da Fundação Nossa Senhora da Guia de Avelar, demonstrando a robustez deste recurso na comunidade. Tem merecido o reconhecimento das populações locais e de concelhos vizinhos pela acessibilidade, abrangência populacional, pela qualidade dos profissionais, o empenhamento dos dirigentes e a adaptação à evolução dos tempos e suas exigências.

Dificuldades e Necessidades Identificadas:

- Alargamento dos meios complementares de diagnóstico;
- Aposta na telemonitorização dos 650 doentes abrangidos (utentes das ERPI's);
- Alargamento do acordo a consultas de especialidade e cirurgias;
- Integração de sistemas com o SNS.

5.2.2 – Retrato Global da Saúde em Ansião

Para dar resposta aos seus utentes, a UCSP do Nabão organiza-se por equipas constituídas por médico/a de família, enfermeira e assistente técnico/a. Na sede da UCSP, apesar de existir lugar para o funcionamento de quatro equipas, apenas se encontram constituídas duas, devido à carência de dois médicos. Assim, em outubro de 2024, **2900 utentes** ainda não dispunham de médico de família atribuído. Identificam-se carências ao nível de técnicos especializados (nomeadamente, na área da saúde mental e serviço social), assim como de pessoal operacional, que trabalha em regime de rotatividade pelos vários polos de saúde.

Saúde Mental

Segundo a Organização Mundial de Saúde, a saúde mental pode ser definida como “um estado de bem-estar mental que permite à pessoa lidar com os fatores stressores da vida, usar as suas competências, aprender e trabalhar melhor, e contribuir para a sua comunidade. Tem um valor intrínseco e instrumental, e é uma parte integral do nosso bem-estar.”

Ao nível nacional, a saúde mental tem-se revestido de uma atenção crescente, fruto do aumento do número de problemáticas do foro psicológico e do impacto das mesmas ao nível das várias esferas de vida do indivíduo. Por exemplo, as perturbações psiquiátricas representam 12% da carga global de doenças em Portugal, apenas precedidas pelas doenças cerebrais/cardiovasculares, com um peso global de 14% ³.

A relevância da saúde mental tem justificado esforços concertados que permitam promover o bem-estar socio emocional, refletindo-se, por exemplo, na criação da Coordenação Nacional das Políticas de Saúde Mental, em 2021, que veio substituir o Plano Nacional para a Saúde Mental, de 2016.

A análise dos dados relativos a este domínio, em Ansião, evidencia a expressão das perturbações de **depressão e ansiedade**, que constituem mais de 65% do total de utentes com patologia ao nível da saúde mental, no concelho. Apesar destes números incluírem casos de comorbilidade (ou seja, uma mesma pessoa que apresente sintomas de ansiedade e depressão será considerada nos valores de ambos os campos), é possível que a quantidade de pessoas com perturbação ao nível da saúde mental seja superior, se se tiver em consideração os casos não diagnosticados. No global, as perturbações ao nível da saúde mental refletem 6,5% dos utentes inscritos nos serviços públicos de saúde do concelho. Dado o elevado número de utentes com problemáticas ao nível da saúde mental, esta área apresenta-se como um eixo prioritário e a carecer de intervenção urgente para garantir suporte e apoio no quotidiano destes indivíduos. É reconhecida, pelos profissionais de saúde, a necessidade de técnicos da área da saúde mental (especificamente psicólogos), uma vez que o serviço público de saúde do concelho não possui, atualmente, nenhum tipo de resposta direta, e a que existe se revela insuficiente face às necessidades.

Ao nível da intervenção na saúde mental, a U. C. C. do Nabão presta, ainda assim, cuidados que visam contribuir para a adequação das respostas da pessoa doente e família face aos problemas específicos relacionados com a doença mental (adesão à terapêutica, auto cuidado, ocupação útil, stress do prestador de cuidados, entre outros), tendo como objetivo evitar o agravamento da situação e a desinserção social da pessoa doente e promover a recuperação e qualidade de vida de toda a família. O suporte clínico à população que requer acompanhamento psiquiátrico é igualmente assegurado pela **Equipa de Saúde Mental Comunitária Leiria Norte** (pertencente ao Centro Hospitalar e

³ In A Reforma da Saúde Mental em Portugal: Três Anos de Transformação

Universitário de Coimbra), que assegura intervenção em três áreas: atividade clínica assistencial, consultas e intervenção domiciliária. Atualmente, a equipa é composta por enfermeiros especialistas em saúde mental, um médico psiquiatra e uma assistente social, carecendo de outros técnicos especialistas, como psicólogos e terapeutas ocupacionais. No concelho de Ansião, esta equipa presta apoio 1 dia por semana, abrangendo no total cerca de 600 pessoas com problemáticas de saúde mental. Assim se conclui que as respostas que servem o concelho ao nível da saúde mental, se revelam insuficientes para garantir um acompanhamento eficaz, seja no número de utentes abrangido, seja nas áreas de especialidade existentes e na regularidade das consultas de acompanhamento realizadas. Neste enquadramento é ainda possível observar a ausência, no âmbito concelhio, de respostas direcionadas à população infanto-juvenil com necessidade de acompanhamento psicológico e pedopsiquiátrico. Tal assume-se como prioritário, tanto mais o significativo número de problemas de saúde mental reportados pelos estabelecimentos de ensino e pelas unidades de saúde concelhias.

A mobilização de recursos na comunidade para dar resposta às necessidades ao nível da saúde mental teve como exemplo projetos anteriores no âmbito do CLDS, que direcionaram a sua ação para a promoção de atividades ocupacionais e oficinas de organização da vida diária para pessoas com doença mental, domínios onde se verificava uma ausência de resposta. Ainda assim, tal tipo de recurso revela-se limitado no tempo, cessando após término dos programas de financiamento associados.

Intervenção Precoce

O Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) dá resposta a crianças dos 0 aos 6 anos e respetivas famílias, em casos de crianças com Alterações nas Funções e Estruturas do Corpo e crianças em risco grave de atraso do desenvolvimento. O concelho de Ansião é servido pela **Equipa Local de Intervenção (ELI) de Pombal, Ansião e Alvaiázere**, que conta com a colaboração, a tempo parcial, de uma enfermeira representante da saúde por cada concelho (da UCC concelhia respetiva), 4 docentes, 1 psicóloga, 1 terapeuta da fala e 1 técnica de serviço social (estes técnicos, afetos a tempo completo).

Em 2023, a ELI acompanhou 54 crianças até aos 3 anos, e 136 crianças entre os 3 e os 6 anos. Destas, 28 crianças pertenciam ao concelho de Ansião. Em 2022, a ELI abrangeu somente 18 crianças/famílias ansianenses, o que demonstra um aumento do número de referências.

A coordenadora da ELI de Pombal, Ansião e Alvaiázere, refere como constrangimentos na intervenção, a dimensão da área de abrangência da equipa, a inexistência de técnico de terapia ocupacional, o elevado número de casos e a complexidade dos processos em acompanhamento.

5.3 – Assistência a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade

Nesta secção serão apresentados equipamentos sociais destinados ao apoio a grupos particularmente expostos a situações de carência e/ou exclusão social, especificamente, pessoas de terceira idade, pessoas em situação de forte carência socioeconómica (onde se poderá incluir parte da população imigrante), pessoas com deficiência física e/ou intelectual e crianças/jovens em risco.

5.3.1 – Apoio a Idosos

A população idosa é, ao longo do documento, referida várias vezes como população de “idade maior”. Tal designação pretende homenagear a “grandeza” das pessoas que, graças ao avançar da idade, constituem fontes insubstituíveis de saberes. Todavia, o avançar da idade transporta consigo desafios inerentes a limitações de saúde (físicas e mentais) e transformações familiares (não raramente pautadas pela perda ou afastamento de entes queridos), pelo que a existência de instituições de suporte a esta faixa da população se assume como central. Tal ainda adquire maior relevância tendo em conta a tendência para o envelhecimento da população a que o concelho de Ansião tem assistido. A existência de outros grupos particularmente vulneráveis, justifica igualmente a adaptação das entidades na criação de novas respostas.

Freguesia de Alvorge

Santa Casa da Misericórdia de Alvorge

No apoio às pessoas de idade maior, a Santa Casa da Misericórdia de Alvorge fornece respostas ao nível de Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para a Pessoa Idosa. Não foi possível obter informação sobre os recursos humanos que asseguram o funcionamento desta instituição.

Ao nível do **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**, este tem mantido a sua capacidade para um total de 28 utentes, sendo que as vagas não têm sido totalmente preenchidas – 15 vagas preenchidas em 2021, 17 em 2022, 13 em 2023 e 14 em 2024. Não se verifica lista de espera.

Já na **Estrutura Residencial para Pessoa Idosa (ERPI)**, o total de vagas existentes (68) encontra-se preenchido, destacando-se o elevado número de utentes em lista de espera: 31 utentes em 2021, 41 em 2022, 47 em 2023 e 55 em 2024 (dados relativos ao primeiro semestre do ano).

Ao nível da prevalência de utentes com **processos demenciais**, foram reportados 34 casos no presente ano.

Dificuldades e Necessidades Identificadas:

-SAD: ausência de apoio no período noturno.

-ERPI: reduzido número de vagas face à procura; falta de recursos humanos (dificuldades ao nível da contratação; elevado absentismo).

Freguesia de Ansião

Santa Casa da Misericórdia de Ansião

Tendo as informações relativas aos recursos humanos já sido apresentadas em secção anterior, descrevemos de seguida o funcionamento das respostas ligadas ao apoio aos idosos.

Na resposta de **Centro de Dia**, a SCM de Ansião ainda apresenta capacidade de receção de novos utentes, sendo que, de 30 vagas existentes, se encontravam apenas 24 preenchidas no primeiro semestre de 2024 – nos anos anteriores, tal tendência foi replicada.

O mesmo já não se observa na resposta de **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**, onde, desde 2021, as 50 vagas disponíveis têm sido totalmente preenchidas. Ainda assim, não se verifica lista de utentes em espera.

Cenário mais complexo é encontrado ao nível da **Estrutura Residencial para Pessoa Idosa (ERPI)**. Após preenchimento em cada ano das 47 vagas disponíveis, encontravam-se em lista de espera: 50 utentes em 2021, 60 em 2022, 75 em 2023 e 70 no primeiro semestre de 2024. Mais uma vez, constata-se um crescendo do número de utentes em lista de espera, espelhando a conjuntura entre o aumento da população idosa e a ausência de equipamentos de resposta quando a sua situação já não possibilita uma vida autónoma.

Numa caracterização mais profunda dos utentes da SCM de Ansião, concretamente ao nível da **saúde mental**, as problemáticas da depressão e ansiedade são as que adquirem maior expressão, com 16 utentes evidenciando sintomatologia ansiosa e 14 sintomas depressivos; 5 utentes apresentam perturbação psicótica (é pertinente notar que três deles se situam entre os 55 anos e os 67 anos, reforçando a ausência de outro tipo de resposta social onde pessoas com patologia mental grave, ainda em idade ativa, possam ser integradas). Ao nível de **processos demenciais**, verifica-se que os mesmos atingem maioritariamente pessoas do sexo feminino, estando identificados, no total, 1 utente com doença de Alzheimer, 3 utentes com doença de Parkinson e 41 com Demência Vascular - todos os casos se referem a utentes com mais de 81 anos. Ao nível de **incapacidade física**, a de tipo motor assume-se como a mais prevalente e manifestada nos utentes mais velhos, como expectável.

É de salientar a abrangência da resposta social desta instituição, que presta ainda apoio alimentar a famílias carenciadas, através do **Programa Operacional de Apoio Às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)**. Também aqui, a tendência tem sido de um aumento do número de famílias apoiadas, desde 2021. Atente-se, através do quadro seguinte, que só no primeiro semestre de 2024, já haviam sido apoiados 99 agregados, incluindo 15 com filhos menores, o que sugere que até ao final do ano seja ultrapassado o número de pessoas apoiadas nos anos anteriores.

Quadro 92. Número de famílias apoiadas através de Ajuda Alimentar, pela SCMAAns, por ano.

Ajuda Alimentar a Carenciados	2021	2022	2023	2024 (1º Semestre)
Nº Famílias Abrangidas	117	124	132	99
Nº de Famílias Abrangidas com filhos menores	14	16	19	15

Fonte: SCM de Ansião

Estes dados fornecem, assim, uma visão sobre a crescente exposição a situação de pobreza e vulnerabilidade social das crianças do concelho.

Através da **Cantina Social**, a SCM de Ansião tem apoiado quase 200 famílias anualmente, ainda que apenas um número muito reduzido destas inclua filhos menores, o que se relaciona sobretudo com as características deste tipo de resposta (baseada nos rendimentos do agregado e de carácter

temporário, sendo os casos de famílias com menores ser tendencialmente enquadrado no POAPMC).
Através desta resposta social, são anualmente distribuídas mais de 7000 refeições.

Desde junho de 2023, a SCM de Ansião dispõe ainda de uma estrutura de **Alojamento Temporário** (duas casas), com capacidade para 7 pessoas, financiada no âmbito de protocolo com o ISS, IP. Esta resposta destina-se especificamente a grupo de migrantes, trabalhadores sazonais, bem como a beneficiários e requerentes de proteção internacional e temporária, que se encontrem em situação de vulnerabilidade extrema, previamente sinalizados pelo Instituto da Segurança Social. De destacar que foi entretanto efetuada candidatura, por parte da SCM de Ansião, ao abrigo da BNAUT (Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário), para requalificação e alargamento das instalações do AT.

Dificuldades e Necessidades Identificadas:

- Centro de Dia: falta de retaguarda familiar; elevada dependência que dificulta manutenção neste tipo de resposta;
- SAD: isolamento social; falta de retaguarda familiar;
- ERPI: elevada dependência; falta de trabalhadores qualificados; baixos rendimentos dos utentes.

Freguesia de Avelar

Fundação Nossa Senhora da Guia

O trabalho junto de utentes de idade maior, por parte da Fundação Nossa Senhora da Guia, é possibilitado pela colaboração de Assistente Social, Enfermeira, Ajudante Familiar Domiciliário, Ajudantes de Ação Direta e Auxiliares de Serviços Gerais, em regime de horário completo. O número de **colaboradores** revelou-se estável ao longo dos últimos 3 anos.

É interessante notar que o serviço de **Centro de Dia** desta instituição experienciou um aumento da procura (de 6 utentes para 10), ainda assim, dentro da capacidade de acolhimento de utentes (10

vagas). Apesar do aumento das vagas preenchidas, destaca-se que em 2021 este equipamento dispunha de 30 vagas, e a partir de 2022 passou a ter somente 10, sugerindo que a oferta estaria a exceder a procura.

Também no **Serviço de Apoio Domiciliário**, a procura surge inferior às vagas disponíveis, ao longo dos últimos três anos – capacidade para apoiar 48 utentes, porém apenas 28 usufruem do serviço. Um fator explicativo de tais fenómenos poderá ser a reduzida capacidade financeira para contratualizar os serviços, por um lado; por outro, relativamente ao centro de dia, poderá estar a ocorrer a integração da população de idade maior noutro tipo de respostas, como o projeto Nós e Avós, dinamizado pela ETP Sicó. Finalmente, dever-se-á considerar o facto dos utentes se encontrarem já com elevado grau de dependência, necessitando de uma resposta de apoio de 24H, só possível através de institucionalização em ERPI.

De facto, ao nível da resposta de **Estrutura Residencial para Pessoa Idosa**, todas as vagas (48) têm estado preenchidas desde 2021 e a lista de espera tem aumentado exponencialmente, acompanhando o envelhecimento da população e o crescente grau de dependência física dos utentes: 29 utentes em lista de espera em 2021, 44 em 2022 e 67 em 2023 (dados relativos a 2024, indisponíveis).

A Fundação Nossa Senhora da Guia oferece ainda apoio através da resposta de **Cantina Social** que, ainda que não exclusiva para pessoas de idade maior, é aqui apresentada. À data da recolha de informação, encontravam-se 7 famílias abrangidas por este apoio, 2 delas com filhos menores. Foram distribuídas 342 refeições.

Freguesia de Chão de Couce

Fundação D. Fernanda Marques

A Fundação D. Fernanda Marques é uma IPSS, sediada em Chão de Couce e fundada em 1992. O corpo de **funcionários** da Fundação D. Fernanda Marques, no que à área de apoio à população idosa diz respeito, contempla Assistente Social, Animadora Sociocultural, Ajudantes de Ação Direta, Ajudantes de Serviços Gerais, Cozinheiros, Ajudantes de Cozinha e colaboradores que garantem o seu funcionamento administrativo, num total de 46 colaboradores. Todos os elementos desempenham funções a tempo completo.

Na resposta de **Centro de Dia**, as 12 vagas disponíveis encontram-se preenchidas, não se observando lista de espera.

Já no **Serviço de Apoio Domiciliário**, verifica-se o preenchimento da totalidade das vagas (35) e 7 utentes em lista de espera – fenómeno que se repete desde 2021.

O retrato agrava-se na resposta de **Estrutura Residencial para Pessoa Idosa**, onde, além da totalidade das vagas preenchidas (52), se encontra um número elevado e crescente de utentes em espera: 38 utentes em 2021; 56 em 2022; 86 em 2023 e 79 só considerando o primeiro trimestre de 2024.

Ao nível da **saúde mental**, também nesta instituição são mais prevalentes as problemáticas da depressão e ansiedade, que incidem em 20 e 23 utentes, respetivamente. São ainda de referir 7 utentes que apresentam diagnóstico de perturbação psicótica. Ainda, 30 utentes apresentam **quadro demencial**, a maioria com doença de Alzheimer (21) e demência vascular (8) – 19 destes utentes são do sexo feminino e encontram-se nas faixas etárias entre os 61-80 anos e mais de 81 anos. Os **défices ao nível físico e sensorial** também atingem sobretudo tal faixa de utentes, ao nível de género e idade, e são sobretudo de natureza motora e auditiva.

Numa ótica de ampliação das respostas fornecidas, a Fundação D. Fernanda Marques encontra-se a desenvolver o **Projeto Saúde +Perto**.

Dificuldades e Necessidades Identificadas:

- Centro de Dia: utentes que procuram esta resposta social já se encontram com fragilidades cognitivas/processos demenciais e com elevada dependência física;
- SAD: utentes com pouca supervisão familiar e com problemas de demência, sem acompanhamento na especialidade;
- ERPI: a procura por esta resposta tende a surgir tardiamente no tempo, quando as pessoas já se encontram com processos demenciais avançados e dependência física agravada.

Freguesia de Santiago da Guarda

Centro Social Paroquial de São Tiago da Guarda

O Centro Social Paroquial de São Tiago da Guarda é outra resposta fundamental no apoio à população idosa do concelho de Ansião, existente desde 1987 e com estatuto de IPSS. A assegurar o seu **funcionamento** tem Assistentes Sociais, Animadora Sociocultural, Auxiliares de Ação Direta e funcionários de Cozinha, num total de 20 colaboradores. O número de colaboradores tem-se mantido estável desde 2021, e com a maioria a desempenhar funções a tempo completo – excetua-se o caso de uma das Assistentes Sociais que colabora na instituição e de uma das Auxiliares de Ação Direta, que desempenham funções a tempo parcial.

A resposta de **Centro de Dia** possui capacidade para apoiar 25 utentes, sendo que entre 2021 e 2023, as vagas se encontraram totalmente preenchidas. Em 2021 e 2022, existiam 2 pessoas em lista de espera, e em 2023, 3 pessoas a aguardar acesso a esta resposta.

O **Serviço de Apoio Domiciliário** conta com a disponibilização de 48 vagas que, ao longo dos últimos três anos, também foram totalmente preenchidas. O número de utentes em lista de espera repetiu o padrão verificado relativamente ao Centro de Dia.

Através do seu **Centro de Convívio**, o CSPSTG oferece uma oportunidade aos seus utentes de se desafiarem em novas experiências, que contribuem, quer para a sua estimulação a diferentes níveis, quer para o estabelecimento de relações de proximidade, fulcrais na etapa de vida avançada. Por exemplo, no presente ano letivo, são disponibilizadas “aulas de ginástica, yoga, novas tecnologias e sessões de domínio livre (artes, manualidades, passeios, workshops, palestras entre outros), dirigido a todas as pessoas da comunidade que tenham 50 ou mais anos”. Talvez fruto deste carácter diferenciador, esta resposta social, com capacidade para 30 utentes, tem vindo a conhecer um aumento do número de vagas preenchidas (17, 20 e 25 utentes, em 2021, 2022 e 2023, respetivamente).

Esta instituição apoia igualmente, através de **Cantina Social**, 2 famílias, através de duas refeições por dia, todos os dias da semana.

Numa compreensão dos utentes desta instituição ao nível da **saúde mental**, destaque-se que a problemática mais identificada é relativa a quadros de **demência** (11 utentes), sobretudo nas pessoas com mais de 80 anos. Por outro lado, um significativo número de utentes apresenta algum grau de

incapacidade, especificamente visual (26 utentes), motora (20 utentes) e auditiva (19 utentes) – tal perda de capacidades resultará do natural avançar da idade, na medida em que todos os casos são também relativos a pessoas com mais de 80 anos.

Finalmente, há a salientar a implementação do **Projeto 100% Consigo**, entre 2019 e 2022, que pretendeu minimizar o isolamento e solidão dos idosos na freguesia de Santiago da Guarda, através de visitas semanais ou mensais a idosos em isolamento e da criação de um serviço de apoio domiciliário noturno. No global, o projeto impactou mais de 200 pessoas. Relativamente ao serviço de apoio domiciliário noturno, dada a sua relevância, o mesmo manteve-se mesmo após término do projeto, sendo assegurado por participação dos utentes. Atualmente beneficiam desta resposta social 7 agregados familiares, correspondendo a cerca de 12-14 pessoas.

De modo a garantir a continuidade à prestação de serviços de apoio aos seus utentes, sobretudo nos casos em que a dependência física e mental se agrava, o CSPSTG encontra-se em fase de construção de resposta **ERPI**, ao abrigo do programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª Geração (PARES 3.0). Esta nova resposta social no concelho tem vários aspetos diferenciadores, nomeadamente o facto de metade das vagas serem destinadas a pessoas idosas com doença mental diagnosticada, o de priorizar as situações económica e socialmente mais desfavorecidas e a articulação com os serviços e projetos já existentes na instituição, assim como demais respostas existentes na comunidade.

Dificuldades e Necessidades Identificadas:

- Centro de Dia: mais utentes com problemas de saúde mental, cujo acompanhamento e adaptação ao espaço é difícil de gerir; utentes com maior grau de dependência/dificuldades de locomoção; dificuldade de acesso dos utentes a meios de transporte; falta de retaguarda familiar que limita a realização de atividades da vida diária, sobretudo de manhã, noite e fins-de-semana;
- SAD: estados de saúde mental agravada dos utentes; falta de retaguarda familiar; grande parte dos utentes vive sozinho manifestando sintomas de isolamento social; dificuldade no alargamento do horário de prestação de serviço;
- Centro de Convívio: a dispersão territorial e ausência de meios de transporte públicos dificulta acesso a esta resposta; dificuldades de conciliação de disponibilidade horária dos formadores/dinamizadores com a dos utentes;

-Prioridades/necessidades na área social: intervenção na área da saúde mental; combate à solidão e isolamento; alargamento do horário de apoio; maior proximidade das estruturas da comunidade no apoio aos idosos.

Considerando a globalidade dos dados recolhidos, apresenta-se uma descrição evolutiva dos idosos em **lista de espera** para resposta em **ERPI**, no concelho de Ansião:

Quadro 93. Número total de utentes em lista de espera, em ERPI, no concelho de Ansião

	2021	2022	2023	2024 (1º Semestre)
SCM de Alvorge	31	41	47	55
SCM de Ansião	50	60	75	70
Fundação NS Guia	29	44	67	*
Fundação D. Fernanda Marques	38	56	86	79
Total	148	201	275	204

Fonte: Dados das entidades com ERPI no concelho de Ansião

* Dados indisponíveis

Como se pode observar, em todas as entidades com resposta de ERPI no concelho de Ansião, a lista de utentes em lista de espera tem aumentado significativamente. O conjunto dos dados aponta para a noção de que as pessoas de idade maior residentes no concelho apresentam um grau de dependência e incapacidade que exige um acompanhamento próximo e permanente, seja através da integração em respostas de acolhimento residencial ou da criação de condições (habitação e humanas) que permitam a continuidade de vida no seu domicílio, usufruindo de acompanhamento adequado.

A expressividade do número de pessoas com **processos demenciais**, pelas especificidades de acompanhamento/intervenção que implica, justifica um olhar global ao nível concelhio. Assim, em 2024:

Quadro 94. Número de utentes com processos demenciais, por instituições de apoio do concelho

SCM de Alvorge	34
SCM de Ansião	45
Fundação NS Guia	*
Fundação D. Fernanda Marques	30

Centro Soc. Paroq. São Tiago da Guarda	11
Total	120

Fonte: Dados das entidades de apoio a idosos no concelho de Ansião

** Dados indisponíveis*

5.3.2 – Apoio a Pessoas com Deficiência

As respostas destinadas a pessoas com deficiência física/intelectual são escassas no concelho, existindo somente a atividade especializada do Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) de Alvorge e da Cerci Penela. Como já referido, é de particular preocupação a ausência de respostas para pessoas com deficiência após maioridade, sendo que estas duas únicas respostas existentes se encontram sem vagas.

Santa Casa da Misericórdia de Alvorge

Além da sua atuação na assistência à terceira idade, a SCM de Alvorge dá resposta a pessoas com incapacidade física e/ou intelectual grave. Nos últimos três anos destaca-se o número de utentes com deficiência intelectual – 23 utentes, em 2023, a maioria do sexo masculino e abrangendo pessoas dos 19 aos 60 anos.

Os quadros seguintes retratam a insuficiência de respostas destinadas a esta faixa da população.

Quadro 95. Número de utentes do CACI da SCM de Alvorge, por número de vagas, lista de espera e ano.

	2021	2022	2023	2024
Capacidade total de utentes	30	30	30	30
Total de vagas preenchidas	30	30	30	30
Nº Utentes em lista de espera	2	3	4	4

Fonte: SCM de Alvorge

O **CACI** tem como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual grave e/ou deficiência motora, com idade superior a 16 anos, cujas

capacidades não permitem, temporária ou permanentemente, o exercício de uma atividade produtiva no mercado normal de trabalho ou no âmbito do emprego protegido.

Quadro 96. Número de utentes do Lar Residencial da SCM de Alvorge, por número de vagas, lista de espera e ano.

	2021	2022	2023	2024
Capacidade total de utentes	22	22	22	22
Total de vagas preenchidas	22	22	22	21
Nº Utentes em lista de espera	13	10	16	17

Fonte: SCM de Alvorge

O **Lar Residencial** da SCM de Alvorge destina-se a pessoas com deficiência, com idade igual ou superior a 16 anos, sem retaguarda familiar capaz de assegurar os devidos cuidados.

A análise dos dados recolhidos permite constatar a acentuada carência de resposta para pessoas com deficiência, no concelho de Ansião. Revela-se urgente a criação de respostas para esta faixa da população que, pela sua condição, se encontra em particular situação de vulnerabilidade.

Dificuldades e Necessidades identificadas:

-CACI: falta de vagas para integração de utentes mais novos; população envelhecida; dificuldade na integração de utentes em atividades socialmente úteis fora da instituição; dificuldade em criar protocolos de colaboração com empresas locais.

-Lar Residencial: capacidade de utentes não permite responder à procura (necessidade de aumentar a resposta social).

CERCIPenela

A CerciPenela foi fundada em 1978, apresentando atualmente as seguintes respostas: Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), Centro de Formação Profissional (CFP), Centro de Recursos para a Qualificação e o Emprego (CRQE), Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), Centro de Emprego Protegido, Lar Residencial e Residências Autónomas.

Apesar de sediada no concelho de Penela, este equipamento social fornece resposta a utentes provenientes de concelhos vizinhos, nomeadamente, de Ansião.

Na descrição que se segue, foram apenas considerados os utentes provenientes do concelho de Ansião.

Quadro 97. Número de utentes, do concelho de Ansião, por serviço da CerciPenela e tipo de deficiência

Serviço	Nº Utentes	Tipo de deficiência	Nº Utentes/ Deficiência
CACI	30	Multideficiência	10
		Deficiência Mental Ligeira	5
		Deficiência Mental Moderada	9
		Deficiência Mental Grave	4
		Deficiência Int. Mod. e Síndrome de Down	2
Lar Residencial (utentes do CACI)	7	Multideficiência	3
		Deficiência Mental Moderada	1
		Deficiência Mental Grave	3
CRQE	13	Multideficiência	11
		Deficiência Mental	2
CFP	3	Deficiência Intelectual Ligeira	3
CRI	42		

Fonte: Cerci Penela, novembro de 2024

Nas respostas CACI e Lar Residencial, a maioria dos utentes situa-se na faixa etária dos 45 aos 54 anos. A Instituição possui todas as vagas preenchidas, sem capacidade de resposta para novos utentes. Daqui se reflete sobre a carência de respostas na área do apoio a pessoas com deficiência, particularmente pessoas jovens.

No CRQE, a maioria dos utentes encontra-se distribuída entre as faixas etárias dos 16-24 anos (5 utentes) e 35-64 anos (5 utentes). Dos utentes apoiados pelo CRI, 35 têm entre 9-18 anos.

5.3.3 – Apoio em Acolhimento Residencial

APDCF – “Casa do Canto”

A Casa do Canto é uma casa de acolhimento residencial, pertencente à Associação Portuguesa para o Direito da Criança e da Família – “CrescerSer”, com sede em Lisboa. Este equipamento social foi criado em 2007, em Chão de Couce, destinando-se inicialmente a jovens entre os 12 e os 18 anos, mas acolhendo atualmente crianças a partir dos 6 anos. Atingindo a maioridade, os jovens podem permanecer na Casa do Canto até aos 25 anos, desde que mantenham a prossecução dos estudos. A Casa do Canto acolhe crianças/jovens de qualquer zona do país, embora a maioria dos utentes provenham do distrito de Leiria.

Para garantir o seu **funcionamento**, além da Direção Técnica, a Casa do Canto conta com uma equipa técnica composta por 1 Assistente Social, 1 Educadora Social e 1 Psicóloga, assim como 11 Ajudantes de Ação Educativa, 1 Cozinheira, 1 Ajudante de Cozinha e 1 Auxiliar de Serviços Gerais – todos os colaboradores desempenham funções a tempo completo.

Possuindo uma capacidade global para 20 crianças/jovens e 3 camas de emergência, verifica-se que a quase totalidade das vagas tem sido preenchida, à exceção do ano de 2023.

Quadro 98. Número de utentes da Casa do Canto, por número de vagas, lista de espera e ano.

Nº Crianças/Jovens	2021	2022	2023	2024 (1º Semestre)
Admitidas	10	8	4	7
Cessaram Acolhimento	11	10	16	6
Permaneceram Acolhidas	17	20	14	18

Fonte: Casa do Canto, outubro 2024

Destaque-se que o número de crianças/jovens acolhidas provenientes do concelho de Ansião tem sido residual, mostrando que, felizmente, esta não é uma problemática significativa no território.

Ao nível da saúde mental, e como seria de esperar, são vastas as problemáticas, destacando-se as perturbações do comportamento (10 utentes), a Ansiedade (7) e a Depressão (6). Tem-se vindo a assistir a um aumento progressivo dos casos de perturbação do comportamento, com 6 jovens a revelarem esta problemática em 2021 e 10 nos primeiros meses de 2024.

Destaque-se, desde 2013, a implementação de metodologia do “Projet’Ar-te”, que teve início através de financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian (2013-2016) e à qual foi dada continuidade. Este projeto tem como objetivo reforçar o desenvolvimento da regulação emocional e das competências pessoais e sociais, assim como proporcionar o acompanhamento dos jovens após a sua saída da instituição, e dele beneficiam cerca de 10 novas jovens anualmente.

Dificuldades e Necessidades identificadas:

- Dificuldades financeiras relacionadas com as exigências estruturais e quotidianas a que a resposta de Acolhimento Residencial obriga;
- Elevada distância face aos hospitais distritais e serviços de saúde locais com respostas limitadas;
- Ofertas escolares sem cursos vocacionais, Cursos de Educação e Formação (CEF) ou programas integrados de educação e formação;
- Conhecimento deficitário, por parte de algumas entidades, sobre a lei de promoção e proteção, o que dificulta a intervenção conjunta;
- Dificuldade na contratação de recursos humanos com formação e/ou experiência neste tipo de resposta social;
- Necessidade de novo acordo com o Centro Distrital para apoio financeiro da Casa do Canto; iniciativa formativa com as várias entidades locais (escolares, de saúde, de promoção e proteção, GNR, entre outras); apartamento de autonomização que vise a preparação para a vida futura das jovens, de modo autónomo.

6 – Respostas Sociais Municipais

Integrados no município, e assentes numa ótica de trabalho em rede, existem medidas e projetos que dão corpo ao apoio aos cidadãos em situação de vulnerabilidade social.

6.1 – Medidas e Projetos Sociais do Município

Apoio às Famílias

O **Programa de Incentivo à Natalidade e Apoio à Família** existe desde 2021 e destina-se a todas as crianças residentes no concelho de Ansião, visando proporcionar apoio à natalidade e à educação pré-escolar através da atribuição de subsídio ou reembolsos das despesas. Em 2021, houveram 12 candidatos apoiados; em 2022, 51; em 2023, 46 e no primeiro semestre de 2024, 20 candidatos apoiados.

A **Loja Solidária** existe desde 2009 e permite, através de donativos, providenciar bens de primeira necessidade a famílias com carência socioeconómica. Conta atualmente com 5 voluntários, que asseguram o seu funcionamento de 2^ª a 6^ª. Devido à situação pandémica associada à COVID-19, em 2021 e 2022 a loja não esteve em funcionamento, à exceção de situações de emergência, pontuais. Em 2023, apoiou 45 famílias e durante o 1^º semestre de 2024 encontrava-se a apoiar 33 agregados.

A **Tarifa Social da Água** materializa-se através de protocolo municipal com a Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior Norte (APIN), destinado as famílias com menores rendimentos e famílias numerosas. Em 2021, 13 pessoas beneficiaram deste apoio; em 2022, 18 pessoas; em 2023, 3 pessoas e no primeiro semestre de 2024, 5 pessoas.

A **Cantina Social** e o **Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)**, são respostas nas quais o município de Ansião intervém ao nível da sinalização e encaminhamento das pessoas que preencham os critérios de acesso para a atribuição dos apoios.

O **Regulamento de Concessão de Apoios Sociais aos Bombeiros Voluntários do Concelho de Ansião** define a atribuição de apoios e benefícios sociais aos bombeiros voluntários do concelho, por exemplo, no acesso gratuito a complexos municipais, espaços museológicos e equipamentos desportivos sob gestão do município, gratuidade em eventos culturais e desportivos, benefícios na habitação (prioridade na atribuição de habitação social, apoio no arrendamento urbano), apoio no valor das refeições escolares dos descendentes e prioridade na atribuição de bolsas de estudo. Os apoios vigoram por ano letivo, sendo que no ano letivo 2024/2025 estão a ser apoiadas 30 famílias.

O **Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios Económicos de Caráter Eventual a Pessoas e Famílias em Situação de Vulnerabilidade e de Emergência Social no Concelho (2023)**, estabelece a atribuição de prestações de caráter eventual a indivíduos isolados ou a agregados familiares, com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada insuficiência económica. As prestações visam fazer face a despesas essenciais (bens e serviços de primeira necessidade) e revestem-se de um caráter excecional e temporário, apenas proposto e atribuído quando esgotados os apoios sociais existentes. Até ao momento, foram apoiadas 24 famílias.

O **Gabinete de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica (GAV)**, iniciou a sua atividade em 2014 e tem como objetivo proporcionar, de forma confidencial e gratuita, os serviços de encaminhamento social, apoio psicológico e suporte jurídico. O GAV proporciona apoio a pessoas de 5 concelhos: Ansião, Alvaiázere, Pedrogão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pêra. A descrição dos dados relativos à atuação do GAV foi apresentada na secção 4.9 – Grupos Socialmente Vulneráveis (pág. 52).

Apoio a Pessoas de Idade Maior

O **Programa abem: Rede Solidária do Medicamento** resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Ansião e a DIGNITUDE (Instituição Particular de Solidariedade Social), garantindo a comparticipação adicional a medicamentos prescritos por receita médica, a pessoas residentes no concelho de Ansião que se encontrem em situação de carência económica – para o efeito, são considerados os rendimentos e parte das despesas do agregado. Atualmente, todas as farmácias do concelho são aderentes deste projeto. Desde o início do projeto (2018), já usufruíram deste programa 146 famílias, encontrando-se atualmente inativos 94 processos e ativos 52 processos. O número de novos casos por ano tem vindo a decrescer, sugerindo, por um lado, que este programa já conseguiu abranger a maior faixa de população a que se destinava; por outro lado, fornece um indicador indireto do envelhecimento da população e das carências ao nível económico, na medida em que os indivíduos que alcancem os critérios de atribuição do Complemento Solidário para Idosos, deixam de poder beneficiar do programa abem – assim, a redução dos beneficiários deste programa encontra-se associada à inclusão noutros tipos de apoio social ou pelo próprio falecimento do beneficiário.

O **Cartão Sénior**, nas suas modalidades verde e azul, é um instrumento que permite a pessoas com 65 anos ou mais, beneficiar de vantagens no acesso a diversos serviços (por exemplo, modalidades desportivas, atividades culturais, tarifas de água e saneamento). Entre 2021 e o primeiro semestre de

2024, foram atribuídos 407 cartões – 386 atribuídos até 2023 e 21 atribuídos só no primeiro semestre de 2024. A análise do número de cartões atribuídos em cada ano anterior, comparativamente ao número de cartões atribuídos no primeiro semestre de 2024, permite antecipar que até ao final do presente ano seja ultrapassado largamente o número de cartões atribuídos em anos anteriores. Mais uma vez, tendo em conta que o critério de atribuição é o fator idade, tais dados corroboram o envelhecimento gradual da população do concelho de Ansião. Por outro lado, mostram que a informação sobre este recurso está a chegar eficazmente à comunidade.

O serviço de **Teleassistência Domiciliária**, iniciado em novembro de 2008, permite que, face a situações de emergência, segurança ou simples solidão, o utilizador estabeleça contacto com uma central de assistência, por via de um intercomunicador telefónico, ativado por controlo remoto. Este apoio facilita, assim, a permanência da pessoa em residência pessoal, preservando a sua autonomia. Até 2023, o município contava com 35 equipamentos de teleassistência, tendo aumentado para 40 equipamentos no início do presente ano e apenas já se encontrando disponível 1 equipamento – total de 39 pessoas com equipamento atribuído.

A **Comissão de Proteção do Idoso de Ansião (CPIA)** surgiu em 2013 e visa constituir um mecanismo de apoio e monitorização em situações de deteção de risco à integridade física e/ou psicológica de pessoas de idade maior (mais de 65 anos). Os dados relativos à atividade da CPIA foram apresentados na secção 4.9 – Grupos Socialmente Vulneráveis (pág. 42).

Apoio a Crianças e Jovens

O **Núcleo de Garantia para a Infância** está integrado ao nível municipal desde maio de 2023. Os dados relativos ao apoio fornecido através desta medida podem ser analisados na secção 4.9 – Grupos Socialmente Vulneráveis (pág. 46).

A **Ação Social Escolar** consiste num apoio municipal, no âmbito escolar, já descrito na secção 5.1.1 – Instrumentos Estratégicos (pág. 57).

A **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)** é uma instituição oficial, com autonomia funcional, mas de natureza não judiciária. Através do funcionamento ao nível de Comissão Alargada, tem como objetivo desenvolver ações de promoção dos direitos das crianças e jovens, assim como de prevenção de situações de perigo; através do funcionamento em Comissão Restrita, atua com a

finalidade de pôr termo a situações em que a criança ou jovem já se encontre em situação considerada de perigo.

A Lei nº 47/99, art. 3º n. 2, define como situações de perigo aquelas em que a criança/jovem “está abandonada ou vive entregue a si própria; sofre maus tratos físicos ou psíquicos ou é vítima de abusos sexuais; não recebe os cuidados ou a afeição adequados à sua idade e situação pessoal; é obrigada a atividades ou trabalhos excessivos ou inadequados à sua idade, dignidade e situação pessoal ou prejudiciais à sua formação ou desenvolvimento; está sujeita, de forma direta ou indireta, a comportamentos que afetem gravemente a sua segurança ou o seu equilíbrio emocional; assume comportamentos ou se entrega a atividades ou consumos que afetem gravemente a sua saúde, segurança, formação, educação ou desenvolvimento sem que os pais, o representante legal ou quem tenha a guarda de facto se lhes oponham de modo adequado a remover essa situação.”⁴

Relativamente à atuação da CPCJ no concelho de Ansião, o projeto Adélia forneceu dados valiosos referentes ao período 2019 e 2021, que serviram de base ao plano de atividades para o triénio 2022-2025. Apesar disso, considerou-se relevante uma atualização dos dados a partir de 2021, que permita uma visão mais próxima da realidade presente e sua evolução nos últimos três anos. A descrição dos mesmos foi efetuada na secção 4.9 – Grupos Socialmente Vulneráveis (pág. 46), pelo que se apresenta agora um olhar global sobre os processos ativos, entrada de novos processos e cessação, nos últimos anos.

Quadro 99. Número de processos, por estado do processo e ano.

Número de Processos	2021	2022	2023	2024 (1º Semestre)
Processos ativos	32	21	11	20
Admissões	76	64	36	10
Cessações	44	43	25	18

Fonte: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Município de Ansião

⁴ Sandra Feliciano, *in* Revista de Intervenção Psicossocial, 2015

Nos primeiros seis meses de 2024 encontravam-se, assim, ativos 20 processos de promoção e proteção. O número de admissões tem vindo a decrescer desde 2021 e o número de cessações de processos tem-se mantido tendencialmente elevado – os principais motivos da cessação dos processos prendem-se com o fim da situação de risco que havia conduzido à sinalização ou por remessa ao Tribunal.

Segundo a Presidente da CPCJ de Ansião, a tendência para a diminuição de abertura de novos processos e níveis de cessação de processos elevados, poderá ser explicada pelo facto das entidades de primeira linha (serviços de saúde, educação, ação social, segurança social, entidades policiais, autarquias, IPSS) estarem cada vez mais atentas aos sinais precoces de possíveis situações de risco e diligenciarem, no sentido de fazerem um trabalho de capacitação das famílias e subsequente proteção das crianças.

Apoio à Comunidade

A **Estratégia Local de Habitação** é um instrumento de planeamento de âmbito municipal, existente desde 2021 e enquadrado na Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH), que visa promover soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições indignas, sem capacidade financeira para aceder a habitação adequada. Este programa pode incluir rendas apoiadas, apoio para obras e aquisição de edifícios para reconversão em habitação. Os dados relativos a este programa foram apresentados previamente, na secção 4.4.1 – Famílias e Habitação (pág. 28).

O **Banco de Ajudas Técnicas** consiste num apoio dirigido à população em geral, com incapacidade ou deficiência, que necessita de utilizar temporária ou definitivamente, apoios técnicos/produtos de apoio, indispensáveis à sua autonomia e qualidade de vida. Em 2021, este projeto apoiou 24 pessoas; em 2022, apoiou 25; em 2023, 37; e no primeiro semestre de 2024, 10 pessoas.

O **Balcão da Inclusão** presta um serviço de atendimento especializado sobre a temática da deficiência ou incapacidade e encontra-se disponível nos serviços de atendimento da Segurança Social, podendo fornecer informação sobre prestações sociais, respostas sociais na área da deficiência, produtos de apoio/ajudas técnicas, emprego, entre outras.

O **Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE)** é uma estrutura de apoio aos emigrantes, residentes ou não em Portugal, bem como aos seus familiares. Este gabinete presta um serviço gratuito a munícipes que estejam ou tenham estado emigrados, aos que estão em vias de regresso, aos que residem ainda

no país de acolhimento e aqueles que desejam emigrar, fornecendo informações sobre direitos, auxiliando na resolução de problemas apresentados e apoiando os portugueses em situação de regresso e reinserção.

Outros Projetos e Atividades

A **Equipa para a Igualdade na Vida Local de Ansião (EIVL)** pretende promover a igualdade de género no concelho de Ansião e assegurar a implementação de um Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação. Os temas dominantes abrangem as questões da violência contra as mulheres e de género; a conciliação da vida profissional e pessoal; a linguagem inclusiva, entre outros, através de ações dirigidas à comunidade.

O município de Ansião tem desenvolvido vários **Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)**. O CLDS-4G, aprovado em 2020, decorreu entre 2021 e 2023, tendo como Entidade Coordenadora Local de Parceria a ADILCAN – Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais do Concelho de Ansião. O CLDS 4G de Ansião realizou intervenção em três eixos: intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil; promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa; auxílio e intervenção emergencial às populações inseridas em territórios afetados por calamidades. Destacando a importância do programa no concelho de Ansião, o município apresentou candidatura ao CLDS-5G, aguardando a sua aprovação, com os seguintes eixos: Promoção da autonomia, envelhecimento ativo e longevidade (Eixo 3); Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção (Eixo 4).

O município de Ansião destaca-se ainda por desenvolver iniciativas que visam promover a qualidade de vida da sua população, nomeadamente através dos **“Dias da Vida Maior”** e da celebração do Dia da Família no **Parque dos Afetos**.

6.2 – Serviços sociais municipais

O **Gabinete de Ação Social** do município desenvolve atuação em diferentes eixos, sendo responsável pela dinamização de vários dos programas de apoio social municipal. O quadro abaixo apresenta a descrição dos atendimentos realizados por este serviço, entre 2021 e o primeiro semestre de 2024.

Quadro 100. Número de atendimentos no GAS, por tipo de atendimento e ano.

GAS	2022	2023	2024 (1º Semestre)
Nº Atendimentos Presenciais	235	205	100
Nº Visitas Domiciliárias	45	54	71
Nº Atendimentos Via Telefónica	0	109	63
Total	280	368	234

Fonte: Gabinete de Ação Social, Município de Ansião

O **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)** funciona sob responsabilidade do Município desde abril de 2023, cabendo-lhe assegurar o serviço de atendimento e acompanhamento social de pessoas e famílias em particular situação de vulnerabilidade e exclusão social. O quadro abaixo apresenta a descrição dos atendimentos realizados por este serviço, entre 2021 e o primeiro semestre de 2024.

Quadro 101. Número de atendimentos e de processos acompanhados no SAAS, por ano.

SAAS	2023	2024 (1º Semestre)
Nº Atendimentos Sociais	416	284
Nº Processos Acompanhados	180	122

Fonte: Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, Município de Ansião

Assim sendo, na área social, foram atendidas 784 pessoas em 2023 e, no primeiro semestre de 2024, o número de munícipes apoiados já ascendia aos 518. Estes números permitem estimar que o ano de 2024 ultrapassará em larga medida o de 2023 no que refere aos atendimentos sociais, corroborando o aumento das situações de vulnerabilidade vivenciadas pelos ansianenses. As técnicas de ação social assinalaram igualmente a particularidade do início de recurso a apoios sociais por parte de população imigrante carenciada – note-se que as pessoas provenientes de outros países de origem só podem beneficiar da atribuição de apoios económicos depois de um ano a residirem em Portugal; ainda assim, podem ser enquadradas noutro tipo de resposta social, como o apoio alimentar.

Dificuldades e Necessidades Identificadas:

- Habitação: habitação com más condições; ausência de habitações disponíveis para compra/arrendamento e as que existem são caras; desajuste dos critérios de acesso a respostas habitacionais – quanto mais vulneráveis as famílias, mais difícil é preencherem os critérios exigidos pelas medidas de apoio (ex. não dívida às Finanças; casa registada em nome próprio);
- Ausência de rede de transportes, que impede a frequência de formações e a aceitação de propostas de trabalho;
- Carência de respostas ao nível da saúde mental – consultas esporádicas; ausência de processos de avaliação psicológica/psiquiátrica (que possibilite o acesso a apoios sociais);
- Dificuldades ao nível da integração profissional: grande parcela das pessoas que são atendidas no SAAS denotam fracas competências de comunicação e relacionais, têm reduzidas habilitações académicas e apresentam problemáticas ao nível da saúde mental, que comprometem a sua integração no mercado de trabalho. Verifica-se que a maioria dos beneficiários de RSI com os problemas acima identificados estão integrados em programas de ocupação em CEI+ e/ou formação;
- Sugestões: criação de habitação social; concessão automática dos apoios (muitas pessoas não possuem competências para realizar os procedimentos burocráticos associados aos pedidos de apoio); projeto que leve os serviços às pessoas ou as pessoas até aos serviços, dada a ausência atual de respostas de transporte; workshops de competências pessoais e sociais.

6.3 – Rede social

A **Rede Social** pode ser descrita como “uma plataforma de articulação de diferentes parceiros públicos e privados (...)”, assentando “no trabalho de parceria alargada, efetiva e dinâmica e visa o planeamento estratégico da intervenção social local, que articula a intervenção dos diferentes

agentes locais para o desenvolvimento social”⁵. A Rede Social do concelho de Ansião é composta por um Conselho Local de Ação Social que integra o Plenário e respetivo Núcleo Executivo.

Núcleo Executivo da Rede Social:

Representante da Câmara Municipal de Ansião

Representante da Segurança Social – Centro Distrital da Segurança Social de Leiria

Representante das IPSS – Santa Casa da Misericórdia de Ansião

Representante das Juntas de Freguesia – Junta de Freguesia de Ansião

Representante da Educação – Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Ansião

Representante da Saúde – UCC do Nabão (ULS Coimbra)

Representante das Associações – Associação Empresarial de Ansião

Conselho Local de Ação Social de Ansião:

Administração Interna - Guarda Nacional Republicana;

ADILCAN - Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais do Concelho de Ansião;

Agrupamento de Escolas de Ansião;

Associação Crescer Ser – Casa do Canto;

Associação Empresarial de Ansião;

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ansião;

Associação “O Ninho da Mariazinha”;

Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Ansião;

Câmara Municipal de Ansião;

Cáritas Diocesana de Coimbra;

Casa da Várzea;

Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda;

Centro de Bem-Estar Social de Chão de Couce;

Centro Distrital de Segurança Social de Leiria do ISS, I.P.;

Centro Social Paroquial de São Tiago da Guarda;

Círculo Judicial do Instituto de Reinserção Social;

Conselheiros Locais para a Igualdade;

⁵ Artigo nº3 do Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de junho

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ansião;
Equipa para a Igualdade na Vida Local de Ansião;
Escola Tecnológica e Profissional de Sicó – Avelar;
Fundação D. Fernanda Marques;
Fundação Nossa Senhora da Guia de Avelar;
Gabinete de Apoio à Vítima;
IEFP – Serviço de Emprego de Figueiró dos Vinhos;
Junta de Freguesia de Alvorge;
Junta de Freguesia de Ansião;
Junta de Freguesia de Avelar;
Junta de Freguesia de Chão de Couce;
Junta de Freguesia de Pousaflores;
Junta de Freguesia de Santiago da Guarda;
Residência Sénior do Nabão;
Santa Casa da Misericórdia de Alvorge;
Santa Casa da Misericórdia de Ansião;
UCC do Nabão;
Universidade Aberta – CLA de Ansião.

7 – Apoio ao Associativismo e Coletividades

Ansião conta com mais de 50 associações e coletividades, que muito contribuem para o dinamismo do Concelho. O desenvolvimento de atividades por parte destes agentes de iniciativa local, devem a sua expressão à dedicação de tempo e vontade por parte dos seus dirigentes e associados, que, por vezes com reduzidos recursos, conseguem gerar soluções criativas e fundamentais nas suas comunidades. Reconhecendo o esforço de tais movimentos cívicos e a importância dos mesmos para a identidade de Ansião, o município procura ser um parceiro que contribui para a sustentabilidade e facilitação das iniciativas propostas.

7.1 – Juventude

Através do **Gabinete da Juventude**, o município apoia iniciativas que visam promover a qualidade de vida da população jovem do concelho. Mediante auscultação do responsável do Departamento da Juventude, do Município de Ansião, foi possível compreender o modo de articulação entre o

município e a juventude ansianense. Tal articulação materializa-se através do **Conselho Municipal de Juventude**, órgão composto por jovens que constituem a Assembleia Municipal Jovem (que consiste numa das atividades/iniciativas implementadas pelo Departamento da Juventude), pela Associação de Jovens de Avelar (JAVE), as Associações de Estudantes dos Agrupamentos de Escolas de Ansião, a Associação de Estudantes da ETP Sicó e as juventudes partidárias.

Ressalva-se que, segundo o Presidente da Junta de Freguesia de Avelar, a JAVE suspendeu atividade no presente ano, pelo que já não deverá fazer parte daquele órgão consultivo. Além disso, a JAVE era, à data, a única associação juvenil ativa no concelho, pelo que a suspensão da sua atividade representa igualmente a extinção de qualquer corpo associativo juvenil concelhio.

Por proposta do Conselho Municipal da Juventude, são dinamizadas diversas atividades. Por exemplo, no Dia Mundial do Ambiente (2024), teve lugar uma Caminhada Interpretativa, onde 54 participantes (sobretudo jovens), realizaram uma caminhada na natureza, acompanhados por um biólogo. Em 2023 e 2024 tiveram ainda lugar as seguintes iniciativas: Tarde Desportiva Jovem (que já conta com 3 edições), Convívio para jovens (através de eventos musicais) e o Encontro Intermunicipal dos Conselhos Municipais de Juventude (também já com 3 edições, a primeira delas com lugar em Ansião).

Ao nível da **Assembleia Municipal Jovem**, em 2023 foram aprovadas 6 propostas deste organismo, dirigidas à maior participação dos jovens na vida do concelho e à promoção da atratividade do concelho para a fixação dos jovens. Na última Assembleia Municipal Jovem (2024) foi já dado corpo a três ideias: o programa “Respeito, logo existo”, o Festival de Arte de Cultura e o Dia da Ação pela Democracia.

Num esforço de aproximação dos jovens às políticas municipais, refira-se também a adesão de Ansião à **Rede Nacional de Municípios Amigos da Juventude**, um projeto integrado na Federação Nacional das Associações Juvenis e que tem como objetivo principal “a partilha de boas práticas, a criação de estratégias e a promoção de sinergias associativas e municipais”.

Dos programas promovidos pelo **Instituto Português do Desporto e Juventude**, destacam-se “Férias em Movimento” (numa colaboração entre o município e o CAAS, e tendo este ano alcançado mais de 200 inscrições) e o Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas (com 3 vagas atribuídas pelo IPDJ). A atividade “Limpar Ansião” já decorre há vários anos, e envolve o convite à população de cada freguesia para participar na recolha de lixo na localidade. Em agosto, assinala-se também o Dia Internacional da Juventude, que em 2024 assentou no acesso gratuito de todos os jovens à piscina

municipal, na participação gratuita em atividades desportivas e na participação gratuita no festival “Os meus mergulhos”.

O apoio municipal à área da juventude materializa-se ainda através de verba atribuída às atividades que possam ser desenvolvidas através das Associações de Estudantes do concelho, assim como através do Orçamento Participativo Jovem (com disponibilização de verba de 10 000€).

Finalmente, dar nota de objetivo que se encontra em fase de organização, e que envolve a atribuição de bolsas de estágios profissionais em empresas no concelho, num esforço de potenciar a fixação da população jovem.

De realçar que as iniciativas desenvolvidas com o apoio do município têm apresentado, no global, uma adesão pouco consistente da população juvenil, muito embora o tipo de atividade tenha como base propostas por esta realizadas. Mesmo relativamente ao orçamento participativo jovem, a edição de 2024 contabilizou somente 1 candidatura. Revela-se importante a compreensão dos fatores que possam estar a contribuir para o reduzido envolvimento juvenil nas iniciativas a si dirigidas.

7.2 – Desporto

Auscultando o responsável do **Gabinete do Desporto** do Município de Ansião, foi possível saber que, atualmente, existem onze associações desportivas no concelho: 100 Gás Trail Team; Academia de Ténis do Avelar; Ansibikers; Atlético Clube Avelarense; Clube Caçadores de Ansião; Lusitano Ginásio Chão de Couce; Núcleo de Formação Desportiva do Concelho de Ansião; Núcleo de Veteranos do Concelho de Ansião; União Desportiva de Santiago da Guarda; Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda; Centro Social, Cultural e Recreativo do Alvorge. A área do Desporto surge como uma área de grande dinamismo, havendo a destacar, quer os equipamentos desportivos municipais, quer as modalidades desportivas disponibilizadas.

Para dar resposta às várias iniciativas desportivas, o concelho de Ansião dispõe dos seguintes **equipamentos**: Gimnodesportivos de Ansião, de Avelar e de Santiago da Guarda; Polidesportivos de Alvorge, de Ansião, de Chão de Couce, de Pousaflores, de Santiago da Guarda e de Torre de Vale de Todos; campo de futebol de Ansião; campo de futebol de Avelar - Parque de Jogos Manuel Antunes Pintassilgo; campo de futebol de Chão de Couce - Campo de Jogos Dr. Alberto Rego; campo de futebol

de Pousaflores - Campo das Pinheiras Mansas; campo de jogos em Alvorge, Chão de Couce e Ansião; campo de Ténis de Ansião; Trilha Serra da Portela; jardins públicos (Alvorge, Ansião); Parque Infantil – Mata Municipal, Parque Infantil em Avelar e Chão de Couce; Parque de Merendas de Pousaflores.

As **modalidades desportivas** disponibilizadas incluem: Natação (1 Equipa Mista), Ginástica Acrobática (1 Equipa Mista), Andebol (1 Equipa Feminina e 1 Mista), Atletismo (1 Equipa Mista), BTT (1 Equipa Mista), Ciclismo (1 Equipa Mista), Futebol 11 (4 Clubes, num total de 19 Equipas Masculinas e Mistas), Futsal (1 Equipa Feminina e 5 Masculinas/Mistas), Padel (2 Clubes, cada um com 1 Equipa Mista), Ténis (1 Equipa Mista) e Trail (6 Clubes, cinco deles com 1 Equipa Mista e de Formação, e um apenas com componente de Formação). De salientar que, ao nível desportivo, o concelho de Ansião conta com já com 807 atletas federados (número em atualização).

Só ao nível de atividades na **piscina municipal**, encontram-se inscritos mais de 1300 utentes (em aula e regime livre), correspondendo a mais de 10% da população do concelho de Ansião (do total, 612 correspondem a inscrições de jovens e mais de 224 idosos – dados cedidos pelo representante do Departamento da Juventude). O futebol 11 conta com mais de 500 atletas.

Relativamente ao apoio do município à componente desportiva, destaca-se o assegurar do transporte para as modalidades, no que concerne à escola de atletismo e de natação. É também concedido apoio direto no valor pago por inscrição do atleta, apoio no transporte para os jogos realizados, protocolos com clínicas que asseguram a devida recuperação dos atletas, apoio à formação, apoio à recuperação de instalações e outros apoios extraordinários. Ao nível da escola de natação, destaca-se a participação gratuita dirigida a todos os ciclos de ensino do Agrupamento de Escolas de Ansião, a partir do pré-escolar, bem como uma política de descontos abrangente (entre 30% a 50%, acumuláveis entre si) – dados fornecidos pelo responsável do Departamento de Juventude.

Além das modalidades regulares, têm lugar diversos **programas e projetos desportivos**, a referir:

- Programa “Eu Posso Correr”, que já conta com 6 anos, direcionado ao desenvolvimento da marcha e corrida, e que percorre todas as freguesias do concelho;
- Provas de Trail com atletas federados;
- Protocolo com a Federação Portuguesa de Futebol e a Associação de Futebol de Leiria, assegurando o município de Ansião o pagamento das inscrições de todos os seus atletas;

-Conselho Municipal de Desporto, que reúne duas vezes por ano e que já conta com 10 anos de existência;

-Gala dos 25 Anos dos Jogos Desportivos (a decorrer), que abrangerá cerca de 25 associações e envolverá a realização de torneios, jogos tradicionais e outras iniciativas;

-Convite, por parte da Associação Portuguesa de Gestão de Desporto (APOGESD), para que Ansião se constitua como fundador do Programa Conselhos Ativos, dirigido à partilha de boas práticas no município e onde, entre outros objetivos, se pretende desenvolver a área de formação de dirigentes associativos.

7.3 – Educação

Seguem-se as associações na área educativa, das quais foi possível obter informação:

Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Avelar e Chão de Couce	Esta associação conta atualmente com 34 associados. Desde 2021, tem desenvolvido atividades tão diversas como garantir a representação da Associação nos órgãos de Conselho Geral e Conselho Municipal de Educação, promover a divulgação da Associação; colaborar na dinamização de atividades recreativas, desportivas e culturais, em parceria com entidades locais e municipais; participar em iniciativas desenvolvidas pelo Agrupamento de Escolas de Ansião; fazer levantamentos de necessidades junto dos estabelecimentos de ensino e diligenciar a resolução de problemas detetados nas escolas e jardins de infância, em articulação com as entidades responsáveis. Segundo a Presidente da Direção da Associação, “a Associação de pais tem sido essencial para promover o diálogo entre famílias, professores e a direção, ajudando a identificar e resolver questões importantes para o bem-estar dos alunos”; por outro lado, as atividades desenvolvidas “fortalecem o sentido de comunidade (...)”.
---	--

Fonte: Dados recolhidos junto dos representantes das entidades, setembro/outubro de 2024

7.4 – Cultura e Recreio

O **Centro Cultural de Ansião** disponibiliza ferramentas e infraestruturas importantes para o desenvolvimento de atividades culturais no município, desde o auditório principal, com capacidade para receber 200 pessoas, até à sala multiusos e ao anfiteatro exterior. Muitos são os eventos que lhe estão associados, desde os concertos, peças de teatro, palestras, seminários, formações e exposições. Na sua cave estão também sedeadas duas importantes instituições culturais do concelho: o Teatro Olimpo e a Sociedade Filarmónica Ansianense de Santa Cecília.

A **Biblioteca Municipal de Ansião** realiza a sua ação em três polos – Avelar, Chão de Couce e Santiago da Guarda – dinamizando diversas atividades culturais, destinadas a públicos-alvo variados. Pode nomear-se a Hora do Conto, a disponibilização de serviços com TIC's, empréstimo domiciliário de documentação ou livros, entre outras iniciativas.

Salão de Exposição do Centro de Negócios de Ansião

Este espaço do Centro de Negócios de Ansião serve de salão de feiras e exposições com uma capacidade de acolher 1500 pessoas, e é regularmente utilizado pelas coletividades do município para a organização de encontros, convívios, concertos e outras atividades culturais. A Mostra Gastronómica Sabores de Ansião, que assume já grande importância no município, é todos os anos realizada neste espaço.

Apresentam-se algumas entidades do concelho com ação na área cultural e de recreio.

Teatro Olimpo	Grupo de teatro amador, fundado em 1997. No seu corpo técnico conta com elementos de todas as freguesias do concelho. Realiza espetáculos itinerantes pelo país, tendo já realizado apresentações em mais de 90 municípios portugueses.
Sociedade Filarmónica Ansianense de Santa Cecília	Coletividade fundada em 1903, com sede no Centro Cultural de Ansião. No presente ano letivo, 55 músicos (entre os 11 e os 35 anos) compõem a banda filarmónica e 85 alunos (entre os 3 e os 18 anos) frequentam a escola de música. Para breve estão previstas diversas iniciativas: Concerto de Natal, Concertos de Ano Novo, eventos comemorativos do 122º aniversário e a XIV Edição do Curso de Jovens Músicos de Ansião (FILARMONIAS'2025).

Sociedade Filarmónica Avelarense	Coletividade fundada em 1915 e sediada na Vila de Avelar. Segundo o seu Presidente, entre alunos da banda e da escola de música, encontram-se aproximadamente 100 elementos. Ao nível da escola de música, a maioria dos elementos são jovens em idade escolar; já a banda, é constituída maioritariamente por pessoas entre os 25 e os 30 anos (80%) – as restantes são pessoas de maior idade. As suas instalações começaram a ser remodeladas alguns meses antes da COVID-19, encontrando-se em fase de finalização. Como projetos a implementar, tem-se a criação de biblioteca local, assim como parceria no âmbito do projeto “Nós e (A)vós”, da ETP Sicó.
Associação de Cultura e Recreio de Pousaflores (ACREP)	Entre 2021 e 2024, a sua atuação tem-se pautado pela participação em atividades de cicloturismo, jogo da malha e torneio de sueca; participação na elaboração do carro alegórico para as Festas do concelho; participação nas edições do Pousaflores Expõe (organizado pela Junta de Freguesia de Pousaflores) e na mostra Saberes e Sabores (organizada pelo município). No último registo efetuado (abril 2023), a ACREP contava com 280 associados.
Agrupamento 1363 (Escuteiros de Chão de Couce)	O Agrupamento de escuteiros de Chão de Couce oferece oportunidades de educação não-formal às crianças e jovens do concelho de Ansião. À data da recolha de dados, encontravam-se inscritos 53 elementos, maioritariamente com idades compreendidas entre os 10 e os 13 anos (grupo dos Exploradores) e com idade superior a 24 anos (grupo de Dirigentes e Auxiliares). O Agrupamento dinamiza anualmente atividades vocacionadas para os seus elementos escutistas, nas épocas do Natal, Páscoa e Verão, organizando também o Festival de Sopas, aberto à comunidade, com o objetivo de permitir a angariação de fundos para o Agrupamento. Pontualmente, participam em atividades ao nível da Região de Coimbra ou do Núcleo Mondego Sul. Esta resposta na comunidade distingue-se pelo seu Método Educativo, assente em oito pilares: Lei e Promessa; Mística e Simbologia; Vida na Natureza; Aprender Fazendo; Sistema de Patrulhas; Sistema de Progresso; Relação Educativa e Envolvimento na Comunidade. Segundo o Chefe de

	Agrupamento 1363, “O Corpo Nacional de Escutas está a olhar para as crianças, adolescentes e jovens que a ele pertencem, como seres individuais, permitindo que cada elemento reconheça as suas capacidades e as exponencie. (...) e que as coloque ao serviço do outro.” Por outro lado, com o seu método, o CNE considera que as suas crianças e jovens “necessitam do outro para Crescer e fazer Crescer, para Ser e dar oportunidade para que o outro Seja também, por isso as aprendizagens individuais enriquecem o trabalho de equipa e o trabalho de equipa fortalece as capacidades individuais de cada elemento”.
Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda (CAAS)	Além do seu papel no fornecimento de respostas educativas e da participação em iniciativas de cariz social, o CAAS destaca-se na vertente cultural e recreativa. São de referir as seguintes iniciativas, desenvolvidas na freguesia de Santiago da Guarda: Noite de Fados; Festa da Amizade (iniciativa que conta já com 40 anos e que decorre no 3º fim-de-semana de Julho); Feira do Artesanato (iniciativa com 30 anos, integrada na Festa da Amizade); participação no Mercado Romano e no festival do cabrito, dinamizado pelo município; realização de bailes, entre outros eventos. De referir a capacidade de mobilização desta instituição, que nas suas iniciativas de maior dimensão consegue alcançar entre 5000 a 6000 participantes, assim como mobilizar mais de 100 voluntários. O CAAS tem ainda um Grupo Folclórico, com 30 anos de idade, e atualmente com 50 elementos, dos 6 aos 80 anos. Em 1997, possuía um polo da biblioteca municipal e, mesmo após findo protocolo, mantêm a disponibilização deste recurso nas suas instalações. Finalmente, destaca-se a dinamização e participação em provas desportivas, dispondo o próprio CAAS de uma equipa de Trail com 50 elementos.

Fonte: Dados recolhidos junto dos representantes das entidades, setembro/outubro de 2024

7.5 – Turismo

Ansião tem vindo a capitalizar cada vez mais o seu património histórico e natural, com a dinamização da Rede de Percursos Pedestres do Concelho de Ansião, a promoção do Complexo Monumental de Santiago da Guarda, projetos que contribuem para a proteção ambiental (como a iniciativa “Limpar Ansião”, já aqui referida), procedimentos de reabilitação de Lagoas e dolinas, reparação e requalificação de espaços públicos (nomeadamente, através do programa “Em cada Lugar um Recanto”) e a colaboração na organização de eventos festivos associados às suas localidades. Desta forma, pretende-se preservar as tradições e saberes locais, assim como fazê-las chegar a cada vez mais pessoas, dentro e fora do concelho.

O **Posto de Turismo** registou um total de **1.969 visitas** em 2022 e **2.548** em 2023. Também o **Complexo Monumental de Santiago da Guarda** tem vindo a aumentar o número de visitas ao longo dos anos, totalizando **5.866 visitas** em 2023.

O quadro seguinte apresenta o número de **equipamentos turísticos da área hoteleira** existentes nas diferentes freguesias. O maior número de restaurantes concentra-se em Ansião, contudo, ao nível do alojamento local, que tem vindo a aumentar, são as freguesias de Santiago da Guarda e Alvorge que oferecem maior resposta.

Quadro 102. Distribuição dos equipamentos turísticos da área hoteleira no concelho de Ansião, por freguesia e por ano.

Freguesias	Alojamentos Locais				Restaurantes				Outros empreendimentos turísticos			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Alvorge	13	16	17	20	3	3	3	3	1	1	2	2
Ansião	11	12	16	16	9	9	9	8	0	1	1	1
Avelar	3	3	3	4	4	4	4	4	0	0	0	0
Chão de Couce	4	4	5	6	1	1	1	1	0	0	0	0
Pousaflores	2	4	6	6	0	0	0	0	1	1	1	1
Santiago da Guarda	17	21	23	23	4	4	4	4	3	3	3	3

Fonte: Departamento do Turismo, Município de Ansião

Projetos e iniciativas

Também existem no concelho vários programas no âmbito do turismo e da cultura, nomeadamente:

Sicó Outdoor Center	
Objetivos do Projeto	O projeto " <i>Sicó Outdoor Center</i> ", desenvolvido pelos Municípios de Alvaiázere e Ansião, tem como objetivo promover o Turismo Ativo através da prática de desportos ao ar livre nos dois concelhos, cuja natureza é o seu maior atrativo turístico. Esta iniciativa não só destaca a capacidade de atrair visitantes, como também contribui para uma vigilância mais atenta do território (...).
Público-Alvo	Amantes da natureza e de desportos ao ar livre (Bicicleta, caminhada, corrida)
Fórum Romano	
Objetivos do Projeto	O evento convida os visitantes a embarcar numa viagem no tempo, desde a Roma Antiga até ao Coração de Sicó, proporcionando uma experiência (...) que explora uma das épocas históricas presentes no Complexo Monumental de Santiago da Guarda. Através desta iniciativa, pretende-se promover não só a rica herança cultural e histórica da região, mas também incentivar o reconhecimento do valor patrimonial deste local de importância arqueológica e arquitetónica. (...) Além disso, o evento assume um forte carácter educativo, sendo uma oportunidade para envolver a comunidade local e visitantes num processo de aprendizagem que alia entretenimento e conhecimento. Através de recriações históricas, seminários e visitas ao espaço, os participantes poderão adquirir uma compreensão mais aprofundada da importância histórica deste local, enquanto se divertem e se conectam com as raízes culturais de Ansião. Esta iniciativa permite também estimular o turismo cultural na região, criando uma plataforma para atrair turistas e apaixonados por história, arqueologia e cultura (...).
Público-Alvo	Público em geral
Centenária Feira dos Pinhões	
Objetivos do Projeto	A Feira Centenária dos Pinhões é uma celebração que honra a herança histórica e cultural da região, sendo um dos momentos mais especiais do ano para a comunidade local e visitantes. Este evento secular tem como principal propósito celebrar a tradição local, preservando costumes antigos transmitidos ao longo de gerações, ao mesmo tempo que destaca os produtos endógenos autênticos desta região. Entre os principais objetivos desta feira está a promoção e valorização das tradições culturais e agrícolas da região, com especial enfoque no pinhão, um dos produtos mais emblemáticos da terra. A Feira dos Pinhões pretende não só manter viva a memória cultural da região,

	mas também educar as gerações mais jovens e os visitantes sobre a importância destes costumes para a identidade local. Outro objetivo central é a dinamização da economia local. A feira cria um espaço onde produtores e artesãos podem exhibir e comercializar os seus produtos, promovendo a sustentabilidade económica da região. (...) A gastronomia desempenha também um papel fundamental nesta celebração, com o pinhão a ocupar um lugar de destaque nas várias iguarias típicas preparadas e oferecidas aos visitantes (...).
Público-Alvo	Público em geral
Mostra Gastronómica Sabores de Ansião	
Objetivos do Projeto	A Mostra Gastronómica Sabores de Ansião (...) tem como principal objetivo promover a riqueza e a diversidade da culinária local, destacando pratos e produtos endógenos típicos do concelho Ansião, muitos deles produzidos de forma tradicional. Ao reunir associações locais e produtores locais, a Mostra Gastronómica pretende valorizar e divulgar os saberes e sabores ancestrais, preservando técnicas de confeção que se mantêm vivas ao longo das gerações. O evento oferece uma oportunidade única para que os visitantes possam explorar a identidade gastronómica de Ansião, saboreando (...) cabrito, borrego, coelho, sopa à lavrador, couves com cominhos, chicharo, o queijo, o requeijão, o mel, o azeite e, claro, os vinhos locais. Para além de enaltecer a gastronomia tradicional, a Mostra tem também o objetivo de dinamizar a economia local, promovendo os produtos da terra e incentivando o comércio de proximidade. (...)
Público-Alvo	Público em geral
Festas do Concelho - Expo Ansião Coração de Sicó	
Objetivos do Projeto	As Festas do Concelho - Expo Ansião Coração de Sicó são um evento de grande importância para a vila de Ansião, representando um verdadeiro hino à animação, ao convívio e à identidade cultural da região. (...) Através de uma programação diversificada que inclui música, dança, artesanato e uma vasta oferta gastronómica, as festividades atraem milhares de pessoas, revitalizando as ruas da vila e enchendo-as de vida e alegria. (...) Uma das principais metas é promover a identidade local, destacando a história e as tradições de Ansião. Através de uma variedade de atividades culturais, que incluem danças folclóricas, concertos de artistas nacionais e atuações de grupos locais, bem como demonstrações de artesanato ao vivo, as Festas do Concelho destacam o talento e a criatividade da região. Estas iniciativas permitem aos participantes apreciar o saber-fazer dos artesãos locais, ao mesmo tempo que reforçam

	o sentimento de pertença da comunidade e a partilha do seu legado com todos os visitantes (...).
Público-Alvo	Público em geral

Fonte: Departamento do Turismo, Município de Ansião

7.6 – Social

Os movimentos associativos na área social são um espelho da sensibilidade e espírito de iniciativa da comunidade, por um lado, mas refletem, pela própria necessidade da sua existência, as carências mais básicas que nela se encontram.

No concelho de Ansião, destaca-se a atuação da Cáritas Diocesana de Coimbra e da Associação “O Ninho da Mariazinha”.

Cáritas Diocesana de Coimbra	É uma IPSS e ONG, na Diocese de Coimbra, que presta apoio nas áreas social, da saúde e da educação. No concelho de Ansião, a sua atuação baseia-se no fornecimento de respostas educativas, através de ATL no 1º ciclo de Ansião, assim como no 2º e 3º ciclos em Ansião e Avelar. Desde 2021, esta instituição tem apoiado anualmente quase 140 utentes/famílias. A resposta de ATL pode funcionar como alternativa ou como complemento às AEC disponibilizadas pelo município.
O Ninho da Mariazinha	Esta associação, com 25 anos de existência, foi buscar o seu nome ao exemplo de generosidade de uma jovem que, apesar de falecida em tenra idade por motivo de doença, inspirou a continuidade de ajuda ao próximo. Tal movimento foi crescendo em dimensão e atualmente abrange o distrito de Coimbra e, através do papel central de uma das suas voluntárias, residente no Concelho de Ansião, estendeu a sua ação à freguesia de Avelar, onde profundas necessidades foram sentidas, em particular, a partir da pandemia da COVID-19. Através desta associação, são distribuídos cabazes mensais completos a famílias carenciadas; são oferecidos trimestralmente cabazes com produtos de higiene; e é disponibilizado vestuário através de loja social. Destaque-se a estreita articulação com o GAS e a participação desde 2018 na Rede Social de Ansião, por forma a garantir a adequada distribuição dos apoios prestados. Dois aspetos diferenciadores marcam o trabalho desta associação: o público em geral (população não carenciada) pode ter

acesso à loja social, porém deve levar bens alimentares para troca; as famílias carenciadas apoiadas, “retribuem” o suporte através da colaboração em tarefas de natureza comunitária (por exemplo, auxílio na limpeza de espaços; até à COVID-19, assistência a palestras sobre temas dinamizados pelos voluntários, como economia doméstica), numa lógica de fomento de responsabilização e interajuda. De realçar que se pretende que o apoio fornecido seja somente temporário, evitando-se situações de dependência das ajudas disponibilizadas.

Esta associação não conta com apoios estatais, desenvolvendo a sua ação através da colaboração de voluntários (8 a 10, em Avelar) e de doações de bens. Atualmente, Coimbra envia a grande parte dos bens alimentares. Em 2024 estão a ser apoiadas 15 famílias no concelho de Ansião (a maioria em Avelar).

Fonte: Dados recolhidos junto dos representantes das entidades, setembro/outubro de 2024

Na presente secção apresentou-se uma descrição mais pormenorizada de alguns movimentos associativos e coletividades. Desde já se refere a impossibilidade de, em tempo útil, se abarcar a totalidade das associações/coletividades, pelo que se tentou aprofundar a atuação de, no mínimo, uma entidade por freguesia. De igual forma, foi dada primazia a entidades que compõem o CLAS de Ansião. As informações foram recolhidas diretamente junto da maioria das entidades; para as que não conseguiram fornecer a informação, e por sugestão das mesmas, foram solicitados dados ao município, nomeadamente a partir dos relatórios de atividade apresentados. Outras houve que, apesar das tentativas de contacto, não foi possível obter informação.

Dificuldades e Necessidades Identificadas:

Gabinete da Juventude e do Desporto:

- Conseguir mobilizar eficazmente os jovens para a organização/implementação das iniciativas aprovadas;
- Dificuldade no envolvimento cívico dos jovens.

Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Avelar e Chão de Couce:

- Participação limitada dos pais (baixa participação ativa por parte das famílias, nas reuniões, projetos e atividades propostas);

- Escassez de recursos financeiros e humanos limita a capacidade de ação da Associação de Pais;
- Mudanças/sugestões: flexibilização dos horários das reuniões e do formato das mesmas (ex. formato virtual), para facilitar a presença dos pais; criar canais de comunicação mais diretos e acessíveis (ex. grupos de WhatsApp, envio de lembretes sobre os eventos e reuniões); diversificar as atividades realizadas, de modo a atrair diferentes perfis de pais (ex. eventos/palestras mais teóricas ou práticas; promover momentos entre pais e filhos).

Agrupamento de escuteiros 1363:

- Dificuldades em encontrar adultos responsáveis e disponíveis para o desenvolvimento do trabalho (impossibilidade de implementação de alguns projetos e limitação do nº de crianças que o Agrupamento consegue acolher, por falta de recursos humanos adultos);
- Sociedade percecionada como mais individual e dependente das tecnologias, sendo difícil cativar as crianças/jovens para alternativas;
- Elevado número de atividades extra-curriculares (música, dança, futebol, equitação, etc), “o que faz com que muitos miúdos acabem por estar em todo o lado e não estarem em lado nenhum”. Tal realidade também se aplica aos elementos escutistas, limitando as atividades em que os mesmos participam no âmbito do Agrupamento;
- Mudanças relevantes: maior trabalho em conjunto.

Departamento do Turismo:

- A valorização do património histórico, natural e cultural deve ser uma prioridade. A preservação de monumentos, paisagens e tradições é vital para manter a identidade única do território, garantindo que o desenvolvimento turístico respeite e promova as características autênticas da região;
- A promoção da gastronomia local, uma das principais formas de expressão cultural. Os sabores e as receitas tradicionais de Ansião não só atraem visitantes, como também reforçam o sentido de pertença da comunidade. Integrar a gastronomia em eventos e roteiros turísticos valoriza a economia local, ao mesmo tempo que preserva o legado cultural.

ACREP:

- Falta de condições da sede;
- Poucas pessoas para participar nas diversas atividades;

- Poucos apoios económicos;

- Necessidade de maior união entre as associações de cada freguesia (maior interajuda ao nível de recursos humanos).

Filarmónica Ansianense Sta Cecília:

- Parcos apoios financeiros para a realização de atividades culturais diferenciadoras que pudessem motivar e cativar mais a população jovem.

Sociedade Filarmónica Avelarense:

- Verbas disponíveis muito justas tendo em conta a necessidade de contratação de professores de qualidade, assim como a aquisição e manutenção de instrumentos musicais.

Cáritas Diocesana de Coimbra:

- Dificuldades no envolvimento e participação dos EE, em atividades não letivas com os educandos;

- Dificuldades na responsabilização dos EE pelos educandos (ex. uso da internet);

- Sugestões: ações de sensibilização dos EE para prevenir situações de risco; possibilidade de replicação de projeto de *mindfulness* existente no Agrupamento de Escolas de Penacova.

8 - Áreas Prioritárias de Intervenção – Análises SWOT

8.1 – População

Forças	Fraquezas
-Incremento facilitado pelos movimentos migratórios: aumento da população residente; dinamização económica (consumo, disponibilização de mão-de-obra); -Potencial de conhecimento passível de ser aproveitado através dos saberes das pessoas de idade maior do concelho; -Dinamismo empresarial do concelho, que promove a fixação populacional; -Programa Municipal de Incentivo à Natalidade e Apoio à Família; -O município dispõe de várias escolas, serviços de saúde, espaços verdes e equipamentos culturais e desportivos; -Movimento associativo dinâmico no concelho ao nível desportivo, social, cultural e recreativo, com elevada mobilização da população.	-Decréscimo populacional, com tendência a um aumento ligeiro recente devido aos movimentos migratórios; -Povoamento disperso da população; -Aumento do índice de envelhecimento e dependência da população; -Isolamento e solidão da população idosa; -Reduzido acesso/orientação da população imigrante no processo de integração no concelho.
Oportunidades	Ameaças
-Atratividade de Portugal e, em particular, das regiões do interior, para fixação de população oriunda de outros países (ex. custo de vida inferior, segurança, natureza e bem-estar); -Conjuntura de instabilidade externa, que contribui para atratividade do país.	-Reduzida regulação/controlo dos fluxos imigratórios; -População jovem em declínio; -Envelhecimento da população.

Estratégias a implementar:

- Fortalecer os incentivos de apoio à natalidade e fixação da população jovem (medidas efetivas de emprego e consequente melhoria na qualidade de vida);
- Reforçar as medidas de proteção social para os idosos, através da criação de programas de apoio e acompanhamento, especialmente para aqueles que vivem sozinhos;
- Criação de novas respostas sociais para idosos;
- Promover ações de formação e sensibilização sobre direitos e deveres, bem como prestação e cuidados de saúde, direcionados a cuidadores informais;
- Cobertura do concelho com uma rede de transportes acessível para todos;
- Necessidade de garantir que os imigrantes tenham acesso a informações precisas e atualizadas sobre os seus direitos e recursos disponíveis, sobretudo relativamente à integração na comunidade local e no mercado de trabalho.

8.2- Habitação

Forças	Fraquezas
-Existência do Gabinete de Ação Social com a dinamização da Estratégia Local de Habitação (ELH) no Concelho de Ansião; - Serviços técnicos e administrativos da Câmara Municipal (obras particulares e urbanismo); - Revisão/ajustamento do PDM realizada; -Existência de vários edifícios públicos devolutos, passíveis de serem reconvertidos em respostas habitacionais.	-Existência de habitações degradadas, desocupadas e sem condições básicas; -Reduzida capacidade de investimento dos proprietários na reabilitação/recuperação das suas habitações; -Inexistência de Habitação Social ou a custos controlados; - Fraco mercado de arrendamento; - Baixos rendimentos das famílias; - Falta de incentivos à habitação para jovens.

Oportunidades	Ameaças
-Candidatura aos diferentes programas governamentais que incrementam e concedem apoios sociais às pessoas carenciadas; - Regulamento Municipal de Apoio à Recuperação de Habitação Degradada.	-Morosidade na resposta às candidaturas apresentadas no Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P.; -Complexidade dos processos burocráticos que os beneficiários da ELH enfrentam; -Programas de financiamento com critérios pouco acessíveis às pessoas mais vulneráveis (legalização dos imóveis, não dívida às finanças).

Estratégias a implementar:

- Incrementar mecanismos de apoio à recuperação de habitações degradadas;
- Elaboração de Carta Municipal da Habitação;
- Requalificação de edifício(s) devoluto(s) para criação de habitação social e/ou rendas acessíveis.

8.3 – Educação

Forças	Fraquezas
-Maioria da população residente possui escolaridade obrigatória (ensino secundário); -Estabelecimentos escolares dos diferentes níveis de ensino, desde o pré-escolar ao secundário; -Existência de estabelecimento com formação profissional; -Elevados níveis de sucesso escolar; -Apoios do Município na educação: AAAF; AEC; CAF; Apoios especializados; Ação social escolar municipal (1º ciclo); -Conselho Municipal da Educação;	-Aumento dos beneficiários de ação social escolar; -Baixa taxa de ingresso no ensino superior; -Falta de técnicos especializados na área da linguagem no ensino pré-escolar; -Ausência de respostas de suporte para pais com filhos menores com necessidades de saúde especiais; -Elevado número de alunos a necessitar de apoio psicológico, Terapia da Fala e Educação Especial (escola sede, EB Ansião, Escola Nº 2 Avelar, Centro Escolar de Chão de Couce);

-Plano Estratégico Educativo Municipal; -Promoção da intergeracionalidade na ETPSicó.	-Falta de transporte para visitas de estudo nas IPSS's com respostas educativas; -Envolvimento e participação reduzida dos encarregados de educação nas atividades letivas e não letivas; -Tendência crescente de comportamentos desadequados em contexto de aula, em particular no 3º ciclo, na escola sede.
Oportunidades -Aumento de alunos estrangeiros e multiplicidade de nacionalidades (diversidade cultural que pode ser promotora do espírito de curiosidade e tolerância).	Ameaças -Escassez de recursos humanos especializados afetos às escolas para as necessidades existentes; -Instabilidade vivida na carreira do corpo docente e não docente.

Estratégias a implementar:

- Investimento em estratégias de promoção de incentivos ao prosseguimento de estudos ao nível superior;
- Dinamização de cursos de especialização de nível V, dando resposta a alunos que não pretendem ou não conseguem ingressar no ensino superior;
- Delinear estratégias de promoção do sucesso escolar nos cursos profissionais;
- Intervenção preventiva em contexto familiar, parental, escolar e comunitário (promoção da regulação emocional e comportamental);
- Aumentar os Técnicos especializados na área da saúde mental, terapia da fala e educação especial;
- Aumentar a intervenção direta ao nível da linguagem, em idades precoces.

8.4 – Saúde

Forças	Fraquezas
- Respostas locais existentes para a saúde: 8 equipas na UCSP de Ansião e UCC do Nabão; - Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados - Hospital Nossa Senhora da Guia; - Equipa de Saúde Mental Comunitária Leiria Norte – consultas de psiquiatria e psicologia descentralizadas nos cuidados de saúde primários; - Existência de práticas de identificação e encaminhamento pelos profissionais de saúde, nos casos de violência doméstica.	- Número significativo de cidadãos sem médico de família; - Falta de médicos de família, outros profissionais de saúde (psicólogos, pedopsiquiatras, terapeuta da fala), assistente social e assistente operacional; - Prevalência de problemáticas ao nível da saúde mental; - Elevado número de utentes com problemáticas associadas ao abuso do álcool.
Oportunidades	Ameaças
- Obras de requalificação em curso do serviço público de saúde de Ansião; - Crescente consciencialização da importância da saúde mental e maior desmistificação sobre intervenção neste domínio;	- Acentuada instabilidade vivida no sistema nacional de saúde nos últimos anos; - Carência de profissionais de saúde afetos ao sistema nacional de saúde; - Incapacidade financeira dos agregados familiares, que possibilite o acesso a serviços de saúde privados em caso de indisponíveis no Serviço Nacional de Saúde.

Estratégias a implementar:

- Promoção de medidas para garantir o acesso universal a cuidados de saúde primários;
- Políticas públicas e iniciativas locais que promovam a inclusão e o acesso aos direitos das pessoas com deficiência;
- Aumentar a oferta de serviços de saúde mental, como consultas de psicologia, psiquiatria e pedopsiquiatria, ao nível local;

- Criação de grupos de apoio a pessoas com problemas ligados ao consumo de substâncias, promovendo a orientação para a mudança;
- Necessidade de implementar políticas para atrair e reter profissionais de saúde na região;
- Incentivar a adoção de estilos de vida saudáveis em todas as faixas etárias;
- Aumentar a literacia em saúde, de forma a prevenir problemas relacionados com obesidade, inatividade física, risco de queda e dependências funcionais;
- Realização de rastreios de saúde de forma a detetar e intervir atempadamente nas problemáticas identificadas.

8.5 – Emprego

Forças	Fraquezas
-Reduzida taxa de desemprego; -Parque Empresarial do Camporês, com o centro de negócios e respetivos serviços (forte dinâmica empresarial); -Empresas de grande visibilidade (ex. LECA; Fipal; LMPerfis; Ferrus; ...); -AEDA – formação profissional e capacitação das empresas; - ADILCAN – incubadora de empresas e entidade gestora do centro de negócios; - Gabinete de Inserção Profissional; -Centro Qualifica e Escola Tecnológica e Profissional de Sícó; - Programa “Bairro Comercial Digital”	- Falta de mão de obra qualificada; - Empresas com baixa inovação tecnológica; - Falta de rede de transportes públicos que limita o acesso ao emprego; -Escassez de recursos humanos para solicitações de emprego, nomeadamente na área social (lares de idosos) e restauração; - Ausência de estruturas de suporte e apoio às famílias no âmbito da conciliação da vida familiar e profissional (trabalho por turnos, fins-de-semana); -Baixo nível de remuneração salarial.
Oportunidades	Ameaças
-Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria - Programas de financiamento comunitário para a transição digital	-Tecido empresarial envelhecido, com resistência à mudança; - Precariedade no mercado de trabalho.

Estratégias a implementar:

- Incentivo ao empreendedorismo jovem;
- Continuar a promover a diversificação do setor económico, atraindo novas empresas e investimentos para a região;
- Melhoria das competências pessoais e sociais dos candidatos a emprego;
- Promover a qualificação da mão de obra;
- Favorecer a inclusão social, com sensibilização para a igualdade de oportunidades no mercado de trabalho para pessoas com deficiência;
- Medidas de apoio específicas para famílias monoparentais, incluindo flexibilidade de horários de trabalho, acesso a creches e jardins-de infância, incentivos fiscais, e outras medidas que possam ajudar a conciliar a vida familiar e profissional;
- Incremento de formação profissional e cursos de português para estrangeiros.

8.6 – Grupos vulneráveis

Forças	Fraquezas
-Existência de medidas e projetos sociais do município com um papel central no apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade social; -Gabinete da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Ansião (CPCJ); -Atuação da U.C.C. do Nabão (regime domiciliário e vertente comunitária); -Resposta da SCM de Ansião no acolhimento temporário de imigrantes; -Programas promotores de apoio a pessoas socialmente vulneráveis (ex. idosos, imigrantes e famílias) – Nós e A(vós); Crianças Sem Fronteiras; Transporte a Pedido; -Papel do associativismo no concelho.	- Isolamento da população mais envelhecida; -Expressividade das situações de violência doméstica; -Elevada incidência de psicopatologias; -Elevado número de habitações degradadas e devolutas em agregados familiares economicamente fragilizados (ELH); -Inexistência de habitação social; - Respostas sociais insuficientes para pessoas com deficiência; - Falta de apoio jurídico municipal; -Dificuldade em promover competências em famílias com padrões disfuncionais (resistência à mudança).

Oportunidades	Ameaças
-Programa CLDS 5 G em fase de aprovação; -Programas de Financiamento ainda ativos – por exemplo, PESSOAS 2030; -Requalificação e alargamento da estrutura de Alojamento Temporário, da SCM de Ansião.	-Instabilidade e morosidade na implementação de medidas, ao nível do governo central; -Visões sociais progressivamente mais extremadas, fruto da instabilidade vivenciada em várias esferas da sociedade; -Resistência e/ou dificuldade de indivíduos em situação de vulnerabilidade social mobilizarem recursos (sociais e pessoais) adequados à evolução da sua qualidade de vida.

Estratégias a implementar:

- Alargamento da equipa multidisciplinar comunitária (UCC do Nabão) ou alargamento de rede de parcerias que permita ampliar o raio de atuação desta unidade;
- Reforçar a rede de apoio às vítimas de violência doméstica: sensibilização sobre violência psicológica, divulgação de linhas telefónicas de apoio psicológico e jurídico, aprofundamento sobre fatores a concorrer para os casos de violência doméstica;
- Implementação das medidas destinadas ao acesso à habitação (ver ponto 8.2);
- Criação de estruturas de ocupação e residência para pessoas com deficiência;
- Favorecer mecanismos de formação e apoio para cuidadores informais;
- Desenvolver ações promotoras de empoderamento, estilos de comunicação familiar e competências parentais mais eficazes;
- Reforçar a partilha de boas práticas e o estabelecimento de parcerias efetivas no seio do CLAS;
- Elaboração de candidaturas a programas de financiamento em vigor.

9. Considerações Finais:

O presente Diagnóstico Social de Ansião 2024 foi elaborado no âmbito do Programa Radar Social, resultante da parceria entre municípios e Instituto da Segurança Social, e promovido pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), através do mecanismo europeu de financiamento. Este foi um trabalho importante na medida em que permitiu perceber que existem um conjunto de desafios que têm de ser integrados nos instrumentos de política pública. De realçar e congratular o espírito de colaboração das instituições, públicas e privadas, que desenvolvem respostas sociais no concelho, e de todas as outras entidades que aderiram e cooperaram efetivamente na construção deste documento, na esperança de que possamos continuar a trabalhar em rede e esse trabalho frutifique.

Notável é todo o trabalho coeso que é desenvolvido entre comunidades/municípios, que são próximos e que partilham das mesmas problemáticas, quer seja ao nível da educação, da saúde, dos transportes, como sejam o trabalho da CIMRL (Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria) e da ULS (Unidade Local de Saúde de Coimbra).

A crise económica e financeira mundial que atingiu nos últimos anos o país, as regiões e os concelhos, as novas dinâmicas sociais, o acentuar das desigualdades, da pobreza e da exclusão social, a falta de condições satisfatórias de vida dos agregados familiares, o desemprego, o envelhecimento, o isolamento e a solidão, a reduzida fixação dos jovens, a quebra de valores assentes na justiça e na solidariedade, o clima de insegurança, os níveis assustadores traduzidos no aumento da violência doméstica, constituem por si só justificação para a necessidade urgente de uma intervenção que permita inverter toda esta trajetória, assumindo os poderes públicos e os agentes locais uma enorme responsabilidade na sociedade civil. Que as “forças”, as “fraquezas”, as “oportunidades” e as “ameaças” que foram identificadas nas SWOT, bem como o estabelecimento de “prioridades” e “necessidades de intervenção”, possam merecer a devida atenção na definição de estratégias de intervenção futuras.

Neste delinear de estratégias, importa reconhecer e potenciar as mais valias que caracterizam o concelho de Ansião, nomeadamente, a quantidade e eficácia de repostas e equipamentos sociais, mais valias turísticas e o bom acolhimento da população imigrante.

Ainda assim, urge um olhar que permita, quer potenciar o que já de bom existe e é praticado, quer fazer face aos desafios existentes.

Com base nos dados recolhidos, foi possível concluir que a população tem diminuído em todas as freguesias do concelho de Ansião, embora se verifique uma ligeira melhoria no último ano, consequência da imigração que tem aumentado e reconhecem Ansião como um concelho acolhedor e atrativo. O crescimento populacional está comprometido, com as baixas taxas de fecundidade e natalidade e as estruturas familiares predominantes são as simples, com casais sem filhos, ou com um e dois filhos no máximo. A **imigração** tem vindo a afirmar-se como um fenómeno em expansão no concelho. Através da fixação de população proveniente de outros países, o concelho consegue caminhar na direção de vários objetivos, como o aumento da taxa de natalidade (equilibrando a balança demográfica) e a dinamização económica através da oferta de trabalhadores e do aumento do consumo interno. Apesar das suas vantagens, a imigração coloca desafios no que à integração dos imigrantes diz respeito, com impactos, quer para os próprios, quer para a população portuguesa residente no concelho. Estas tendências demográficas têm impacto na economia local, na oferta de serviços e na qualidade de vida dos residentes, e exigem uma gestão cuidadosa.

A população idosa é um dos grupos vulneráveis do concelho, sublinhando-se o **isolamento social** destas pessoas, com mais de 65 anos a viver sozinhos, muitas vezes sem acesso aos recursos e serviços que lhes permitam manter qualidade de vida. Do conjunto da informação, destaca-se a que a resposta de **Centro de Dia** tem vindo a ser menos procurada – tal poderá ser explicado, por um lado, pela preferência das pessoas em permanecerem na sua residência até percecionarem capacidade para tal (sendo nesses casos o serviço de apoio domiciliário o mais ajustado); por outro lado, quando necessitam de suporte mais próximo, as perdas físicas e cognitivas entretanto ocorridas, implicam a sua integração em estrutura residencial – dada a elevada lista de espera verificada, muitos utentes não chegarão, certamente, a conseguir esta resposta no concelho em tempo útil; outros, quando a consigam, já se encontrarão em condições de dependência agravadas. O envelhecimento da população permite antecipar diversos desafios – por um lado, a maior propensão a acidentes domésticos e dificuldade na obtenção de auxílio, fatores que poderão colocar em causa a integridade física da pessoa; por outro lado, o convívio com sentimentos de solidão, tristeza, perda, abandono, que poderão exacerbar problemas ao nível da saúde mental e o agravamento da própria sintomatologia física (por exemplo, a investigação demonstra uma associação entre o estado emocional e a resistência do sistema imunológico e a capacidade de recuperação em procedimentos médicos – fonte). Por outro lado, esta realidade demográfica apela à necessidade de recursos especializados na área da saúde mental, que forneçam suporte aos utentes de Centro de Dia, SAD e ERPI (estimulação cognitiva preventiva, apoio em crise) e às equipas que com

eles trabalham (formação sobre processos demenciais e estratégias auxiliaadoras, prevenção de *burnout*).

Ao nível das dinâmicas socioeconómicas conclui-se que Ansião apresenta **baixos níveis de qualificação da mão-de-obra** e baixos níveis de competências pessoais e sociais. A falta de mão de obra especializada em determinadas áreas como a carpintaria, eletricidade, soldadura e serralharia, bem como a indisponibilidade para outros setores que implicam trabalho por turnos e ao fim-de-semana, constituem uma dificuldade na empregabilidade. O setor terciário é o mais preponderante na economia local com enfoque no turismo e no setor dos serviços. É fundamental continuar a promover políticas de emprego e investimento na região, de modo a garantir que mais pessoas contribuam para o desenvolvimento económico local. É através de estratégias que envolvam os órgãos políticos, as empresas e as organizações e com programas de formação e capacitação que podemos melhorar as competências da população mais vulnerável e desempregada para inserção no mercado de trabalho. Promover a inclusão e a igualdade de oportunidades no combate à discriminação no mercado trabalho, é também um trabalho fulcral junto de empresários, respeitando a autonomia e dignidade de cada pessoa.

Realça-se o impacto da **ausência de adequada rede de transportes**, que afeta transversalmente diferentes áreas, contribuindo para o isolamento social, para o reduzido acesso a cuidados e serviços básicos e inclusive para a limitação ao nível de acesso a respostas de formação e/ou emprego.

Da análise dos dados relativos à **saúde**, apesar do desenvolvimento das respostas existentes, ainda existem dificuldades em atrair profissionais de saúde para o concelho. Um dos principais desafios prende-se igualmente com a promoção da literacia em saúde, como recurso fundamental para a prevenção e diminuição dos riscos para várias doenças não transmissíveis (DNT's) e para a otimização do acesso e envolvimento das populações nos cuidados de saúde. Finalmente, salienta-se a necessidade de aumentar o acompanhamento psicológico/psiquiátrico de utentes com problemáticas ao nível da saúde mental, que por enquanto apenas beneficiam da implementação de equipas interconcelhias de saúde mental, insuficiente face às necessidades. Neste âmbito, verifica-se a particular carência de resposta social, no concelho ou concelhos vizinhos, onde pessoas com patologia mental grave (nomeadamente do foro psicótico), ainda em idade relativamente jovem, possam ser integradas e adequadamente acompanhadas.

Relativamente à **educação** também se podem destacar um conjunto de desafios. Embora haja um agrupamento escolar abrangente, com os vários níveis de ensino e com uma taxa de sucesso escolar do ensino básico próximo dos 100%, também assistimos a um número significativo de alunos com necessidades específicas, requerendo uma intervenção especializada. No que diz respeito ao apoio em Psicologia e Terapia da Fala, pôde inferir-se sobre a necessidade de reforçar este tipo de resposta especializada, assim como por parte da Educação Especial. Revela-se fundamental uma aferição compreensiva do tipo de problemáticas psicológicas prevaletentes no tecido estudantil de Ansião.

Na área educativa, destaca-se ainda, pela positiva, o facto da componente de prolongamento do horário escolar, através das AAAF e AEC, abranger a grande maioria das crianças que integram o ensino pré-escolar e 1º ciclo, demonstrando a importância deste tipo de resposta municipal para a organização das famílias. Todavia, carecem de respostas suficientes ao nível de creche as freguesias de Ansião (Santa Casa da Misericórdia de Ansião) e Santiago da Guarda (CAAS). Em Ansião, observa-se igualmente a ausência de vagas disponíveis no Centro de Atividades e Tempos Livres da Santa Casa da Misericórdia de Ansião. Aumentar as respostas nestes domínios constituiria um atrativo à natalidade e consequente apoio ao rejuvenescimento da população.

Finalmente, considera-se importante monitorizar o número de beneficiários de ação social escolar, bem como os alunos com nacionalidade estrangeira, tendo em conta a diversidade cultural presente no concelho.

Complemento Solidário para Idosos, Subsídio de Desemprego, Rendimento Social de Inserção e Abono de Família – em todas estas **prestações sociais** se observou uma tendência crescente no primeiro semestre de 2024, espelhando, simultaneamente, o aumento do número de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconómica (em diferentes fases do ciclo de vida), mas também a implementação de medidas que garantem o acesso de mais pessoas aos apoios atribuídos. Neste enquadramento, reforça-se a necessidade de reflexão sobre um investimento em políticas estruturais que garantam níveis de qualidade de vida satisfatórios, assentes em rendimentos adequados às necessidades e num acesso facilitado a serviços essenciais, que escusem a necessidade de sobrevivência através de apoios específicos – no fundo, garantindo-se uma vida mais digna e orientada para o desenvolvimento social e económico.

Finalmente, o mercado da **habitação** destaca-se também em Ansião como uma das grandes problemáticas, uma vez que existem poucas casas disponíveis e com rendas elevadas. Apesar dos

programas de apoio à habitação que se encontram a decorrer, como a Estratégia Local de Habitação, urge a necessidade de reforçar tais a amplitude e diversidade de respostas neste domínio.

Tendo em conta os vários aspetos sublinhados, segue-se a identificação de **linhas prioritárias de intervenção**:

- Promover a fixação de população, garantindo-lhe bem-estar e qualidade de vida, com maior oferta de habitação acessível;
- Continuar a apoiar a natalidade, com campanhas de informação e incentivos às famílias que desejem ter filhos;
- Promover a diversificação do setor económico, atraindo novas empresas e investimentos para a região e respetiva zona empresarial;
- Aumentar os recursos e serviços disponíveis para as crianças e jovens vulneráveis, implementando políticas de proteção social e medidas que favoreçam uma vivência familiar saudável (prevenção da violência doméstica, competências parentais ligadas à prestação de cuidados);
- Reforçar as medidas de proteção social para os idosos, através da criação de programas de apoio e acompanhamento, especialmente para aqueles que vivem sozinhos;
- Criar respostas que facilitem a deslocação da população e entidades locais, no interior e exterior do concelho;
- Implementar políticas de inclusão social para pessoas com incapacidade física, intelectual ou doença mental grave, criando infraestruturas e serviços que facilitem a sua mobilidade, o acesso aos direitos sociais e a participação produtiva em comunidade;
- Diversificar o tipo de respostas ao nível da saúde mental, que permita uma abordagem preventiva na comunidade e interventiva junto de pessoas em situação de vulnerabilidade, que não consigam aceder ao serviço público nem privado, e que abranja pessoas de qualquer faixa etária;
- Aumentar os recursos humanos especializados na área da saúde mental, nos serviços de saúde e nos estabelecimentos escolares – em particular nas escolas EB e Secundária Dr. Pascoa José de Mello, EB de Ansião e EB Nº 2 de Avelar;
- Aumentar os recursos humanos especializados que permitam prevenir dificuldades no desenvolvimento da linguagem e subseqüentes dificuldades nas aprendizagens;
- Reforçar medidas de conciliação da vida pessoal com a profissional, favorecedoras da igualdade de oportunidades no mercado de trabalho. Tal beneficiará os empregados (que desse modo vêm expandidas as oportunidades de trabalho) e os empregadores (que dessa forma ampliam o acesso a mão-de-obra essencial);

- Garantir a valorização profissional dos empregados socialmente vulneráveis, nomeadamente com estabelecimento de vínculos contratuais mais estáveis para os trabalhadores que se encontrem frequentemente ao abrigo do programa CEI e CEI+.
- Estimular o desenvolvimento de iniciativas que impliquem a colaboração de diferentes entidades, numa lógica de partilha de recursos e favorecimento do espírito de interajuda.

Não exibimos soluções, traçamos um caminho!

O caminho definido ao nível da intervenção em rede deverá ser ágil e consistente, e por isso assente num profundo reconhecimento de necessidades e recursos que assegurem um planeamento cuidado das estratégias a adotar. Assim, a “velocidade” da intervenção deverá seguir um passo moderado, não se correndo o risco de cair na inação e estagnação, mas também não se apressando ao ponto de perder de vista as diferentes perspetivas e mudanças que possam ir decorrendo – e que, desse modo, requeiram ajustes e reformulações às estratégias inicialmente definidas, numa ótica de atenção ao detalhe e flexibilidade constantes. Talvez a história do Padre Anchieta no Brasil, retrate esta perspetiva:

“O referido sacerdote tinha pressa de chegar a uma aldeia e, assim, pediu aos carregadores índios para andarem depressa. Ao terceiro dia pararam e o padre perguntou-lhes porque é que não andavam, sabendo como ele precisava de chegar à aldeia. Eles responderam: “É que temos andado depressa demais e a nossa alma ficou para trás. Temos de ficar aqui à espera que ela chegue e entre outra vez no nosso corpo para podermos continuar”⁶.

Muitas vezes as intervenções pecam pela sua morosidade. Com este trabalho, aliado ao Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação subsequentes, pretende-se contribuir para uma intervenção eficaz e com impacto. Ao mesmo tempo, importa concertar ritmos e manter o tempo para “escutar” a comunidade e os agentes locais, numa ótica de trabalho conjunto.

Nesse esforço de trabalho é essencial uma re-avaliação permanente das atuações, pelo que importa referir alguns constrangimentos sentidos pela equipa do Radar Social de Ansião e refletir sobre algumas orientações/recomendações a considerar no futuro, nomeadamente: para realizar uma

⁶ Paulo Guerra, in Revista de Intervenção Psicossocial, 2015

análise rigorosa dos serviços e recursos existentes é imprescindível um espaço temporal apropriado para realizar um levantamento de necessidades junto de todas as entidades concelhias, aferindo os aspetos intrínsecos e extrínsecos de cada uma. Por outro lado, é fundamental garantir um instrumento de aferição (questionário/entrevista) devidamente adaptado à atividade e orgânica de cada entidade. Finalmente, é fundamental promover a disponibilidade e recetividade dos representantes locais para o trabalho em parceria. Reforça-se que ao longo do trabalho, pretendeu-se fornecer um olhar objetivo e neutro sobre as realidades em análise, adotando uma atitude de imparcialidade, considerada central na elaboração de qualquer diagnóstico social.

Estamos certos de que com humildade, determinação, entreajuda e conjugação de esforços e de vontades, aliados às potencialidades locais já existentes, poderemos proporcionar um desenvolvimento social e económico integrado e sustentado, que todos os agentes locais e as populações ambicionam ver concretizado num futuro próximo. Importa continuar a desenvolver esforços, tendo em vista o atenuar das desigualdades sociais e a resolução de problemas estruturais na população ansianense, que também são transversais a outros territórios.

10. Bibliografia

Adenda Diagnóstico Social Município de Ansião, junho de 2024.

Ata da reunião da Assembleia Municipal Jovem, de 17 de maio de 2023.

Ata da reunião plenária do Conselho Municipal de Juventude, de 9 de março de 2021.

Bilhete de Identidade dos Cuidados de Saúde Primários, em <https://bicsp.min-saude.pt/pt/Paginas/default.aspx>

Boletim Municipal Ansião, Nº 31, agosto de 2024.

Boletim Informativo Junta de Freguesia de Ansião, agosto de 2024.

Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de Junho, em https://www.pgdlisboa.pt/leis/lei_mostra_articulado.php?nid=1667&tabela=leis&so_mio10.

Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, em <https://www.etpsico.pt/etpsico/sobre-nos>.

Instituto do Emprego e Formação Profissional, em <https://www.iefp.pt/>

Instituto Nacional de Estatística, em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_main&xpid=INE.

Organização Mundial de Saúde, em https://www.who.int/health-topics/mental-health#tab=tab_1.

“Pobres estão mais pobres em Portugal. Governo estuda a criação da Prestação Social Única”, em <https://www.publico.pt/2024/10/17/sociedade/noticia/pobres-estao-pobres-portugal-governo-estuda-criacao-prestacao-social-unica-2108234>.

Portais das Juntas de Freguesia do Concelho de Ansião.

Portal do Município, em <https://www.cm-ansiao.pt/>.

Programa Nacional para a Saúde Mental, em <https://saudemental.min-saude.pt/programa-nacional-para-a-saude-mental/>.

Portal do serviço social, em <https://servicosocial.pt/diagnostico-social/>.

PorData, em <https://www.pordata.pt/pt>.

Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Ansião 2022-2025.

Relatório “A Reforma da Saúde Mental em Portugal: Três Anos de Transformação” (2024) – Coordenação Nacional das Políticas de Saúde Mental.

Relatório do Desenvolvimento Humano (2014). Sustentar o Progresso Humano: Reduzir as Vulnerabilidades e Reforçar a Resiliência.

Relatório Final – Estratégia Local de Habitação de Ansião (2021).

Relatório “Society at a Glance 2024: OCDE Social Indicators”.

Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho, em <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/resolucao-conselho-ministros/80-b-2023-215874382>

Revista de Intervenção Psicossocial, Nº 1, 2015.

Segurança Social, em <https://www.seg-social.pt/inicio>

ANEXO I

Sessão Aberta “Alice no País das Maravilhas?: oportunidades e desafios de alunos imigrantes no concelho de Ansião”

- 3 de Outubro de 2024 -

Data	3-10-2024
Local	Sala de Grandes Grupos – Escola Básica e Secundária Dr. Pascoal José de Mello
Hora	17h30-18h30
Dinamizadoras	Equipa Radar Social de Ansião
Objetivos	-Ouvir as preocupações e anseios dos alunos e encarregados de educação vindos de outros países de origem; -Compreender os recursos mais facilitadores da integração no Concelho de Ansião; -Identificar sugestões de melhoria.
Atividades	<i>-Atividade 1: Nuvem dos problemas</i> Descrição: Afixar 1 nuvem na parede/quadro. Dispor várias imagens numa mesa, convidando os participantes a selecionar aquela(s) que consideram espelhar as dificuldades/desafios que encontram/encontraram no seu processo de integração no concelho; <i>-Atividade 2: Árvores das oportunidades</i> Descrição: Afixar na parede/quadro o tronco de uma árvore, elaborado em cartolina. Distribuir pelos participantes uma folha de árvore (cartolina), onde deverão escrever os aspetos positivos e facilitadores do seu processo de integração no concelho.
Balanço	Participantes: 11 (4 alunos e 7 Encarregados de Educação); nacionalidades: holandesa, israelita, áfrica do sul e E.U.A. A maioria dos participantes ainda se encontrava no concelho há poucos meses ou até semanas. De referir que no dia posterior à sessão, 1 mãe Angolana, se deslocou às instalações municipais, no sentido de fornecer o seu olhar sobre a temática, na medida em que não lhe havia sido possível comparecer à sessão – tal reforça a ideia da importância deste tipo de iniciativa.

Dificuldades – isolamento pois ainda conhecem poucas pessoas/falta de convívio; dúvidas quanto a procedimentos burocráticos necessários aquando da chegada ao país/concelho, na medida em que a informação é facultada parcialmente – pouca orientação sentida. Elevada exigência sentida ao nível do que é solicitado aos filhos na área académica, tendo em conta que são recém-chegados.

Barreira linguística, que dificulta acesso a serviços; nas reuniões escolares, informação apenas oral, o que dificulta compreensão da mesma.

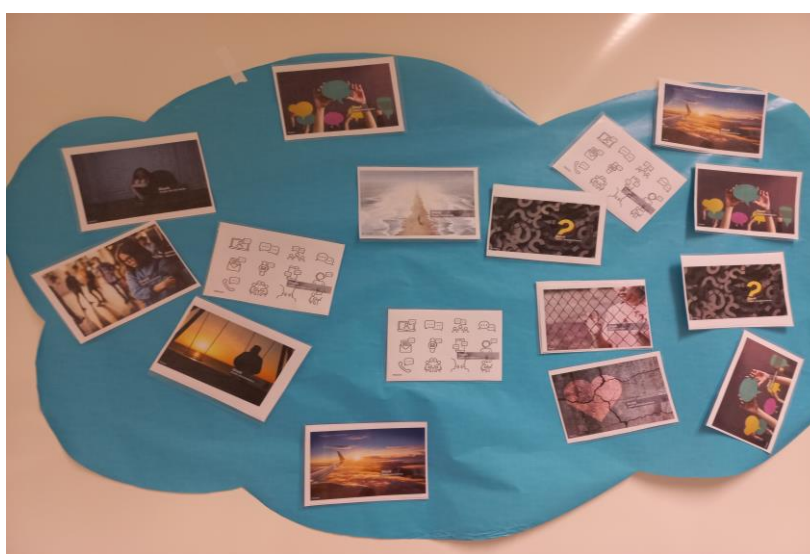
Curso de Português em Penela, mas privado (ausência de cursos de português gratuitos ou a preços reduzidos). É facultada matéria da escola em inglês, porém

Aspetos positivos/Oportunidades: segurança no país, gentileza/população afável e disponível para ajudar, espírito comunitário, contacto com a natureza, bom clima, tranquilidade, reconhecimento de aspetos comuns ao país de origem (ex. estratégias/organização de ensino), festividades locais, custo de vida considerado razoável; possibilidade de novas experiências; possibilidade de criar novas amizades. Alguns excertos: “good vibe at school”, “feeling home”, “culture festa”, “good people”, “quiet”, “it’s more the same than diferente”, “everyone wants to help”.

Alguns alunos dispõem de apoio psicológico online, através do país de origem.

Sugestões:

- Em reuniões escolares, utilidade da informação seguir posteriormente via e-mail (ainda que em português), para ser mais facilmente traduzida e compreendida;
- No grupo de WhatsApp ou via e-mail, serem remetidos os trabalhos individuais e respetivas datas, em inglês – o aluno ficou de averiguar esta hipótese com a turma;
- Criação de Guia de Perguntas Frequentes (“Frequent Questions”) para orientação no processo de chegada ao concelho (ex. que documentos pedir e onde);
- Existência de um funcionário municipal, com capacidade de falar inglês, que possa orientá-los no processo de integração.



ANEXO II

Registo Encontro Interconcelhio

“Erradicar a Pobreza é um desígnio nacional”

-24 de Outubro de 2024 (Ansião)-

Iniciativa Pelo Combate à Pobreza e Exclusão Social
Dia Municipal para a Igualdade
24 de outubro de 2024

Encontro Interconcelhio

ERRADICAR A POBREZA É UM DESÍGNIO NACIONAL

POBREZA

24 outubro
 quinta-feira
 Auditório Municipal de Ansião

9H30 Acolhimento

10H Sessão de Boas Vindas
 António José Domingues (Presidente da Câmara Municipal de Ansião)
 Maria José Vicente (Coordenadora Nacional da EAPN Portugal)
 João Paulo Pedrosa (Diretor do Centro Distrital de Leiria do ISJ, I.P.)

Mesa redonda e debate

10H30 Erradicar a pobreza é um desígnio nacional
 Isabel Antas (Conselho para a Cidadania e a Igualdade do Género)
 Sónia Almeida (Programa Garantia para a Infância)
 Paula Domingos (Coordenação Nacional das Políticas da Saúde Mental)
 Manuel Carvalho da Silva (CAJ, AMOR)
 Rui Santos (Politécnico de Leiria / Escola Superior de Educação e Ciências Sociais)
 Moderadora: Adérito Araújo (Universidade de Coimbra)

12H30 Comentário Final
 Paula Sofia Luz (Jornalista)

13H Almoço

Workshop

14H30 Auto Cuidado e Desenvolvimento Pessoal
 Joana Mimoso Magalhães

Promover o debate sobre as várias dimensões da pobreza, de modo a ter uma compreensão mais abrangente da problemática



ANEXO III

Listagem Gráficos e Quadros

Gráficos

Gráfico 1. População residente em Ansião, por grupo etário e por ano.	Pág. 23
Gráfico 2. Variação da população segundo o saldo natural e as migrações.	Pág. 23
Gráfico 3. Evolução do índice que envelhecimento em Ansião.	Pág. 24
Gráfico 4. Taxa de Fecundidade (‰), por Ano.	Pág. 26
Gráfico 5. Taxa Bruta de Natalidade (‰), por Ano.	Pág. 26
Gráfico 6. Taxa Bruta de Mortalidade (‰), por Ano.	Pág. 27
Gráfico 7. Total de Empresas, em Ansião, em 2022, por Atividade Económica (Divisão – CAE Rev. 3).	Pág. 36
Gráfico 8. População empregada por conta de outrem, por setor de atividade e género.	Pág. 37
Gráfico 9. Número de sinalizações e de processos acompanhados, por ano.	Pág. 45
Gráfico 10. Número de Processos, por problemáticas dominantes, sexo e ano.	Pág. 51

Quadros

Quadro 1. Distribuição da população de Alvorge por ano e faixa etária.	Pág. 10
Quadro 2. Distribuição da população de Ansião por ano e faixa etária.	Pág. 12
Quadro 3. Distribuição da população de Avelar por ano e faixa etária.	Pág. 14
Quadro 4. Distribuição da população de Chão de Couce por ano e faixa etária.	Pág. 16
Quadro 5. Distribuição da população de Pousaflores por ano e faixa etária.	Pág. 18
Quadro 6. Distribuição da população de Santiago da Guarda por ano e faixa etária.	Pág. 20
Quadro 7. Total de População residente por Regiões.	Pág. 22
Quadro 8. Índice de dependência de idosos (N.º) por Local de residência (NUTS - 2013) e Ano.	Pág. 24
Quadro 9. Mulheres em idade fértil (%) na população residente feminina por Local de residência (NUTS - 2013) e Ano.	Pág. 25
Quadro 10. Filhos (N.º) nos Núcleos familiares com filhos por Local de residência à data dos Censos [2021] (NUTS - 2024) e Tipo de núcleo familiar; decenal.	Pág. 26

Quadro 11. Número de Famílias sem condições mínimas de habitabilidade, por tipo de carência e freguesia.	Pág. 28
Quadro 12. Desemprego Registado em Ansião, por Género, Tempo de Inscrição, Situação Face à Procura de Emprego e Grupo Etário.	Pág. 40
Quadro 13. Desemprego Registado em Ansião, por nível de escolaridade.	Pág. 40
Quadro 14. Número de beneficiários, por tipo de prestação de desemprego.	Pág. 41
Quadro 15. Número de beneficiários de RSI, residentes no concelho de Ansião.	Pág. 42
Quadro 16. Número de pensionistas ativos em dezembro, nos anos 2021 a 2023, residentes no concelho de Ansião.	Pág. 43
Quadro 17. Número de beneficiários de Complemento Social para Idosos residentes no concelho de Ansião.	Pág. 43
Quadro 18. Número de idosos em isolamento, por freguesia, sexo e ano.	Pág. 44
Quadro 19. Número de processos sinalizados na CPIA, por problemáticas dominantes, sexo e ano.	Pág. 46
Quadro 20. Número de Titulares com Abono de Família para Crianças e Jovens, residentes no concelho de Ansião.	Pág. 47
Quadro 21. Número de Beneficiários da GPI no concelho de Ansião.	Pág. 47
Quadro 22. Número de Agregados Familiares da GPI no concelho de Ansião.	Pág. 48
Quadro 23. Distribuição por escalão etário das crianças/jovens com processo familiar.	Pág. 48
Quadro 24. Distribuição das crianças/jovens com processo familiar, por enquadramento escolar.	Pág. 48
Quadro 25. Distribuição por Tipo de Famílias com processo familiar.	Pág. 49
Quadro 26. Distribuição das famílias com processo familiar, por fonte de rendimento.	Pág. 49
Quadro 27. Distribuição das famílias com processo familiar, segundo regime de ocupação habitacional.	Pág. 49
Quadro 28. Distribuição das famílias com processo familiar, por freguesia.	Pág. 49
Quadro 29. Distribuição das famílias com processo familiar, no âmbito da saúde.	Pág. 50
Quadro 30. Número de processos sinalizados na CPCJ de Ansião, por faixa etária, género e ano.	Pág. 50

Quadro 31. Número Total de Acordos de Promoção e Proteção, por tipo de Medida e ano.	Pág. 52
Quadro 32. Número de pessoas vítimas de violência doméstica que recorreram ao GAV, por tipo de violência e ano.	Pág. 53
Quadro 33. Número de beneficiários de PSI, entre 2021 a 2024, residentes no concelho de Ansião.	Pág. 54
Quadro 34. Síntese de Indicadores Sociodemográficos.	Pág. 56
Quadro 35. Número total de alunos matriculados no JI de Alvorge, por ano letivo.	Pág. 60
Quadro 36. Número de crianças inscritas nas AAAF, do JI de Alvorge, por ano letivo.	Pág. 60
Quadro 37. Número total de alunos matriculados na EB1 de Alvorge, por ano letivo.	Pág. 61
Quadro 38. Número de alunos inscritos nas AEC da EB1 de Alvorge, por ano letivo.	Pág. 62
Quadro 39. Número total de alunos matriculados no JI de Ansião, por ano letivo.	Pág. 62
Quadro 40. Número de crianças inscritas nas AAAF, do JI de Ansião, por ano letivo.	Pág. 63
Quadro 41. Número total de alunos matriculados na EB de Ansião, por ano letivo.	Pág. 63
Quadro 42. Número de alunos inscritos nas AEC da EB1 de Ansião, por ano letivo.	Pág. 64
Quadro 43. Número total de alunos na EB e Secundária Dr. Pascoal José de Mello, por ciclo e ano letivo.	Pág. 65
Quadro 44. Número total de alunos estrangeiros matriculados na EB e Secundária Dr. Pascoal José de Mello, por ciclo e ano letivo.	Pág. 65
Quadro 45. Número total de alunos matriculados no CE da Lagarteira, por ciclo de ensino e ano letivo.	Pág. 66
Quadro 46. Número de alunos inscritos nas AAAF do CE da Lagarteira, por atividade e ano letivo.	Pág. 67
Quadro 47. Número de alunos inscritos nas AEC do CE da Lagarteira, por ano letivo.	Pág. 67
Quadro 48. Número de utentes, de vagas e de utentes em lista de espera, na resposta de creche da SCM Ansião, por ano.	Pág. 68
Quadro 49. Número de utentes, de vagas e de utentes em lista de espera, na resposta de pré-escolar da SCM Ansião, por ano.	Pág. 68

Quadro 50. Número de utentes, de vagas e de utentes em lista de espera, no CATL da SCMAnsião, por ano.	Pág. 69
Quadro 51. Número total de alunos matriculados no CE de Avelar, por ciclo de ensino e ano letivo.	Pág. 70
Quadro 52. Número de alunos inscritos nas AAAF do CE de Avelar, por ano letivo.	Pág. 70
Quadro 53. Número de alunos inscritos nas AEC do CE de Avelar, por ano letivo.	Pág. 70
Quadro 54. Número de alunos matriculados na EB Nº2 de Avelar, por ciclo de ensino e ano letivo.	Pág. 71
Quadro 55. Número de utentes, de vagas e de utentes em lista de espera, na resposta de creche do CBEI de Avelar, por ano.	Pág. 72
Quadro 56. Número de utentes, de vagas e de utentes em lista de espera, na resposta de pré-escolar do CBEI de Avelar, por ano.	Pág. 72
Quadro 57. Número de utentes, de vagas e de utentes em lista de espera, no CATL do CBEI de Avelar, por ano.	Pág. 73
Quadro 58. Número de alunos inscritos na ETP Sicó, em Avelar, por ano letivo.	Pág. 74
Quadro 59. Número de Alunos inscritos na ETP Sicó, por área de formação, no ano letivo 2022/2023.	Pág. 75
Quadro 60. Número de Alunos inscritos na ETP Sicó, por área de formação, no ano letivo 2023/2024.	Pág. 75
Quadro 61. Número total de alunos matriculados no CE de Chão de Couce, por ciclo de ensino e ano letivo.	Pág. 78
Quadro 62. Número de alunos inscritos nas AAAF do CE de Chão de Couce, por ano letivo.	Pág. 79
Quadro 63. Número de alunos inscritos nas AEC do CE de Chão de Couce, por ano letivo.	Pág. 79
Quadro 64. Número de utentes, de vagas e de utentes em lista de espera, na resposta de creche do CBES de Chão de Couce, por ano.	Pág. 79
Quadro 65. Número de utentes, de vagas e de utentes em lista de espera, na resposta de pré-escolar do CBES de Chão de Couce, por ano.	Pág. 80
Quadro 66. Número de utentes, de vagas e de utentes em lista de espera, no CATL do CBES de Chão de Couce, por ano.	Pág. 80
Quadro 67. Número total de alunos matriculados no JI da Lagoa Parada, por ano letivo.	Pág. 82
Quadro 68. Número de crianças inscritas nas AAAF, do JI da Lagoa Parada, por ano letivo.	Pág. 82

Quadro 69. Número total de alunos matriculados no CE de Santiago da Guarda, por ciclo de ensino e ano letivo.	Pág. 83
Quadro 70. Número de alunos inscritos nas AAAF do CE de Santiago da Guarda, por ano letivo.	Pág. 83
Quadro 71. Número de alunos inscritos nas AEC do CE de Santiago da Guarda, por ano letivo.	Pág. 84
Quadro 72. Número de utentes, de vagas e de utentes em lista de espera, na resposta de creche do CAAS de Santiago da Guarda, por ano.	Pág. 85
Quadro 73. Número de utentes, de vagas e de utentes em lista de espera, no CATL do CAAS de Santiago da Guarda, por ano.	Pág. 85
Quadro 74. Número de alunos com necessidades específicas, por estabelecimento de ensino e ano letivo.	Pág. 89
Quadro 75. Número de alunos com apoio em Psicologia, por estabelecimento de ensino e ano letivo.	Pág. 90
Quadro 76. Número de alunos com apoio em Terapia da Fala, por estabelecimento de ensino e ano letivo.	Pág. 92
Quadro 77. Número de alunos com apoio em Terapia Ocupacional, por estabelecimento de ensino e ano letivo.	Pág. 92
Quadro 78. Número de alunos com apoio em Educação Especial, por estabelecimento de ensino e ano letivo.	Pág. 93
Quadro 79. Distribuição dos alunos de pré-escolar e 1º ciclo, por escalões de ação social escolar e estabelecimento de ensino (2021/2022).	Pág. 94
Quadro 80. Distribuição dos alunos de 2º, 3º ciclo e secundário, por escalões de ação social escolar e estabelecimento de ensino (2021/2022).	Pág. 95
Quadro 81. Distribuição dos alunos de pré-escolar e 1º ciclo, por escalões de ação social escolar e estabelecimento de ensino (2022/2023).	Pág. 95
Quadro 82. Distribuição dos alunos de 2º, 3º ciclo e secundário, por escalões de ação social escolar e estabelecimento de ensino (2022/2023).	Pág. 95
Quadro 83. Distribuição dos alunos de pré-escolar e 1º ciclo, por escalões de ação social escolar e estabelecimento de ensino (2023/2024).	Pág. 96
Quadro 84. Distribuição dos alunos de 2º, 3º ciclo e secundário, por escalões de ação social escolar e estabelecimento de ensino (2023/2024).	Pág. 96

Quadro 85. Número de utentes da UCSP de Ansião, por polo e faixa etária (1º semestre 2024).	Pág. 98
Quadro 86. Número de utentes da UCSP de Ansião, sem médico de família atribuído, por faixa etária.	Pág. 98
Quadro 87. Número de utentes da UCSP de Ansião, por diagnóstico, sexo e ano.	Pág. 99
Quadro 88. Número de utentes da UCSP de Ansião, com problemáticas de saúde mental diagnosticadas.	Pág. 100
Quadro 89. Número de utentes da UCSP de Ansião, por área de patologia.	Pág. 100
Quadro 90. Distribuição de recursos humanos do Hospital da Fundação Nossa Senhora da Guia de Avelar, por ano.	Pág. 102
Quadro 91. Número de utentes por área de intervenção, do Hospital da Fundação Nossa Senhora da Guia de Avelar, por ano.	Pág. 103
Quadro 92. Número de famílias apoiadas através de Ajuda Alimentar, pela SCMAAns, por ano.	Pág. 109
Quadro 93. Número total de utentes em lista de espera, em ERPI, no concelho de Ansião.	Pág. 115
Quadro 94. Número de utentes com processos demenciais, por instituições de apoio do concelho.	Pág. 115
Quadro 95. Número de utentes do CACI da SCM de Alvorge, por número de vagas, lista de espera e ano.	Pág. 116
Quadro 96. Número de utentes do Lar Residencial da SCM de Alvorge, por número de vagas, lista de espera e ano.	Pág. 117
Quadro 97. Número de utentes, do concelho de Ansião, por serviço da CerciPenela e tipo de deficiência	Pág. 118
Quadro 98. Número de utentes do Lar Residencial da SCM de Alvorge, por número de vagas, lista de espera e ano.	Pág. 119
Quadro 99. Número de processos, por estado do processo e ano.	Pág. 124
Quadro 100. Número de atendimentos no GAS, por tipo de atendimento e ano.	Pág. 127
Quadro 101. Número de atendimentos e de processos acompanhados no SAAS, por ano.	Pág. 127
Quadro 102. Distribuição dos equipamentos turísticos da área hoteleira no concelho de Ansião, por freguesia e por ano.	Pág. 138